

FERNANDO CESAR CAPOVILLA



Psicólogo (1982) e Mestre em Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento pela Universidade de Brasília (1984), Ph.D. em Psicologia Experimental pela Temple University of Philadelphia (1989), com medalha de *Outstanding Achievement Award* pela *Pennsylvania Psychological Association*, e Livre Docente em Neuropsicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (2000), com tese em Lexicografia e Lexicologia de Libras. Doutor Honoris Causa em Educação. Membro titular do Conselho Nacional de Educação e Presidente da Comissão de Alfabetização. Membro da Comissão de Especialistas do Ministério da Educação responsável pela Política Nacional de Alfabetização. Coautor do Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências. Ex-professor de universidades como Temple University, UERJ, UEL, UnB, UFU e PucCamp. Professor Titular (MS-6) do Instituto de Psicologia da USP, e orientador de mais de 60 dissertações e teses de Mestrado e de Doutorado em Psicologia Experimental. Chefe do *Laboratório de Neuropsicolinguística Cognitiva Experimental (Lance)*, do *Laboratório de Tecnologia e Reabilitação Cognitiva*, e do *Centro de Atendimento Clínico em Distúrbios de Comunicação e Linguagem* do Instituto de Psicologia da USP. Coordenador nacional de inclusão e alfabetização da Capes. Consultor científico de CNPq, Capes, Fapesp, Faperj, Inep e NIMHCD. Coordenador do *Programa de Avaliação Nacional do Desenvolvimento do Escolar Surdo Brasileiro (Pandesb)* financiado por CNPq, Capes, e Inep, que mapeou os parâmetros normativos de desenvolvimento linguístico

de 9.200 surdos de 15 estados brasileiros em compreensão de sinais de Libras, leitura alfabética (decodificação e reconhecimento visual de palavras), compreensão de textos, qualidade ortográfica da escrita, competência de leitura orofacial, e vocabulário em Português por leitura orofacial, que revelou que surdos se desenvolvem mais e melhor em escolas bilíngues. Coordenador do *Sistema de Avaliação de Escolas de Surdos na Prova Brasil em Libras*, no Observatório da Educação, financiado pelo consórcio entre Capes e Inep. Autor de mais de 50 livros e de 400 trabalhos científicos publicados, e coautor de 200 sistemas especialistas de multimídia para diagnóstico, comunicação e reabilitação cognitiva em distúrbios neuromotores (e.g., paralisia cerebral e esclerose lateral amiotrófica), neurolinguísticos (e.g., dislexia e afasia) e neurossensoriais (e.g., surdez congênita profunda). Membro da *Comissão Internacional de Especialistas em Alfabetização* da Câmara dos Deputados. Membro fundador da *Sociedade Brasileira de Neuropsicologia (SBNp)*. *Research Fellow* do NIMHCD. Autor laureado pela Câmara Brasileira do Livro. Consultor de Secretarias de Educação nas áreas de alfabetização e inclusão escolar. Coautor de livros como: 1) *Quebrando o código do Português brasileiro: Como avaliar a (de)cifrabilidade de qualquer palavra* (livro e CD-Rom, 2ª ed.); 2) *Os novos caminhos da alfabetização infantil* (3ª ed.); 3) *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras* (8 vols.); 4) *Alfabetização fônica: Construindo competência de leitura e escrita* (5ª ed.); 5) *Neuropsicologia e aprendizagem* (2ª ed.); 6) *Tecnologia em (re)habilitação cognitiva* (5 vols., 4ª ed.); 7) *Alfabetização: Método fônico* (6ª ed.); 8) *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Libras* (2 vols, 4ª ed.); 9) *Problemas de leitura e escrita: Como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica* (7ª ed.); 10) *Temas multidisciplinares em neuropsicologia e aprendizagem*; 11) *Alfabetização fônica computadorizada: CD e manual* (4ª ed.); 12) *Temas em neuropsicolinguística*; 13) *Prova de Consciência Sintática*; 14) *Teoria e pesquisa em avaliação neuropsicológica*; 15) *Transtornos de aprendizagem* (3 vols.); 16) *Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras*. 17) *Neurociências e saúde educacional* (2 vols.). Eleito Neurocientista do ano 2018. Vencedor Prêmio ABEU 2018. Endereço eletrônico: fcapovilla85@gmail.com; fernando.capovilla@usp.br.

WALKIRIA DUARTE RAPHAEL



Psicóloga pela Universidade de Mogi das Cruzes (1978), Mestre em Psicologia Experimental pelo Instituto de Psicologia da USP (IP-USP) (2002). Pesquisadora do Laboratório de Neuropsicolinguística Cognitiva Experimental (Lance) do IPUSP (1995 a 2015). Os seus principais trabalhos são: o *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira* que teve sua primeira edição publicada em 2001, e o *Novo Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira*, com primeira edição em 2009. Além desses trabalhos nacionalmente conhecidos pela comunidade surda, é coautora de diversos livros na área de surdez: 1) *Manual ilustrado de sinais e sistema de comunicação em rede para surdos*; 2) *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras*, Vol. 1: Sinais de Libras e o universo da educação; 3) *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras*, Vol. 2: Sinais de Libras e o universo das artes e cultura, esportes, e lazer; 4) *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras*, Vol. 3: Sinais de Libras e a vida em família, relações familiares e casa; 5) *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras*, Vol. 4: Sinais de Libras e o universo da comunicação, eventos e religião; 6) *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras*, Vol. 8: Sinais de Libras e o mundo das palavras de função gramatical. Vencedora Prêmio ABEU 2018.

Endereço eletrônico: walkiria.duarte@gmail.com.

Copyright © 2022 by autores



Fernando C. Capovilla, é Psicólogo, Mestre em Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento (Universidade de Brasília), PhD em Psicologia Experimental (Temple University of Philadelphia), Livre Docente em Psicologia Clínica (Universidade de São Paulo). **Walkiria Duarte Raphael** é Psicóloga e Mestre em Psicologia Experimental (Universidade de São Paulo). São coautores de várias obras em conjunto, como o Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Capovilla & Raphael, 2001, vols. 1 & 2); a Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira (Capovilla & Raphael, 2004-2005, vols. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8); o Novo dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Capovilla & Raphael, 2012, vols. 1 & 2); e o Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos (Capovilla, Raphael, Temoteo, & Martins, 2017, vols. 1, 2, 3).

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Felipe Venâncio Barbosa: Departamento de Linguística, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
- Profa. Dra. Cássia Geciauskas Sofiato: Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.
- Profa. Dra. Janice Gonçalves Temóteo: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas.
- Profa. Dra. Antonielle Cantarelli Martins: Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas.
- Profa. Dra. Alessandra Gotuzo Seabra: Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, Universidade Presbiteriana Mackenzie.

“A preparação desta publicação contou com apoio do Observatório da Educação, no Convênio entre Capes e Inep, SAUX 515/2003 e seguintes. Este PDF foi elaborado para distribuição gratuita pelo Ministério da Educação com o objetivo de contribuir para o acesso a serviços públicos de saúde pela população surda brasileira. Ninguém deverá auferir qualquer benefício pecuniário de sua distribuição.” Prof. Dr. Fernando C. Capovilla.

Ficha Catalográfica**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Capovilla, Fernando C.

Cartilha de Libras em medicina e saúde [livro eletrônico] / Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael. -- 1. ed. -- Brasília, DF : Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação, 2022.

PDF

ISBN 978-65-87855-07-3

1. Língua Brasileira de Sinais 2. Língua de sinais
3. Medicina 4. Saúde I. Raphael, Walkiria D.
II. Título.

21-96702

CDD-610

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua de sinais : Medicina e saúde 610

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Apresentação da Cartilha da Libras em Medicina e Saúde

Fernando C. Capovilla, Walkiria D. Raphael
(Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo)

A *Cartilha da Libras em Medicina e Saúde* resulta do programa de pesquisas em lexicografia da Língua de Sinais Brasileira (Libras) e cognição de surdos, criado em 1989 no Laboratório de Neuropsicolinguística Cognitiva Experimental do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Ela representa o desdobramento de uma série de obras anteriores, como:

- (1) O *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas mãos* (Capovilla, Raphael, Temoteo, & Martins, 2017a, 2017b, 2017c) com duas diversas reimpressões;
- (2) O *Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas* (Capovilla, Raphael, & Mauricio, 2012a, 2012b), com suas três edições e muitas reimpressões;
- (3) O *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira* (Capovilla & Raphael, 2006b, 2006c), com suas três edições e muitas reimpressões;
- (4) A *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*, volume 1, 2, 3, 4 e 8 (Capovilla & Raphael, 2004a, 2004b, 2005a, 2005b, 2005c) com suas diversas reimpressões; e
- (5) O *Manual ilustrado de sinais e sistemas de comunicação em rede para surdos* (Capovilla, Raphael, & Macedo, 1998), dentre outros.

A *Cartilha de Libras em Medicina e Saúde* documenta alguns dos sinais da Libras pertinentes à área de *Medicina e Saúde*. Ela consiste numa amostra dos sinais documentados nos dicionários de Libras que temos publicado, especialmente daqueles reunidos na *Enciclopédia de Medicina e Saúde* (Capovilla & Raphael, no prelo). Essas obras de referência têm importância crucial para a formação e a consulta cotidiana de todos os profissionais de medicina e saúde que possam atender pessoas da comunidade surda brasileira, que é de mais de 10 milhões de habitantes. Segundo o *Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*, naquele ano o Brasil tinha 190.755.799 habitantes, dos quais 9.722.163 tinham algum tipo de perda auditiva. Desses, 7.574.797 tinham alguma dificuldade de audição, 1.799.855 tinham grande dificuldade de audição, e 347.481 não conseguiam ouvir de modo algum.

A *Cartilha de Libras em Medicina e Saúde* contribui para abrir o mundo do paciente surdo aos profissionais médicos e paramédicos, permitindo que esses profissionais melhor compreendam e atendam esses pacientes surdos. Também contribui para abrir o mundo da medicina e da saúde aos surdos, permitindo-lhes comunicar melhor suas queixas, especificar seus sinais e sintomas, fornecer as informações cruciais de que as equipes médicas e paramédicas necessitam para prover um atendimento médico e multidisciplinar em saúde adequado às características e necessidades do paciente surdo.

Por isso, a *Cartilha de Libras em Medicina e Saúde* deverá ser amplamente empregado por profissionais como médicos da clínica geral e de todas as especialidades médicas, incluindo otorrinolaringologistas, psiquiatras, oftalmologistas, cardiologistas, neurologistas, pneumologistas, dermatologistas, urologistas, ginecologistas, obstetras, gastroenterologistas, ortopedistas, pediatras, geriatras, alergologistas, oncologistas, neuropediatras, dentre outros. Deverá ser também empregado por homeopatas, oculistas, pesquisadores, nutricionistas, dentistas, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, técnicos de laboratório, auxiliares de enfermagem, e demais profissionais que trabalham em hospitais, unidades de saúde, postos de saúde, clínicas, ambulatórios e farmácias de todo o país, que possam vir a atender pacientes da população surda brasileira.

O corpo principal da *Cartilha da Libras em Medicina e Saúde* contém 195 sinais de Libras, cada qual documentado numa série de formas em sua própria entrada individual. Cada entrada contém de dez a doze dos seguintes elementos:

- 1.) A soletração digital do verbete usando caracteres especiais da fonte de soletração digital em Libras. A soletração digital auxilia a criança surda a penetrar na composição *grafêmica* das palavras escritas, quebrando as palavras escritas em suas letras componentes, e vertendo as letras em formas de mão individuais. O mecanismo de soletração digital converte letras escritas em formas de mão, e é essencial para permitir empreender processamento *grafêmico*, que é a base dos processos de decodificação que um leitor deve dominar para ler proficientemente. O primeiro estágio de leitura, mais rudimentar, consiste no *logográfico*. Ele é típico do processamento cerebral hemisférico direito e se limita ao mero reconhecimento visual global grosseiro de palavras escritas como totalidades estanques. A soletração digital possibilita ao surdo ultrapassar esse primeiro estágio *logográfico* ou *ideográfico* e adentrar o segundo estágio

- de leitura: o de processamento *grafêmico* serial *perilexical*, ou de decodificação, que é típico do processamento cerebral hemisférico esquerdo, e essencial para permitir leitura e escrita proficientes;
- 2.) Uma a cinco ilustrações do significado do sinal de Libras e dos verbetes a ele associados em Português e Inglês. Tais ilustrações de significado permitem à criança surda apreender diretamente o sentido do sinal sem depender do Português, e facilitam a memorização do sinal e dos verbetes em Português e Inglês, bem como o seu uso no dia a dia. Assim, as ilustrações de significado permitem à criança surda apreender diretamente o significado não apenas dos sinais de Libras (ainda que ela não saiba ler Português) como, também, dos verbetes escritos em Português e Inglês que correspondem a esse sinal, auxiliando essa criança a melhor compreender e memorizar os verbetes em Português e em Inglês;
 - 3.) Uma ilustração precisa da forma do sinal (i.e., de sua composição *sematosêmica*) por meio de setas e em estágios. Tal ilustração permite uma melhor compreensão da sequência temporal das unidades sublexicais que compõem o sinal;
 - 4.) A escrita visual direta do sinal em *SignWriting*. A leitura dos sinais escritos em *SignWriting* sinaliza diretamente à mente do surdo, assim como a decodificação da escrita alfabética fala diretamente à mente do ouvinte. Ela permite aos consulentes, tanto surdos quanto ouvintes, concentrar-se nos *sematosemas* enquanto unidades mínimas dos sinais que permitem distinguir entre dois sinais lexicais que compõem pares mínimos;
 - 5.) Os verbetes do Português e do Inglês. Tais verbetes correspondem ao sinal e permitem indexar alfabeticamente os sinais e traduzir de Libras para o Português e o Inglês;
 - 6.) O escopo de validade do sinal em termos do(s) estado(s) brasileiro(s) em que esse sinal é, com certeza, empregado correntemente;
 - 7.) A classificação gramatical dos verbetes em Português. Tal classificação permite ao surdo compreender o comportamento das palavras do Português e aprender a usá-las adequadamente;
 - 8.) A definição do significado representado pelo sinal e pelos verbetes do Português e do Inglês. Tal definição permite ao surdo aumentar o seu conhecimento do mundo, bem como de Libras, do Português e do Inglês;
 - 9.) Exemplos que ilustram seu uso linguístico apropriado dos verbetes correspondentes ao sinal. Tais exemplos permitem ao surdo usar corretamente as palavras do Português correspondentes aos sinais de Libras; e, ao ouvinte, usar corretamente os sinais de Libras correspondentes às palavras;
 - 10.) A descrição detalhada e sistemática da forma (i.e., composição *sematosêmica*) do sinal. Juntamente com a ilustração, tal descrição permite ao leigo reproduzir fielmente cada sinal de Libras;

A *Cartilha de Libras em Medicina e Saúde* é instrumental ao cumprimento da lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, do decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua de Sinais Brasileira - Libras, e o art. 18 da lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Índice Alfabético

1	acidente vascular cerebral	37	70	engordar	29	139	médico oncologista	18
2	adoecer	37	71	enjoo	31	140	médico ortopedista	18
3	aferir a pressão arterial	20	72	ensurdecer	31	141	médico otorrinolaringologista	18
4	aferir a temperatura	20	73	espirro	31	142	médico pediatra	19
5	alergia	38	74	estrabismo	43	143	médico pneumologista	19
6	alta hospitalar	58	75	exame audiológico	25	144	médico psiquiatra	19
7	ambulância	10	76	exame de colesterol	22	145	médico urologista	20
8	amigdalite	38	77	exame de fezes	22	146	melhorar de saúde	56
9	anamnese	57	78	exame de glicemia	21	147	meningite	46
10	anemia	38	79	exame de gravidez (Beta HCG)	24	148	miopia	46
11	arrepio	29	80	exame de Papanicolau	23	149	não ouvir (não conseguir ouvir)	33
12	arritmia (disritmia)	38	81	exame de próstata	24	150	nutricionista	12
13	asma	39	82	exame de sangue	21	151	operação cirúrgica	53
14	assistente social	12	83	exame de sorologia para HIV	26	152	otite	46
15	audiometria	25	84	exame de ultrassonografia	23	153	paciente conveniado	58
16	aumento de peso (engordar)	29	85	exame de urina	22	154	paciente particular	59
17	auxiliar de enfermagem	11	86	exame do pezinho	26	155	paciente do SUS	59
18	biópsia	27	87	exame médico	20	156	palidez	34
19	bronquite	39	88	exame pré-natal	24	157	palpitação	34
20	cãibra	39	89	examinar	57	158	paralisia cerebral	47
21	calafrio	29	90	falta de ar	32	159	paralisia facial	47
22	cálculo renal	39	91	febre, febril	32	160	perda auditiva	34
23	calendário de vacinação	28	92	febre amarela	43	161	perder peso, emagrecer	34
24	câncer	40	93	ferida	32	162	pneumonia	47
25	cansaço	29	94	fonoaudiólogo	12	163	posto de saúde	10
26	catapora	40	95	fraqueza	32	164	pressão alta (hipertensão arterial)	34
27	catarro	29	96	fratura	32	165	pressão baixa (hipotensão arterial)	35
28	caxumba	40	97	gripe	43	166	prisão de ventre	35
29	cesariana	55	98	hemodiálise	53	167	pronto socorro	10
30	cirurgia bariátrica	53	99	hemograma	21	168	psicólogo	13
31	cirurgia de próstata	55	100	hepatite	44	169	pus	35
32	cirurgia vascular	54	101	herpes	44	170	queixa do paciente	56
33	coceira	30	102	hipertensão arterial	34	171	quimioterapia	52
34	côlera	41	103	hipotensão arterial	35	172	radiografia	23
35	cólica abdominal	30	104	hospital	9	173	radioterapia	52
36	cólica menstrual (dismenorreia)	41	105	hospital particular	9	174	raios X	23
37	colonoscopia	25	106	hospital psiquiátrico	9	175	receita médica	50
38	congestão nasal	30	107	hospital público	9	176	regime alimentar	51
39	consultório médico	10	108	implante coclear	54	177	remédio	50
40	constipação intestinal	35	109	inchaço	33	178	repousar	52
41	convênio médico	59	110	indigestão, indigesto	44	179	repouso	51
42	convulsão	41	111	infarto, enfarto	44	180	rinite	47
43	coriza	30	112	infecção urinária (cistite)	45	181	rubéola	48
44	cuidador	13	113	inflamação	33	182	sangramento	35
45	curar, curar-se	56	114	internação	57	183	sarampo	48
46	curativo	51	115	internar	58	184	sarna	48
47	dengue	41	116	intoxicação	33	185	saúde	56
48	dentista	12	117	labirintite	45	186	síndrome imunodef. adquirida (AIDS)	48
49	depressão	42	118	laqueadura de trompas	55	187	sintoma	28
50	desmaio	30	119	leucemia	45	188	sinusite	49
51	diabetes	42	120	mal de Alzheimer	46	189	suor frio	36
52	diarreia	30	121	mal-estar	33	190	técnica em enfermagem	12
53	dieta	51	122	mamografia	23	191	técnico em radiologia	13
54	dispneia	32	123	médico	11	192	teste do pezinho	26
55	distensão	42	124	médico alergologista	13	193	tonsilite	38
56	doença	37	125	médico anestesista	14	194	tontura	36
57	doença de Parkinson	42	126	médico angiologista	14	195	torcicolo	49
58	doença sexualmente transmissível	42	127	médico cardiologista	14	196	tosse	36
59	doença venérea	43	128	médico cirurgião	15	197	transfusão de sangue	52
60	doente	37	129	médico cirurgião plástico	15	198	transplante	54
61	dor	31	130	médico clínico geral	15	199	tratamento	50
62	dor de barriga	31	131	médico dermatologista	15	200	tremor	36
63	ecocardiograma	27	132	médico gastroenterologista	16	201	tuberculose	49
64	eletrocardiograma (ECG)	26	133	médico geriatra	16	202	úlceras	50
65	eletroencefalograma (EEG)	27	134	médico ginecologista	16	203	vacina, vacinação	28
66	emagrecer	51	135	médico neurologista	17	204	vacina oral, vacinação oral	28
67	endoscopia	25	136	médico neuropediatra	17	205	vasectomia	55
68	enfermeira	11	137	médico obstetra	16	206	vômito	36
69	enfermeiro	11	138	médico oftalmologista	17	207	zumbido	36

Referências bibliográficas

- Capovilla, F. C. (2015a). Paradigma matricial de linguagem oral, escrita e de sinais: taxonomia e sistema de variáveis para tratamento conceitual, experimental e estatístico. Em: F. H. Santos; V. Andrade; O. Bueno (Orgs.). *Neuropsicologia hoje* (2ª ed., pp. 91–97). Porto Alegre, RS: Artmed Editora. (ISBN: 978–85–8271–220–7).
- Capovilla, F. C. (2015b). Paradigma neuropsicolinguístico para refundação conceitual e metodológica da linguagem falada, escrita e de sinais para alfabetização de ouvintes, deficientes auditivos, surdos e surdocegos. Em: F. C. Capovilla; W. D. Raphael; A. C. Mauricio (Orgs.), *Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, Volume 1: Sinais de A a H* (3ª ed., Vol. 1, pp. 73–156). São Paulo, SP: Edusp. (ISBN: 978–85–314–1433–6).
- Capovilla, F. C. (2020). Processos de imaginação visual da articulação na Leitura e Escrita em Deficiência Auditiva e Surdez Oralizada, como se revelam nas paralexias e paragrafias; e o que autistas e natecegos têm em comum. Em: A. M. Soares; F. C. Capovilla; F. Assumpção Jr.; L. E. Ribeiro do Valle (Orgs.). *Neurociência e saúde educacional: Vencendo limites. Volume 1* (pp. 81-98). Rio de Janeiro, RJ: Editora Wak. (ISBN vol. 1: 978-65-86095-01-2).
- Capovilla, F. C.; Ameni, R. (2008). Compreendendo fenômenos de pensamento, leitura e escrita à mão livre no surdo: descobertas arqueológicas de elos perdidos e o significado de fósseis desconcertantes. Em: A. L. Sennyey; F. C. Capovilla; J. M. Montiel (Orgs.), *Transtornos de aprendizagem: da avaliação à reabilitação* (pp. 195–206). São Paulo, SP: Artes Médicas. (ISBN: 978–84–367–0082–3)
- Capovilla, F. C.; Capovilla, A. G. S. (1998). Oralismo, comunicação total e bilinguismo na educação do Surdo. *Temas sobre Desenvolvimento*, 7(39), 15–22. (ISSN: 0103–7749).
- Capovilla, F. C.; Capovilla, A. G. S. (2002). Educação da criança surda: O bilinguismo e o desafio da descontinuidade entre língua de sinais e escrita alfabética. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 8(2), 127–156. (ISSN: 1413–6538).
- Capovilla, F. C.; Capovilla, A. G. S. (2004a). Educação da criança surda: Evolução das abordagens. Em: F. C. Capovilla (Org.), *Neuropsicologia e aprendizagem: Uma abordagem multidisciplinar* (2ª ed., pp. 221–248). São Paulo, SP: Memnon, Capes, e SBNp. (ISBN: 85–85462–68–X).
- Capovilla, F. C.; Capovilla, A. G. S. (2004b). O desafio da descontinuidade entre a língua de sinais e a escrita alfabética na educação bilingue do Surdo Congênito. *A linguagem e o cérebro: Contribuições multidisciplinares* (pp. 19–51). Porto Alegre, RS: Artes Médicas. (ISBN: 85–363–0211–5).
- Capovilla, F. C.; Capovilla, A. G. S. (2005). Visão geral do primeiro século de educação de surdos no Brasil: alternância entre oralismo e sinal. *Cadernos de Psicopedagogia*, São Paulo, SP, 4, 30–53.
- Capovilla, F. C.; Capovilla, A. G. S. (2006). Leitura de estudantes surdos: desenvolvimento e peculiaridades em relação à de ouvintes. *Educação Temática Digital* (Campinas, SP), 7(2), 217–227.
- Capovilla, F. C.; Capovilla, A. G. S.; Macedo, E. C. (2007). (Tele)examinando o desenvolvimento da competência de leitura em ouvintes e surdos de escolas especiais e comuns: O estado da arte. Em: E. C. Miotto; M. C. S. Lucia; M. Scaff (Orgs.), *Neuropsicologia e as interfaces com as neurociências* (pp. 229–240). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.
- Capovilla, F. C.; Marques, J. G. T.; Martins, A. C.; Raphael, W. D. (2019). Medicina e saúde em Libras: Propósito, estrutura, e emprego da cartilha. *Neurociências e Psicologia*, 15(3), 11-26 (ISSN: 1807-1058).
- Capovilla, F. C.; Martins, A. C. (2019). Evolução na dicionarização de línguas de sinais: Da pré-linguística (mímica e pantomima) à linguística e, desta às neurociências cognitivas. *Neurociências e Psicologia*, 15(4) 62-78, (ISSN: 1807-1058).
- Capovilla, F. C.; Martins, A. C.; Oliveira, W. G. (2018). Criando dicionários de línguas de sinais: modelos iconográfico, linguístico e contemporâneo. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, 18(2), 152–169.
- Capovilla, F. C.; Oliveira, W. G. (2015). Análise da estrutura Sematósica-signumiclar do *corpus* de 10.338 sinais da 3ª ed. do Novo Deit Libras via BuscaSigno, versão 2. Em: F. C. Capovilla; W. D. Raphael; A. C. Mauricio (Orgs.), *Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas, Volume 2: Sinais de I a Z* (3ª ed., Vol. 2, pp. 2684–2701). São Paulo, SP: Edusp. (ISBN: 978–85–314–1434–3).
- Capovilla, F. C.; Raphael, W. D. (2006). *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira, Vol. 1: Sinais de A a L*. (3ª. ed, Vol. 1, (pp. 1-832) São Paulo, SP: Edusp, MEC-FNDE, 1820 p. (ISBN: 85-314-0668-4); *Vol. 2: Sinais de M a Z*. (3ª. ed, Vol. 2, (pp. 832-1820) São Paulo, SP: Edusp, MEC-FNDE, 1820 p. (ISBN: 85-314-0669-2).
- Capovilla, F. C.; Raphael, W. D. (2018b). *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em Libras, Vol. 5: Medicina e Saúde* (620 pp.). São Paulo, SP: Edusp. (ISBN: 978–85–314–1720–7).
- Capovilla, F. C.; Raphael, W. D.; Mauricio, A. C. (2015). *Novo Deit-Libras: Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas, Volume 1: Sinais de A a H*, 3ª. edição revista e ampliada (3. ed, vol. 1, (pp. 1-1401). São Paulo, SP: Edusp. (ISBN: 978-85-314-1433-6) (ISBN: 9788531414336), *Volume 2: Sinais de I a Z*, 3ª. edição revista e ampliada (3. ed, vol. 1402-2787). São Paulo, SP: Edusp. (ISBN: 978-85-314-1434-3) (ISBN: 9788531414343).
- Capovilla, F. C.; Raphael, W. D.; Temoteo, J. G.; Martins, A. C. (2017). *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em Suas Mãos. Volume 1: Sinais de A a D*. São Paulo, SP: Edusp. ISBN: 978-85-314-1540-1. (ISBN: 9788531415401). (1330 pp.); *Volume 2: Sinais de E a O*. São Paulo, SP: Edusp. ISBN: 978-85-314-1541-8. (ISBN: 9788531415418). (1100 pp.); *Volume 3: Sinais de P a Z*. São Paulo, SP: Edusp. ISBN: 978-85-314-1542-5. (ISBN: 9788531415425). (1140 pp.)

1- Locais de saúde

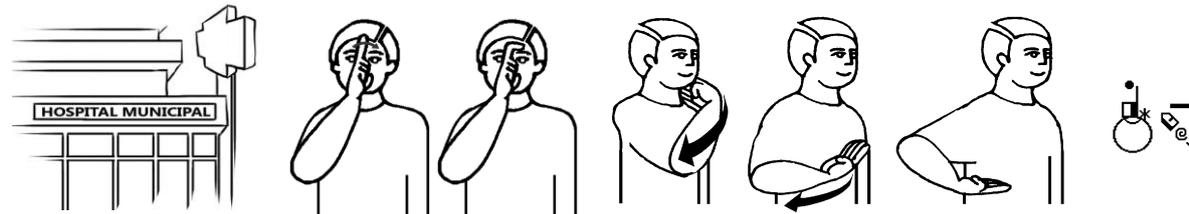


hospital (sinal usado em: **SP, RJ, CE, MS, MG, RS**) (inglês: *hospital, infirmary, clinic*): s. m. Estabelecimento onde se recebem e se tratam doentes. Ex.: Ele está internado no hospital para se submeter a uma cirurgia. (Mão em 1, palma para a esquerda, lateral do indicador tocando a testa. Flexionar o dedo indicador.)



hospital particular (sinal usado em: **AL, CE**) (inglês: *private hospital*):

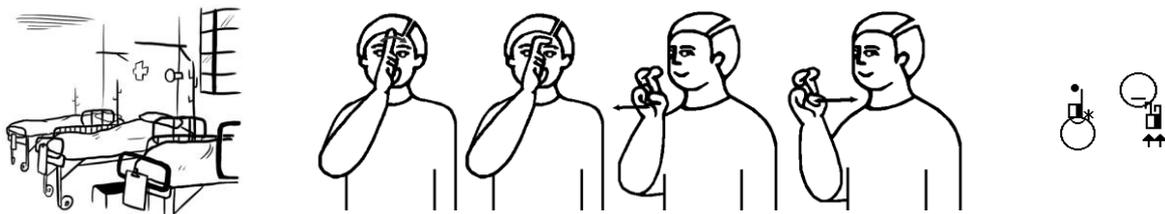
Hospital que não presta serviços gratuitos à população. Ex.: O pai internou seu filho num hospital particular. (Fazer este sinal **HOSPITAL**: Mão em 1, palma para a esquerda, lateral do indicador tocando a testa. Flexionar o dedo indicador. Em seguida, fazer este sinal **PARTICULAR**: Mão fechada, palma para baixo, dedos indicador, polegar e médio distendidos. Tocar a ponta do polegar no lado direito do peito.)



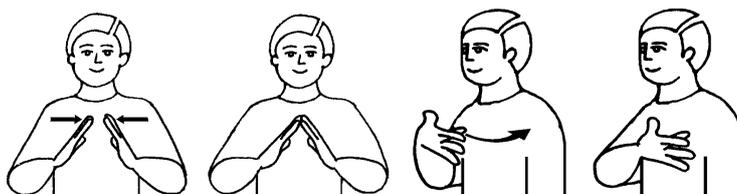
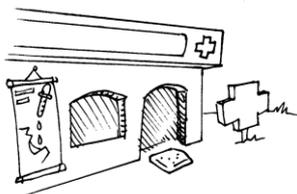
hospital público (sinal usado em: **AL, CE**) (inglês: *public hospital*): s. m. Hospital que presta serviços médicos gratuitos à população. Ex.: O acidentado foi encaminhado ao hospital público da cidade. (Fazer este sinal **HOSPITAL**: Mão em 1, palma para a esquerda, lateral do indicador tocando a testa. Flexionar o dedo indicador. Em seguida, fazer este sinal **GOVERNO**: Mão em B horizontal, dedos para trás, palma para a direita, tocando o ombro esquerdo. Mover a mão diagonalmente para baixo e para a direita, até o lado direito do quadril.)



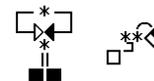
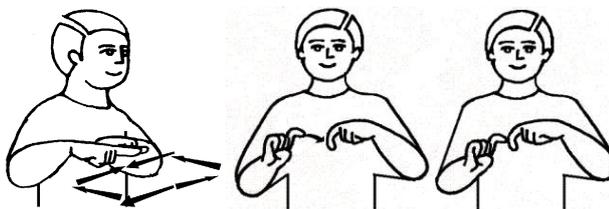
hospital psiquiátrico (sinal usado em: **RS**) (inglês: *Psychiatric hospital, mental hospital*): s. m. Hospital especializado no tratamento de doenças mentais e (ou) de transtornos mentais (termo médico-especializado). Ex.: Nise da Silveira dedicou sua vida à psiquiatria e manifestou-se radicalmente contrária às formas agressivas de tratamento de sua época, tais como o confinamento em hospitais psiquiátricos, eletrochoque, insulino-terapia e lobotomia. (Fazer este sinal **HOSPITAL**: Mão em 1, palma para a esquerda, lateral do indicador tocando a testa. Flexionar o dedo indicador. Em seguida, fazer este sinal **LOUCO**: Mão em D, palma para baixo, indicador apontando para o lado direito da cabeça. Mover a mão em pequenos círculos verticais para frente (sentido horário).)



pronto socorro (sinal usado em: **RS**) (inglês: *emergency room, emergency ward, ambulatory health care unit, outpatient health care unit*): s. m. Estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência a doentes, com ou sem risco de vida, cujos agravos a saúde necessitam de atendimento imediato. Funciona durante as 24 horas do dia e dispõe apenas de leitos de observação. Ex.: Os acidentados foram encaminhados ao pronto socorro da cidade mais próxima. (Fazer este sinal **HOSPITAL**: Mão em **1**, palma para a esquerda, lateral do indicador tocando a testa. Flexionar o dedo indicador. Em seguida, mão em **5**, palma para trás, diante da boca semiaberta. Mover a mão para cima e para frente.)

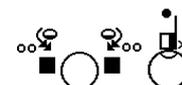


posto de saúde (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *health unit*): s. m. Local onde são prestados serviços médicos de urgência, consultas médicas e vacinação. Ex.: Leve seu filho menor para tomar as vacinas no posto de saúde. (Fazer este sinal **CASA**: Mãos verticais abertas, palma a palma, dedos inclinados uns para os outros. Tocar as mãos pelas pontas dos dedos. Em seguida, fazer este sinal **SAÚDE**: Mão horizontal aberta, palma para trás, ponta do dedo médio tocando o lado direito do peito. Mover a mão para a esquerda, e tocar o lado esquerdo do peito.)



consultório médico (sinal usado em: **SP, CE**) (inglês: *clinic, outpatient clinic*): s. m. Local próprio para consultas, especialmente as médicas. Lugar onde se dão ou fazem consultas. Ex.: O consultório do médico é bem equipado. (Fazer este sinal **SALA**: Mãos em **1**, palmas para baixo, tocando-se pelas laterais, à frente do corpo. Movê-las para os lados opostos, em seguida para trás em direção ao corpo, e então, aproximá-las até que se toquem pelas laterais dos indicadores. Então, fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mãos em **X**, mão direita palma para a esquerda, mão esquerda, palma para trás. Bater a ponta do indicador direito no dorso do indicador esquerdo, várias vezes.)

2- Transportes de pacientes



ambulância (sinal usado em: **RJ, CE**) (inglês: *ambulance*): s. f. Veículo provido de aparelhos médicos, de medicamentos de urgência e de macas para socorro e transporte de doentes para hospitais. Ex.: A ambulância chegou rapidamente ao local do acidente. (Mãos em **S**, palmas para frente, a cada lado da cabeça. Girar as mãos, palma a palma, abrindo-as, duas vezes. Em seguida, fazer este sinal **HOSPITAL**: Mão em **1**, palma para a esquerda, lateral do indicador tocando a testa. Flexionar o dedo indicador.)

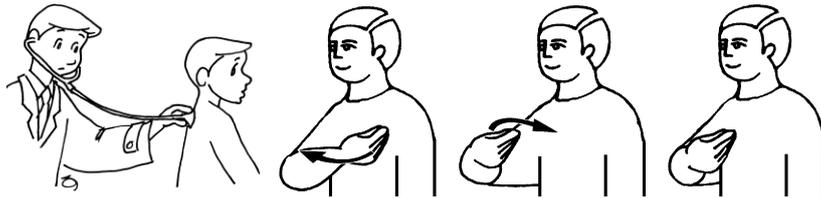
3- Profissionais da saúde (médicos e não médicos)



médico(a)

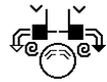
(1) (sinal usado em: **RS**) (inglês: *physician, doctor, practitioner*): s. m. (f.) O que exerce ou pode exercer legalmente a Medicina.

Clinico. Ex.: Nem sempre é possível ao médico curar seus pacientes. Ex.: A médica realizou exames clínicos no paciente. (Mão horizontal, palma para trás, pontas dos dedos unidas. Tocor as pontas dos dedos no lado esquerdo do peito, e depois no lado direito do peito.)

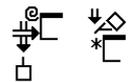


médico(o) (2) (sinal usado

em: **CE, PE, SE**): *Idem médico(a) (1)*. (Mão esquerda em X, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em X vertical, palma para a esquerda. Tocor a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes.)



enfermeira (1) (sinal usado em: **SP, SC, RS**) (inglês: *nurse*): s. f. Mulher instruída e habilitada para cuidar de enfermos e feridos sob a supervisão de um médico. Ex.: Uma enfermeira lhe aplicava as injeções todas as manhãs. (Mãos em L, palmas para frente tocando-se pelas pontas dos polegares no centro da cabeça. Movê-las para baixo, em torno da cabeça até as orelhas, unindo as pontas dos polegares e indicadores.)

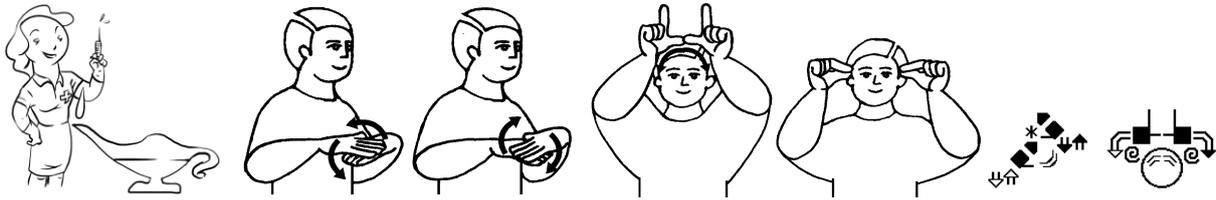


enfermeiro(a) (2) (sinal usado em: **DF, CE, PB, RS**): *Idem enfermeira (1)*. (Mão horizontal fechada, com polegar distendido, palma para trás, tocando a parte superior do braço esquerdo. Mover a mão para baixo e da esquerda para a direita, descrevendo uma cruz. Em seguida, mão horizontal fechada, palma para trás dedos indicador e polegar unidos pelas pontas, tocar a parte superior do braço esquerdo.)

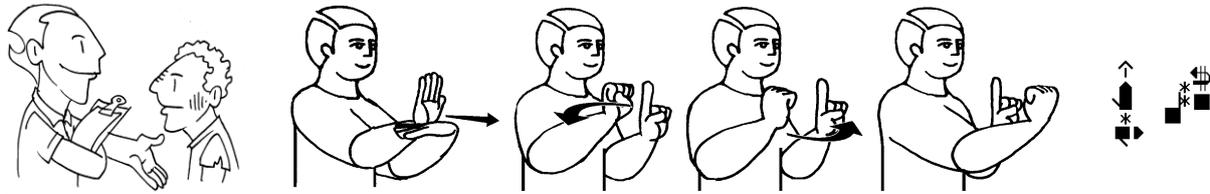


auxiliar de enfermagem (sinal usado em: **RS**) (inglês: *nurse assistant*): s. m

e f. O auxiliar de enfermagem presta serviços de assistência de enfermagem em programas de proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Executa atividades de apoio tais como: preparo e esterilização de material para exames, tratamentos, intervenções cirúrgicas e atendimento obstétrico. Faz curativos e cuida da higiene dos pacientes. Ex.: A auxiliar de enfermagem aplicou a injeção no paciente. (Fazer este sinal **ENFERMEIRA**: Mãos em L, palmas para frente tocando-se pelas pontas dos polegares no centro da cabeça. Movê-las para baixo, em torno da cabeça até as orelhas, unindo as pontas dos polegares e indicadores. E, em seguida, fazer este sinal **AJUDA**: Mão esquerda aberta, palma para a frente; mão direita em S horizontal, palma para trás, tocando a palma esquerda. Mover as mãos para frente.)



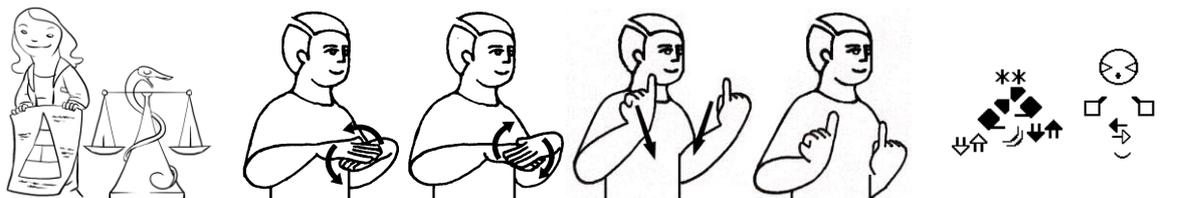
técnica em enfermagem (sinal usado em: **SP**) (inglês: nurse assistant, healthcare assistant): s. f. As profissionais técnicas em enfermagem com exercício regulamentado por lei, integram uma equipe que desenvolve, sob a supervisão do(a) enfermeiro(a), ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença. Ex.: As técnicas em enfermagem desempenham suas atividades profissionais em instituições de saúde bem como em domicílios, sindicatos, empresas, associações, escolas, lar de idosos e outros. (Fazer este sinal **PROFISSIONAL**: Mãos abertas, palmas para baixo. Movê-las alternadamente para cima e para baixo, batendo-as. Em seguida, fazer este sinal **ENFERMEIRA**: Mãos em L, palmas para frente tocando-se pelas pontas dos polegares no centro da cabeça. Movê-las para baixo, em torno da cabeça até as orelhas, unindo as pontas dos polegares e indicadores.)



assistente social (sinal usado em: **PR, BA, RS**) (inglês: social welfare worker, social worker): . m. e f. Técnico de nível universitário, formado em serviço social, cuja incumbência é auxiliar indivíduos, grupos e comunidades a usarem suas próprias iniciativas para maior ajuste entre as necessidades do homem e seu ambiente. Ex.: O levantamento socioeconômico dos pacientes foi feito pela assistente social. (Fazer este sinal **AJUDAR**: Mão esquerda aberta, palma para baixo, dedos para a direita; mão direita vertical aberta, palma para frente, tocando a base da palma na lateral do indicador esquerdo. Movê-las para frente. Então, fazer este sinal **SOCIAL**: Mão esquerda em **1**, palma para frente; mão direita em **S**, palma para frente, atrás da mão esquerda. Mover a mão direita ao redor da mão esquerda, finalizando com a palma para trás.)

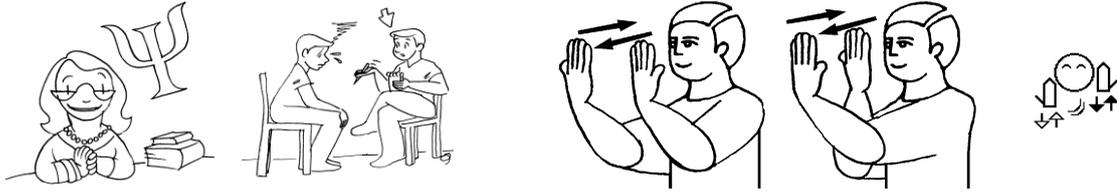
dentista (sinal usado em: **SP, RJ, CE, MS, MG, PR, BA, RS**) (inglês: dentist, dental surgeon): s. m. e f. Profissional que cuida dos dentes, tratando de moléstias dentárias e restaurando ou substituindo dentes danificados ou perdidos. Odontólogo, odontologista. Ex.: O dentista aplicou flúor nos dentes da criança. (Mão em **A**, palma para trás, dedo indicador destacado, próximo à boca aberta. Mover a mão descrevendo pequenos círculos verticais para a esquerda (sentido anti-horário).)

fonoaudiólogo(a) (sinal usado em: **SP, SC, RJ, RS**) (inglês: speech-hearing pathologist): s. m. (f.) Profissional que pratica a Fonoaudiologia. Ex.: Essa fonoaudióloga é uma pessoa muito competente e sensível. (Mãos verticais abertas, palma a palma, dedos separados e ligeiramente curvados, tocando as orelhas.)

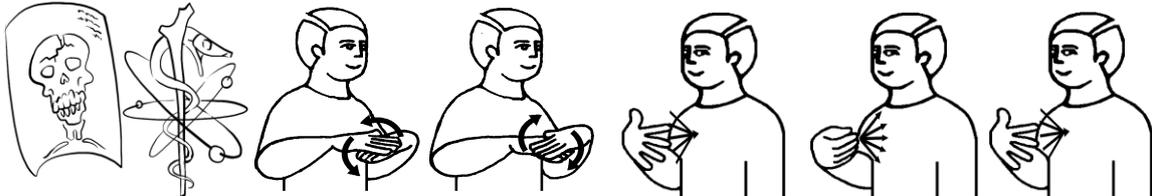


nutricionista (sinal usado em: **SP**) (inglês: nutritionist, dietitian): s. m. e f. Profissional com

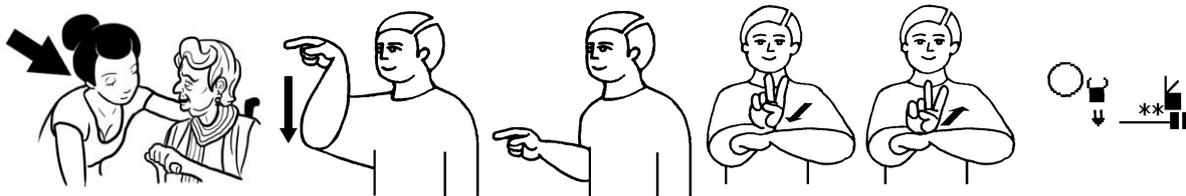
formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexões sobre a realidade econômica, política, social e cultural. Ex.: A nutricionista recomendou uma dieta específica para baixar o colesterol. (Fazer este sinal **PROFISSIONAL**: Mãos abertas, palmas para baixo. Movê-las alternadamente para cima e para baixo, batendo-as. Em seguida, mãos em I, palmas para trás, diante dos ombros. Movê-las para baixo, aproximando-as.)



 **psicólogo(a)** (sinal usado em: **CE, DF, MS, PI, PR, RJ, SC, SP**) (inglês: *psychologist*): s. m. (f.) Cientista e profissional graduado que exerce a Psicologia. Ex.: No século XIX, enquanto os linguistas ainda criam que a língua de sinais fosse apenas mera gesticulação, o psicólogo Wilhelm Wundt, o pai da Psicologia Experimental, já descrevia a língua de sinais como um idioma autônomo e os surdos como um povo com cultura própria. (Mãos verticais abertas, palmas para trás diante da face. Movê-las, alternadamente, para frente e para trás, com movimentos curtos.)

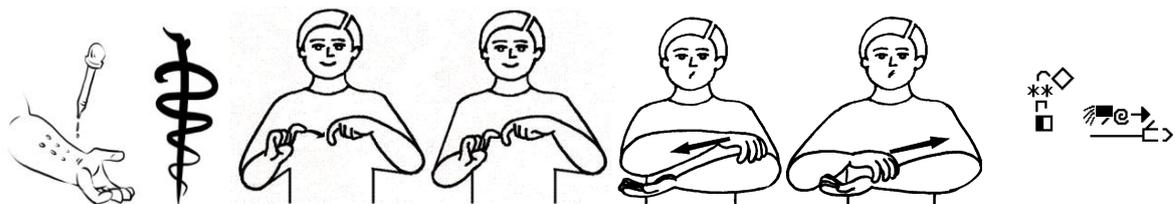


 **técnico(a) em radiologia** (sinal usado em: **SP**) (inglês: *X-Ray technician, X-Ray operator*): s. m. (f.) Profissional da área médica, que utiliza fontes de radiação ionizante, para a obtenção de imagens radiográficas do corpo humano. Técnico em Raios-X. Ex.: O técnico em radiologia pode atuar em hospitais e clínicas de diagnósticos radiológicos. (Fazer este sinal **PROFISSIONAL**: Mãos abertas, palmas para baixo. Movê-las alternadamente para cima e para baixo, batendo-as. Em seguida, fazer este sinal **RAIOS X**: Mão horizontal aberta, dedos separados, palma para trás, diante do peito. Unir e afastar os dedos, duas vezes.)



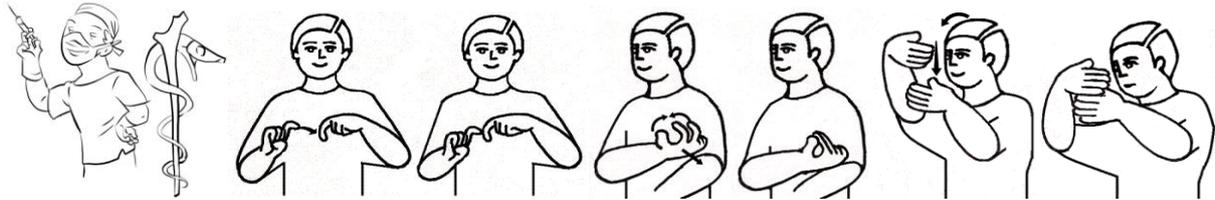
 **cuidador(a)** (sinal usado em: **RS**) (inglês: *home caretaker, home health care provider*): s. m. (f.) Profissionais que cuidam de idosos, crianças, deficientes, acamados, a partir de objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida. Ex.: A família contratou uma cuidadora para zelar pela senhora idosa e doente. (Fazer este sinal **INDIVÍDUO**: Mão horizontal fechada, palma para frente, dedos indicador e polegar distendidos e curvados, na altura do rosto. Mover a mão para baixo. Em seguida, mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita em **V**, palma para frente. Tocar o pulso direito na lateral do pulso esquerdo, duas vezes.)

4- Médicos especialistas



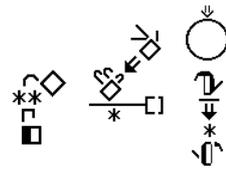
 **médico(a) alergologista** (sinal usado em: **CE**) (inglês: *allergist*): s. m.

(f.) Médico especialmente treinado para investigar e tratar as doenças alérgicas, incluindo a asma. Para tornar-se um profissional dessa área, o médico tem que completar vários anos de treinamento. Esse especialista é o médico mais qualificado para manejar eficazmente as necessidades abrangentes dos pacientes com doenças alérgicas. Os alergologistas são treinados em relação à prevenção, ao diagnóstico e tratamento dos problemas relacionados ao sistema imunológico, como as doenças alérgicas, a asma, as deficiências imunológicas congênitas, as doenças autoimunes e, até mesmo, a Aids. Ex.: Uma vez encaminhado ao médico alergologista, seu filho realizará diversos exames com o propósito de descobrir quais os sintomas que causaram a alergia. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em X, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em X vertical, palma para a esquerda. Tochar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **ALERGIA** que é este sinal **COÇAR**: Braço esquerdo horizontal dobrado em frente ao corpo, mão aberta, palma para cima; mão direita aberta, palma para baixo, dedos curvados. Passar as pontas dos dedos direitos sobre o antebraço esquerdo, duas vezes. Opcionalmente, expressão contraída.)



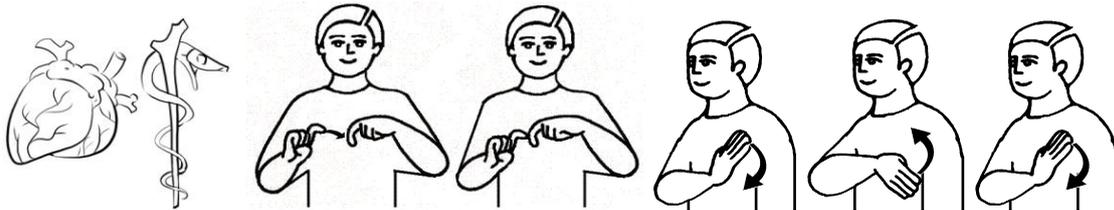
  **médico(a) anestesista** (sinal usado em: **SP**)

(inglês: *anesthesiologist; anaesthetist*): s. m. (f.) Especialista em ministrar anestesia; anestesiológica. Ex.: A anestesista acompanhou o paciente durante a longa cirurgia. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em X, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em X vertical, palma para a esquerda. Tochar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **ANESTESIA**: mão fechada, palma para cima, dedos indicador, médio e polegar distendidos e curvados próximos a parte interna do cotovelo esquerdo. Mover a mão para a esquerda, unindo as pontas dos dedos. Em seguida, mãos abertas, palmas para trás, dedos unidos e curvados, mão direita acima da esquerda, diante da face. Baixar a mão direita tocando-a na esquerda e inclinando a cabeça para baixo e fechando os olhos.)



  **médico(a) angiologista** (sinal usado em: **RS**) (inglês: *angiologist*): s. m. (f.)

Especialista que diagnostica e trata doenças e lesões do sistema vascular. Examina as veias, artérias e linfáticos, para localizar o problema e prescrever o tratamento. Ex.: O médico angiologista indicou um tratamento para as varizes da jovem senhora. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em X, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em X vertical, palma para a esquerda. Tochar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. E, em seguida, mão horizontal aberta, palma para trás, mão tocando o peito. Movê-la, descrevendo círculos verticais para a esquerda (sentido anti-horário).)



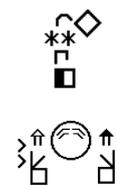
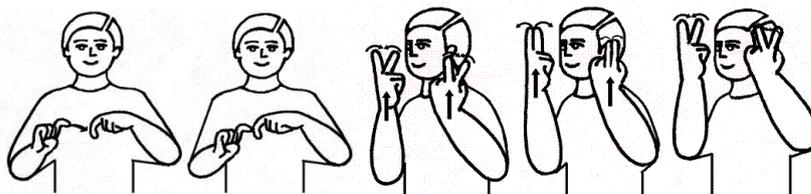
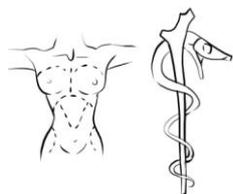
  **médico(a) cardiologista** (sinal usado em: **SP, CE**) (inglês: *cardiologist*): s. m. (f.)

Especialista em cardiologia. Médico que se ocupa do diagnóstico e tratamento das doenças que acometem o coração bem como os outros componentes do sistema circulatório. Ex.: O médico cardiologista solicitou vários exames e prescreveu uma dieta alimentar. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em X, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em X vertical, palma para a esquerda. Tochar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **CORAÇÃO**: Mão em B, palma para trás, tocando o lado esquerdo do peito. Balançar a mão para baixo e para cima, duas vezes.)

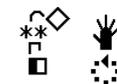
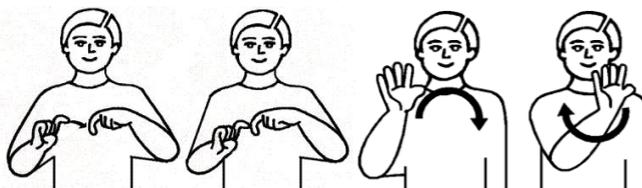




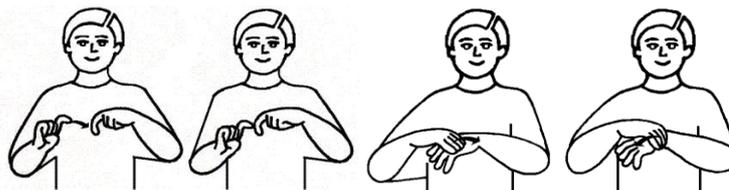
médico(a) cirurgião (cirurgiã) (sinal usado em: **SP**) (inglês: *surgeon*): s. m. (f.) *Aquele que exerce a cirurgia; operador.* Ex.: *O cirurgião preparou o paciente para a cirurgia do estômago.* (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **CIRURGIA**: Mão em **V**, palma para a direita, diante do abdômen. Mover a mão para cima, unindo os dedos médio e indicador.)



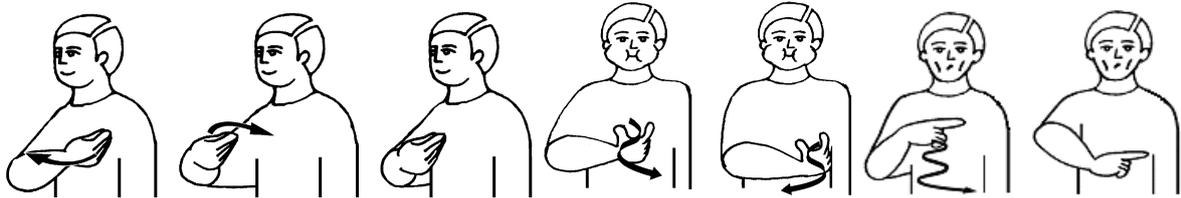
médico(a) cirurgião (cirurgiã) plástico(a) (sinal usado em: **SP**) (inglês: *plastic surgeon*): s. m. *Especialista no processo de reconstituir uma parte arruinada ou deformada do corpo humano.* Ex.: *O cirurgião plástico operou a paciente vítima de queimaduras no rosto.* (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, mãos em **V**, palmas para trás, a cada lado do rosto. Movê-las para cima unindo e afastando os dedos.)



médico(a) clínico geral (sinal usado em: **SP**) (inglês: *general medical practitioner, medical practitioner, medical doctor, health care provider physician*): s. m. (f.) *Médico que exerce a medicina clínica.* Ex.: *Marquei uma consulta com um clínico geral.* (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, mão vertical aberta, palma para frente. Mover a mão num círculo vertical para a esquerda (sentido anti-horário).)

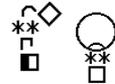
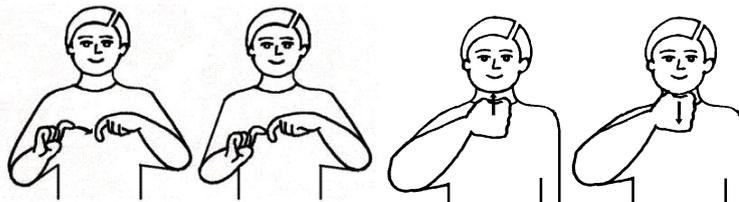
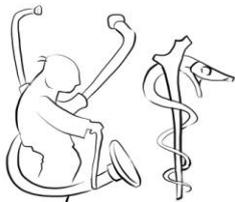
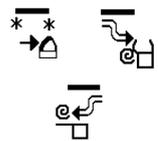


médico(a) dermatologista (sinal usado em: **SP**) (inglês: *dermatologist*): s. m. (f.) *Médico especializado em dermatologia. Médico que se dedica ao diagnóstico e tratamento clínico-cirúrgico das doenças que acometem o maior órgão do corpo humano, a pele. A especialidade engloba ainda as doenças que acometem os anexos cutâneos: cabelos e unhas, bem como as mucosas (ex.: boca e genitais).* Ex.: *Os médicos dermatologistas diagnosticam doenças da pele, notando seus sintomas e avaliando a pele.* (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **PELE**: Mão esquerda aberta, palma para baixo, dedos soltos; mão direita aberta, palma para baixo, dedos unidos e levemente flexionados. Passar os dedos direitos sobre o dorso esquerdo.)

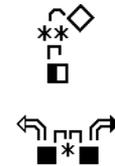
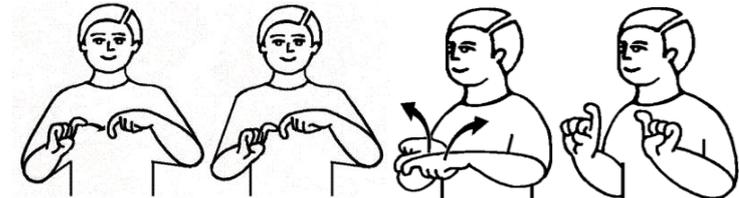
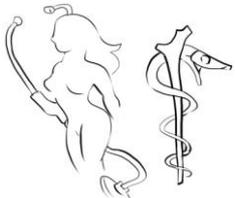


médico(a)

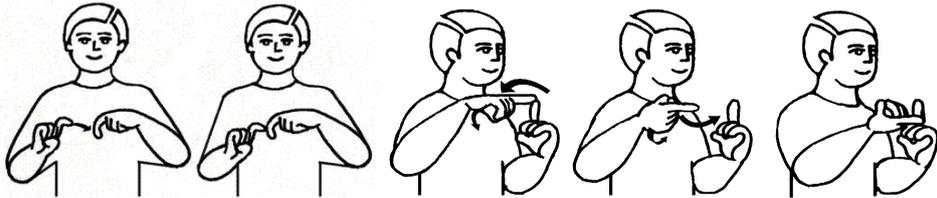
gastroenterologista (sinal usado em: **RS**) (inglês: gastroenterologist); s. m. (f.) Médico que se dedica ao estudo, diagnóstico e tratamento clínico das doenças do aparelho digestivo. O tratamento cirúrgico de tais patologias é abordado pela Cirurgia do Aparelho Digestivo. Ex.: A médica gastroenterologista solicitou um exame de endoscopia ao paciente. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão horizontal, palma para trás, pontas dos dedos unidas. Tocar as pontas dos dedos no lado esquerdo do peito, e depois no lado direito do peito. Em seguida fazer este sinal **INTESTINO GROSSO**: Mão horizontal fechada, dedos polegar e indicador formando a letra C, palma para trás. Mover a mão para baixo, sobre o abdômen, com movimentos ondulatórios, e com as bochechas infladas. Em seguida, fazer este sinal **INTESTINO DELGADO**: Mão em **1**, palma para trás, tocando o abdômen. Mover a mão para baixo, com movimentos ondulatórios, e sugando as bochechas.)



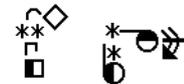
médico(a) geriatra (sinal usado em: **SP, CE**) (inglês: geriatrician); s. m. (f.) Profissional da medicina dedicado ao estudo, prevenção, manutenção e tratamento de doenças em pacientes de idade avançada. A geriatria é a área da saúde que atua no cuidado com o idoso, mas deve ser distinta da gerontologia, que é o estudo do envelhecimento. Os profissionais da geriatria trabalham com doenças específicas dos idosos e com doenças comuns em todas as idades, mas com tratamento específico para a fase. Ex.: O médico geriatra se preocupa com as particularidades da saúde do idoso. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **IDOSO(A)**: Mão em **S** horizontal, palma para trás, abaixo do queixo. Tocar a mão sob o queixo duas vezes.)



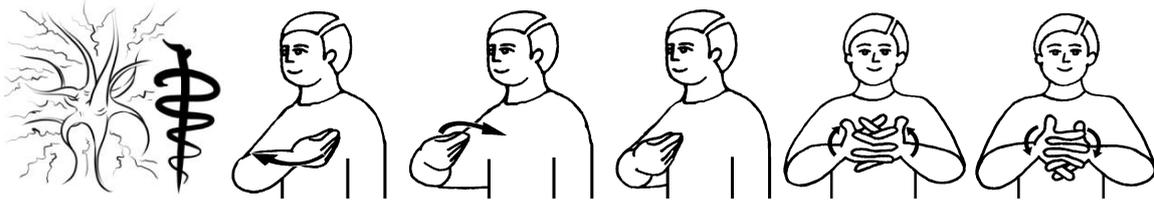
médico(a) ginecologista (sinal usado em: **SP, CE**) (inglês: gynecologist); s. m. (f.) Especialista em ginecologia, que é o ramo da medicina que se dedica ao estudo da fisiologia e da patologia do corpo da mulher e de seu aparelho genital. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **GINECOLOGISTA**: Mãos em **X**, palmas para baixo, tocando-se. Movê-las para cima e para os lados opostos, virando as palmas para frente.)



médico(a) obstetra (sinal usado em: **CE**) (inglês: obstetrician); s. m. (f.) Médico especialista que cuida do desenvolvimento do feto, além de prestar assistência à mulher nos períodos da gravidez e pós-parto (puerpério). No entanto, existem outros

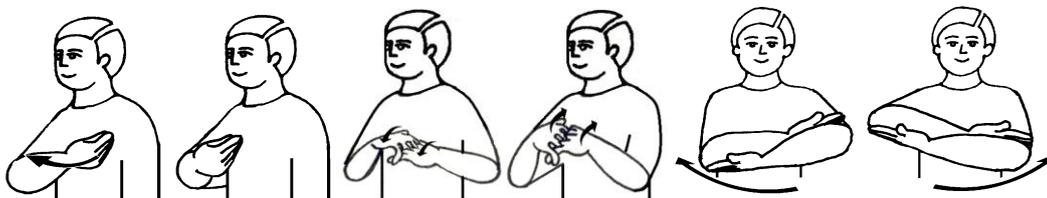


profissionais habilitados no cuidado ao ciclo gravídico puerperal do parto normal: Enfermeiros Obstetras e Obstetriz. Ex.: O médico obstetra cuidou da gestante que teve uma gravidez complicada. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em X, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em X vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **GRAVIDEZ**: Mão esquerda em D, palma para a direita; mão direita em D, palma para baixo, apontando para frente, indicador direito tocando a ponta do indicador esquerdo. Mover o indicador direito até a base do indicador esquerdo; virando a palma para cima.)

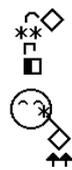
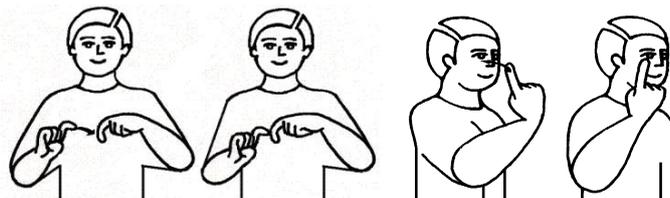
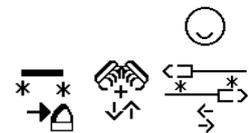


médico(a) neurologista (sinal usado em: **RS**)

(inglês: neurologist): s. m. (f.) Médico que se dedica ao estudo e tratamento dos problemas do sistema nervoso. As doenças mais comuns tratadas pelo neurologista são as dores de cabeça, cefaleia, enxaqueca, dores lombares, dores no pescoço, neuralgias, entre outras. Sintomas comuns que chegam ao neurologista são, além das dores de cabeça (cefaleia), tonturas, perda de força, perda de sensibilidade, formigamentos, alterações na vista, tremores, desmaios, perda de memória, alterações da fala e do comportamento, distúrbios do sono como a insônia. O neurologista tem interface com a psiquiatria e pode tratar de casos de depressão, ansiedade, pânico, fobias, bipolar, tabagismo, uso de drogas, dependendo da formação do profissional. Ex.: O médico neurologista solicitou ao paciente uma tomografia do cérebro. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão horizontal, palma para trás, pontas dos dedos unidas. Tocar as pontas dos dedos no lado esquerdo do peito, e depois no lado direito do peito. Em seguida, fazer este sinal **CÉREBRO**: Mãos horizontais abertas, palmas para trás, dedos entrelaçados. Balançar os dedos para cima e para baixo.)

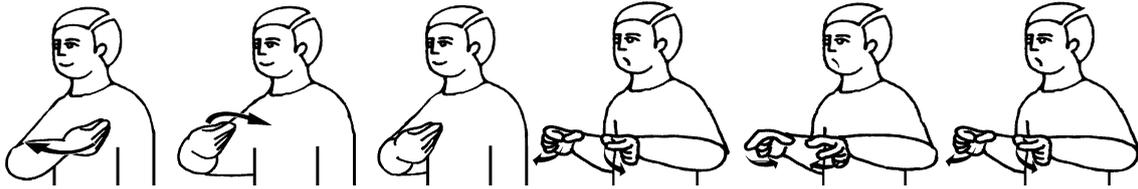


médico(a) neuropediatra (sinal usado em: **RS**) (inglês: pediatric neurologist): s. m. (f.) Médico especialista que investiga e trata afecções do sistema nervoso central (cérebro e medula espinhal) e periférico (nervos). A atuação dos profissionais nesta especialidade engloba não somente o tratamento, mas principalmente o acompanhamento e prevenção de uma série de problemas que possam comprometer o bom desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças. Ex.: Além da elucidação e orientação de familiares em relação a possíveis comprometimentos apresentadas pela criança, cabe também ao médico neuropediatra a coordenação de equipe de profissionais quando se fizer necessária (fisioterapeutas, fonoaudiólogas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, etc.) (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão horizontal, palma para trás, pontas dos dedos unidas. Tocar as pontas dos dedos no lado esquerdo do peito, e depois no lado direito do peito. Em seguida, fazer este sinal **CÉREBRO**: Mãos horizontais abertas, palmas para baixo, dedos entrelaçados. Balançar os dedos para frente e para trás. Em seguida fazer este sinal **BEBÊ**: Braço esquerdo horizontal dobrado em frente ao corpo, mão aberta, palma para cima; braço direito horizontal dobrado sobre o braço esquerdo, mão direita aberta, palma para cima. Balançar os braços para a esquerda e para a direita.)



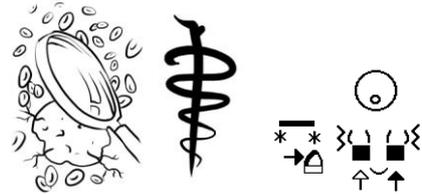
médico(a) oftalmologista (sinal usado em: **RJ, CE**) (inglês: ophthalmologist, eye specialist): s. m. (f.) Médico especialista que investiga e trata as doenças relacionadas com a visão e com os olhos e seus anexos. Especialidade médica que se dedica ao estudo e tratamento das doenças e erros de refração apresentados pelo olho. Ex.: O oftalmologista realizou o exame de fundo de olho e fez o tratamento a laser para controlar o descolamento de retina do

paciente. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em X, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em X vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **OLHO**: Mão em 1, palma para trás. Tocar a ponta do indicador abaixo do olho.)

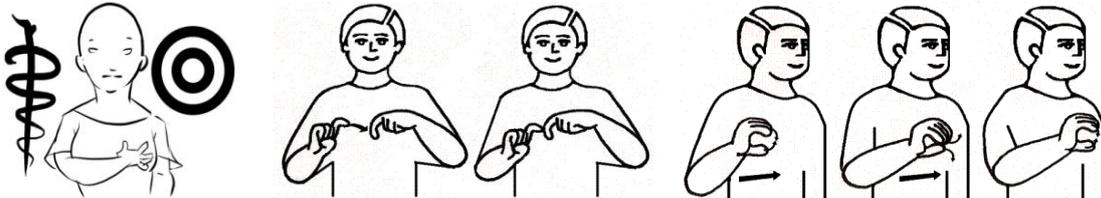


médico(a) oncologista (1)

(sinal usado em: **RS**) (inglês: *oncologist*): s. m. (f.) Médico especialista que se dedica ao estudo dos cânceros (tumores malignos) e a forma de como essas doenças se desenvolvem no organismo, buscando seu tratamento. Cada tipo de câncer tem seu tratamento específico: cirurgia, radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e outras inúmeras possibilidades, podendo ser inclusive necessária a combinação de tratamentos. Ex.: O médico oncologista encaminhou sua paciente para tratamento quimioterápico.

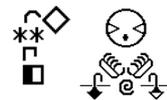
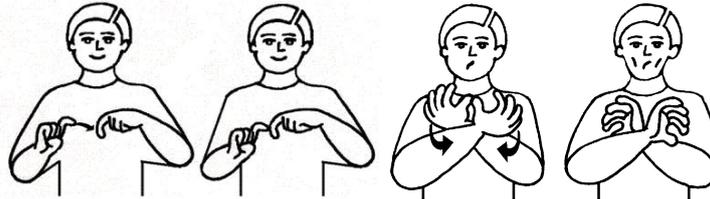
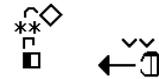


(Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão horizontal, palma para trás, pontas dos dedos unidas. Tocar as pontas dos dedos no lado esquerdo do peito, e depois no lado direito do peito. Em seguida fazer este sinal **CÂNCER**: Mãos horizontais fechadas, palmas para frente, dedos indicadores e polegares distendidos e curvados. Tocar as pontas dos dedos indicadores e polegares de cada mão, duas vezes.)



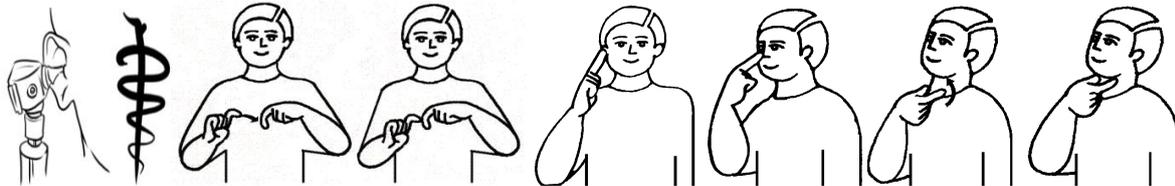
médico(a) oncologista (2) (sinal usado em: **PB**): *Idem*

médico(a) oncologista (1). (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em X, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em X vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida fazer este sinal **CÂNCER**: Mão em C, palma para a esquerda na altura do lado direito do peito. Mover a mão para o lado esquerdo do peito, unindo e afastando as pontas dos dedos.)



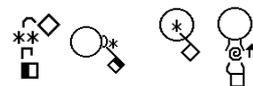
médico(a) ortopedista (sinal usado em: **CE**) (inglês: *orthopedic surgeon, orthopedist*): s. m. (f.) Médico especialista que cuida das doenças e deformidades dos ossos, músculos, ligamentos, articulações, enfim, relacionadas ao aparelho locomotor. Ex.: O médico ortopedista encaminhou para cirurgia o paciente com fratura exposta na perna.

(Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em X, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em X vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **ESQUELETO**: Mãos verticais abertas, palmas para trás, dedos separados e curvados, cruzadas pelos pulsos. Girar as palmas para frente, sugando as bochechas.)

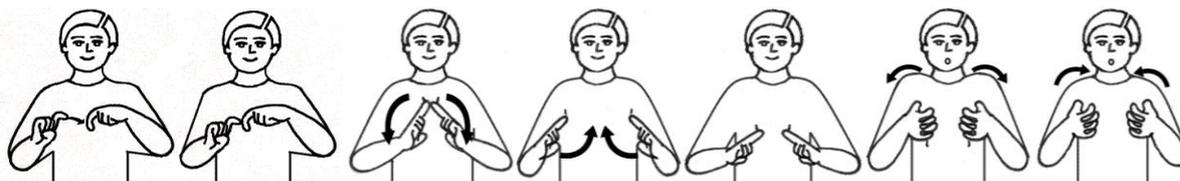


médico(a)

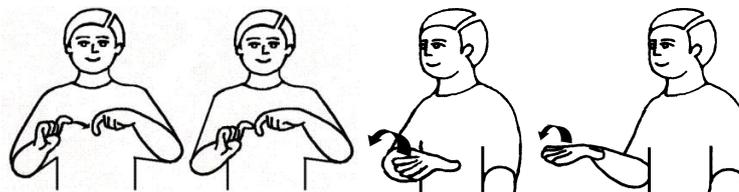
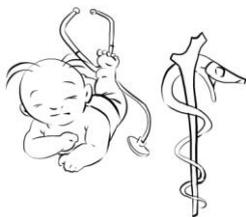
otorrinolaringologista (sinal usado em: **CE, PB**) (inglês: *otolaryngologist, ENT doctor, Ear-Nose-Throat*



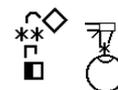
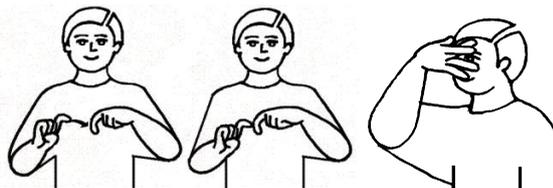
doctor, oto-rhino-laryngologist): s. m. (f.) Especialista que estuda as vias aéreas superiores. Seu campo de atuação são os ouvidos, o nariz, os seios paranasais, a faringe e a laringe. A otorrinolaringologia é uma área que abrange doenças em todas as idades, desde crianças até pacientes idosos. E, alguns podem se especializar em várias áreas. Ex.: O médico otorrinolaringologista fez um minucioso exame no ouvido da criança. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tochar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **OUVIDO**: Mão em **1**. Tochar a ponta do indicador na orelha, duas vezes. Depois fazer este sinal **NARIZ**: Mão em **1**, palma para trás. Tochar a ponta do dedo indicador no nariz. E, então, fazer este sinal **GARGANTA**: Mão horizontal fechada, palma para trás, dedos indicador e polegar distendidos, tocando a base do pescoço. Mover a mão para cima, sobre o pescoço.)



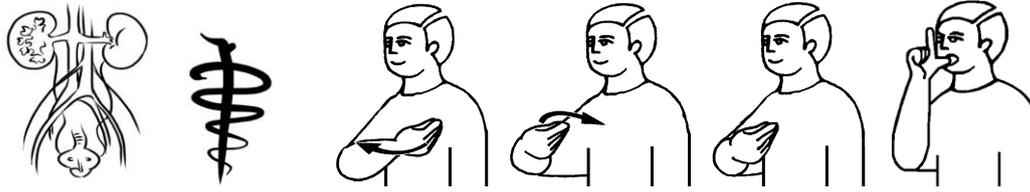
médico(a) pneumologista (sinal usado em: **CE**) (inglês: pneumologista, pulmonologist): s. m. e (f.) Médico especialista que se dedica ao tratamento das doenças pulmonares e do trato respiratório. Ex.: O médico pneumologista receitou antibióticos para a pneumonia da criança. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tochar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Então, fazer este sinal **PULMÃO**: Mãos em **1**, palmas para os lados opostos, ponta dos indicadores tocando o centro do peito. Mover as mãos num círculo vertical para os lados opostos e para baixo retornando ao ponto inicial. Em seguida, mãos abertas, dedos separados, palma para trás, tocando o peito, inspirando e expirando o ar.)



médico(a) pediatra (sinal usado em: **SP, CE**) (inglês: pediatrician): s. m. (f.) Especialista em pediatria, que é o ramo da medicina que se dedica a assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos. Ex.: Leve o bebê ao médico pediatra mensalmente. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tochar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Então, fazer este sinal **CRIANÇAS**: Mão aberta, palma para baixo, ao lado da cintura. Movê-la em arcos verticais para a direita (sentido horário).)



médico(a) psiquiatra (sinal usado em: **SP**) (inglês: psychiatrist): s. m. (f.) Médico que lida com a prevenção, atendimento, diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças mentais, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, tais como depressão, doença bipolar, esquizofrenia e transtornos de ansiedade. Ex.: A médica psiquiatra receitou remédios para controlar a ansiedade do paciente. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tochar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Então, fazer este sinal **MENTE**: Mão horizontal aberta, palma para trás, dedos médio e polegar flexionados, tocando a testa.)

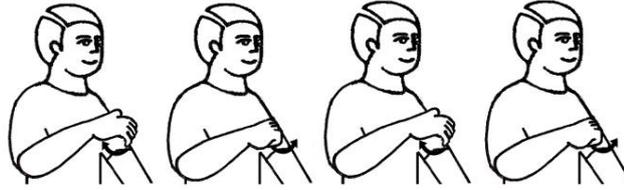


médico(a) urologista (sinal usado em: **RS**) (inglês:

urologist): s. m. (f.) Médico que se dedica ao tratamento das doenças do trato urinário masculino e feminino e do aparelho reprodutor masculino (genitais), bem como das doenças da supra-renal. Ex.: O médico urologista operou a paciente com cálculos renais. (Fazer este sinal **MÉDICO(A)**: Mão horizontal, palma para trás, pontas dos dedos unidas. Tocar as pontas dos dedos no lado esquerdo do peito, e depois no lado direito do peito. Em seguida, fazer este sinal **PÊNIS**: Mão direita em L, palma para a esquerda, ponta do polegar entre os dentes.)



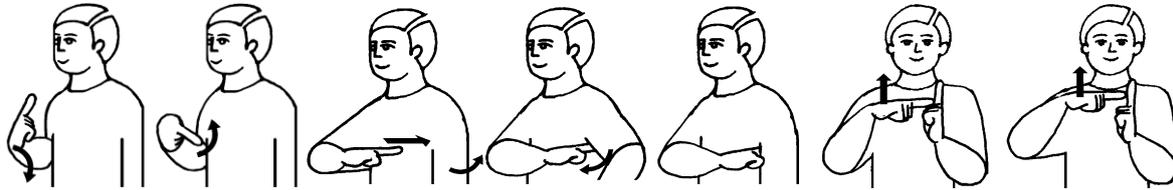
5- Procedimentos e exames



SP



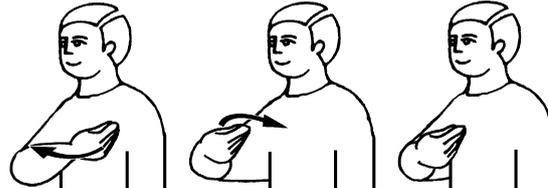
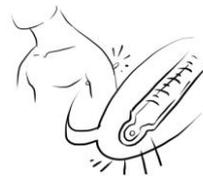
aferir a pressão arterial (sinal usado em: **SP**) (inglês: *to assess one's blood pressure*): v. t. d. Verificar, avaliar a pressão do sangue dentro das artérias. Ex.: Antes da consulta a enfermeira aferiu a pressão arterial. (Mão direita em **S**, palma para baixo, apontando para a esquerda, ao lado da parte superior do braço esquerdo. Abrir e fechar levemente a mão, duas vezes.)



aferir a temperatura

(sinal usado em: **SP**) (inglês: *to measure one's body temperature*): v. t. d. Verificar, avaliar, medir o grau de calor do corpo, indicado pelo termômetro.

Ex.: Antes da consulta a enfermeira aferiu a temperatura e a pressão arterial do paciente. (Mão em **1** horizontal, palma para trás. Balançar com força a mão para baixo e para cima. Em seguida, fazer este sinal **TERMÔMETRO**: Mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para trás. Levantar ligeiramente o braço esquerdo, tocar a ponta do indicador na axila esquerda, e aproximar o braço do corpo. Então, fazer este sinal **GRAU**: Mão esquerda em **1**, palma para a direita, mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para a esquerda tocando a base interna do indicador esquerdo. Mover a mão direita para cima, até a ponta do indicador esquerdo.)

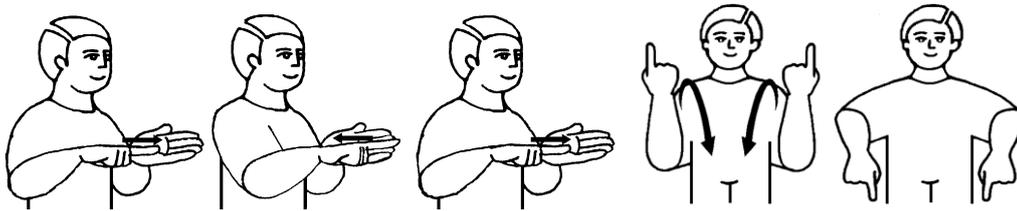


SP, RS



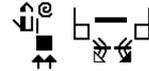
exame médico (1) (sinal usado em: **SP, RS**) (inglês: *medical examination, medical exam*): s. m.

Inspecção do corpo de um doente por um profissional da área da saúde, como meio para diagnosticar uma doença ou anormalidade, qualificada de acordo com o método empregado. Ex.: Acho bom você fazer um exame médico, pois tem parecido um pouco adoentado ultimamente. (Mão horizontal, palma para trás, pontas dos dedos unidas. Tocar as pontas dos dedos no lado esquerdo do peito, e depois no lado direito do peito.)



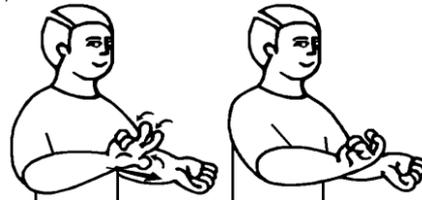
exame médico (2) (sinal usado em:

SP): *Idem exame médico (1)*. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, fazer este sinal **CORPO**: Mãos em **1**, palmas para trás, na altura dos ombros. Movê-las para baixo virando os indicadores para baixo.)

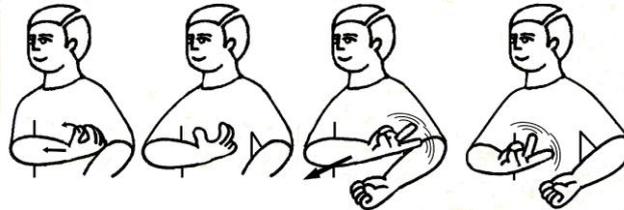


exame

de sangue (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *blood examination*): s. m.

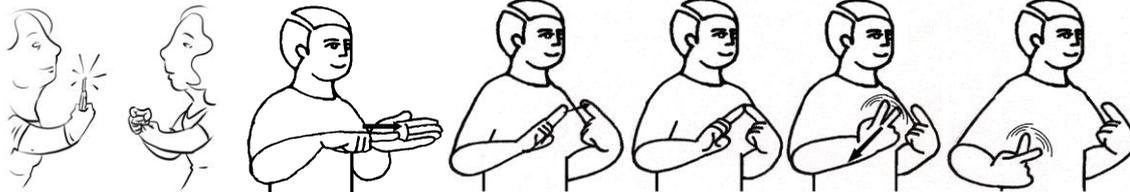


Investigação ou pesquisa a partir de uma amostra de sangue, para auxiliar um diagnóstico médico. Ex.: O médico solicitou um exame de sangue para verificar se estou anêmico. (Mão esquerda fechada palma para cima; mão direita fechada, com os dedos polegar, médio e indicador distendidos e curvados, palma para cima, tocando a dobra interna do cotovelo. Dobrar os dedos polegar, médio e indicador e mover a mão em direção ao pulso.)



hemograma (sinal usado em: **SP**) (inglês: *complete blood count (CBC), full blood count (FBC), full blood exam (FBE), blood panel*): s. m.

Exame que avalia as células sanguíneas de um paciente, ou seja, as da série branca e vermelha, contagem de plaquetas, reticulócitos e índices hematológicos. O exame é requerido pelo médico para diagnosticar ou controlar a evolução de uma doença. Após a coleta com seringa descartável, o sangue é transferido para um tubo de ensaio de vidro, que deverá ser rotulado, contendo o nome do paciente e lacrado com tampa. Ex.: O hemograma é fundamental para o diagnóstico da anemia. (Mão direita fechada, palma para cima, dedos indicador, médio e polegar distendidos e unidos pelas pontas, tocando a parte interna do cotovelo esquerdo. Mover a mão para direita, distendendo o polegar. Em seguida, fazer este sinal **SANGUE**: braço esquerdo horizontal distendido, mão fechada, palma para cima; mão direita fechada, palma para cima, dedos indicador, médio distendidos, apontando para a esquerda, e próximos a parte interna do cotovelo. Mover a mão para a direita e para baixo, balançando os dedos.)

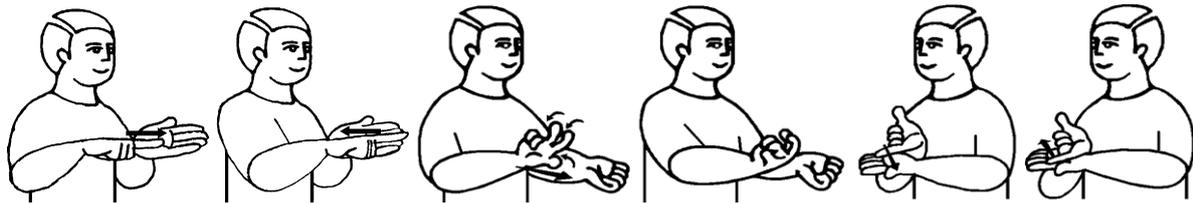


exame de glicemia (sinal usado em: **SP**) (inglês: *glycemia testing, blood glucose testing*): s. m.

O objetivo do exame é determinar se o nível de glicose no sangue está dentro dos parâmetros saudáveis, fornecendo desta forma, dados para investigação, diagnóstico e monitoramento da hiperglicemia (glicose elevada no sangue), hipoglicemia (glicose diminuída no sangue), diabetes e pré-diabetes. Ex.: O exame de glicemia também pode ser requisitado para ajudar no diagnóstico do diabetes, quando alguém tem sintomas de hiperglicemia, como: aumento da sede; aumento da quantidade de urina; cansaço; visão borrada; feridas de cicatrização lenta. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para



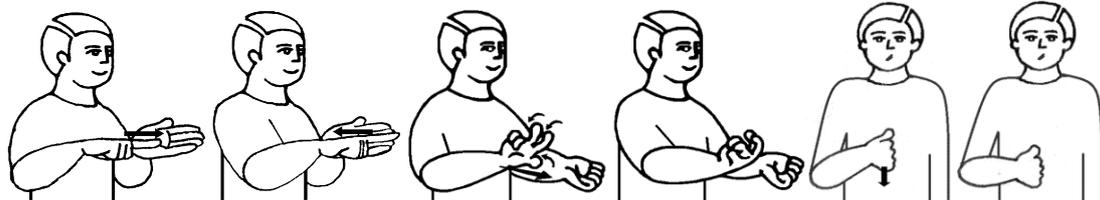
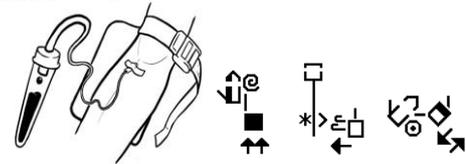
trás, com movimentos curtos. Então, mão esquerda em **1**, palma para trás, mão direita em **1**, palma para frente, dedos indicadores inclinados um para o outro. Tocar a ponta do indicador direito na ponta do indicador esquerdo. Manter a mão esquerda na mesma configuração, mudar a mão direita em **V**, palma para trás, dedos inclinados para a esquerda, e movê-la para a direita e para baixo, balançando os dedos.)



exame de colesterol (sinal

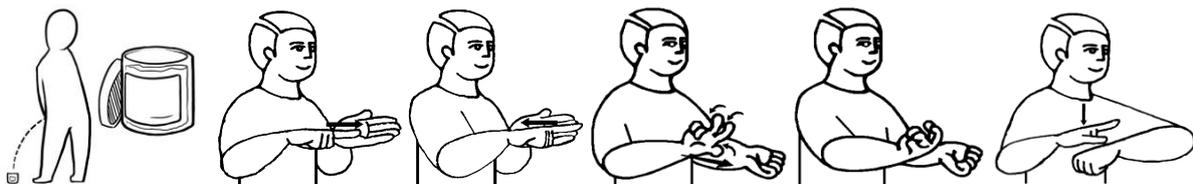
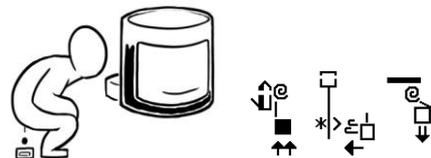
usado em: **RS**) (inglês: *cholesterol examination*): s. m. O controle dos níveis de colesterol e triglicerídeos no sangue ajuda a prevenir e tratar a pressão alta. Além disso, diminui os riscos de um infarto agudo do miocárdio. Assim, todos os adultos devem ter seu perfil lipídico (colesterol e triglicerídeos) determinado. O sangue deve ser colhido em posto de coleta de laboratórios sempre com agulha e seringa descartável, e após um jejum de 12 horas. São avaliados no exame: Colesterol total (CT); HDL - colesterol (colesterol "bom"); LDL - colesterol (colesterol "ruim"); Triglicerídeos (TG). Ex.: O exame de colesterol é normalmente realizado para avaliar os riscos de doença cardíaca. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, fazer este sinal **EXAME DE SANGUE**: Mão esquerda fechada palma para cima; mão direita fechada, com os dedos polegar, médio e indicador distendidos e curvados, palma para cima, tocando a dobra interna do cotovelo. Dobrar os dedos polegar, médio e indicador e mover a mão em direção ao pulso. Em seguida fazer este sinal **GORDURA**: Mão esquerda aberta, palma para cima; mão direita em **Y** horizontal, palma para a esquerda, dedo mínimo tocando a palma esquerda. Mover a mão direita para a esquerda e para a direita sobre a palma esquerda.)

CONTAGEM LDL



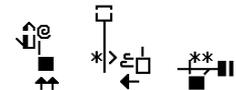
exame de fezes (sinal usado em:

RS) (inglês: *laboratory examination of feces, stool examination, stool test, feces examination*): s. m. O exame de rotina de fezes compreende as análises macroscópicas, microscópicas e bioquímicas para a detecção precoce de sangramento gastrointestinal, distúrbios hepáticos e dos ductos biliares e síndromes de mal absorção. De igual valor diagnóstico são a detecção e identificação das bactérias patogênicas e parasitas. A coleta de fezes tem recomendações especiais, segundo as finalidades do exame a que se destinam. As principais finalidades do exame de fezes são: estudo das funções digestivas; dosagem da gordura fecal; pesquisas de sangue oculto; pesquisa de ovos e parasitas; coprocultura. Ex.: O pediatra solicitou exame de fezes para a criança. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, mão esquerda fechada palma para cima; mão direita fechada, com os dedos polegar, médio e indicador distendidos e curvados, palma para cima, tocando a dobra interna do cotovelo. Dobrar os dedos polegar, médio e indicador e mover a mão em direção ao pulso. Em seguida fazer este sinal **FEZES**: Mão em **A** horizontal, palma para trás, tocando o abdômen, na altura do estômago. Baixar a mão até abaixo da barriga.)

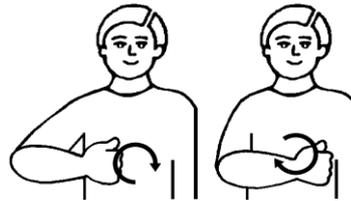


exame de urina (sinal usado em: **RS**) (inglês:

laboratory examination of urine, urine laboratory examination): s. m. A urina fornece



informações sobre muitas das principais funções metabólicas do organismo. Genericamente, a urina é constituída por ureia e outras substâncias químicas orgânicas e inorgânicas dissolvidas em água. Podem ocorrer grandes variações na concentração dessas substâncias, por influência de fatores como a ingestão alimentar, atividade física, o metabolismo orgânico, a função endócrina e até mesmo a posição do corpo. A ureia, resíduo metabólico produzido no fígado a partir da utilização de proteínas e aminoácidos, representa quase metade dos corpos sólidos dissolvidos na urina. Outras substâncias orgânicas são principalmente creatinina e ácido úrico. O volume de urina depende da quantidade de água excretada pelos rins. Ex.: O exame da urina pode fornecer pistas importantes sobre doenças sistêmicas, principalmente as doenças dos rins. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em 1, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, mão esquerda fechada palma para cima; mão direita fechada, com os dedos polegar, médio e indicador distendidos e curvados, palma para cima, tocando a dobra interna do cotovelo. Dobrar os dedos polegar, médio e indicador e mover a mão em direção ao pulso. Em seguida, fazer este sinal **URINA**: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita fechada, palma para baixo, dedos indicador e mínimo distendidos. Tocar as pontas dos dedos direitos no braço esquerdo, próximo ao pulso.)

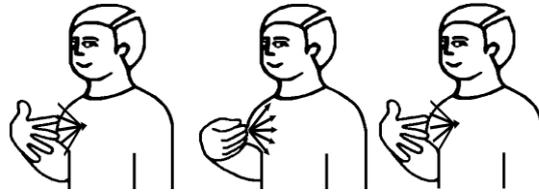
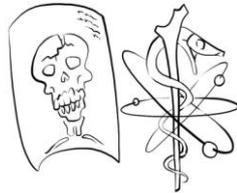


exame de ultrassonografia (sinal usado em: **AL, RJ, RS, SP**)

(inglês: *ultra-sound, supersonic sound waves*): s. f. Técnica que permite visualizar certos órgãos internos ou um feto, graças ao emprego do ultrassom; ecografia. Ultrassom. Exame baseado nesta técnica. Ex.: O médico solicitou um exame de ultrassonografia da abdômen. (Mão em **A** horizontal, palma para trás, tocando a barriga. Mover a mão em um círculo vertical para a esquerda (sentido horário), duas vezes.)



radiografia (raios X) (sinal usado em: **CE**) (inglês: *X-ray, radiography*): s. f. Processo de produção de imagem de estrutura interna do corpo, para fins de diagnóstico.



Raios X. Ex.: A radiografia do pulmão acusou pneumonia. (Mão horizontal aberta, dedos separados, palma para trás, diante do peito. Unir e afastar os dedos, duas vezes.)

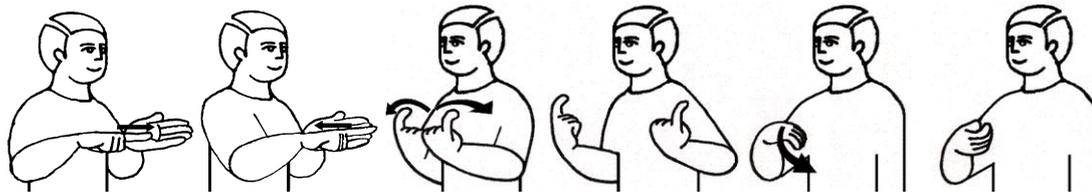


mamografia (sinal usado em: **SP**)

(inglês: *mammography*): s. f. Exame de diagnóstico por imagem, que tem como finalidade estudar o tecido mamário. Esse tipo de exame pode detectar um nódulo, mesmo que este ainda não seja palpável. Para tanto é utilizado um equipamento que utiliza uma fonte de raios-x, para obtenção de imagens radiográficas do tecido mamário.



Ex.: A mamografia é o exame das mamas realizado com baixa dose de raios x. É utilizado de forma preventiva para o câncer de mama e também como método diagnóstico, quando já há a suspeita da existência de uma anomalia. (Mão esquerda aberta, palma para cima, dedos levemente flexionados e apontando para a direita, abaixo do seio; mão direita aberta, palma para baixo, dedos levemente flexionados, apontando para a esquerda, acima do seio. Mover a mão direita para baixo, aproximando-a da esquerda.)

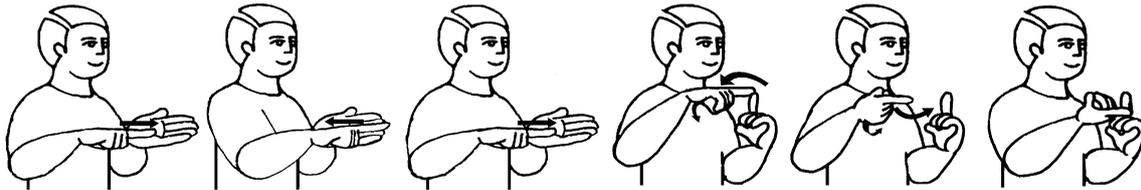


exame de Papanicolaou (sinal usado em: **SP**)

(inglês: *Papanicolaou test, Pap smear, Pap test, cervical smear, smear test*): s. m. O exame de Papanicolaou verifica alterações nas células do colo do útero. O colo do útero é a parte mais baixa do útero que o liga à vagina. Outros nomes para o exame de

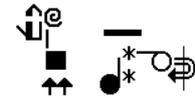


Papanicolau são Citologia Oncótica ou Preventivo. O exame de Papanicolau serve para se verificar alterações nas células cervicais. Estas alterações que podem ser detectadas são chamadas de displasia cervical e podem se transformar em câncer se não forem descobertas e tratadas. O Papanicolau também pode detectar infecções viróticas no colo do útero, como por exemplo, verrugas genitais e herpes, e infecções vaginais tais como as causadas por fungos ou por trichomonas. Algumas vezes, o teste pode dar informações sobre seus hormônios, principalmente progesterona e estrogênio. Ex.: As mulheres, principalmente as sexualmente ativas, devem se submeter a um exame de Papanicolau no mínimo uma vez por ano. O médico recomendará a frequência com que o exame será feito baseado nos seus fatores de risco para desenvolver câncer cervical. (Fazer este sinal PESQUISAR: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em 1, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Em seguida, mãos em X vertical, palmas para trás, tocando-se. Mover as mãos em arco para os lados opostos. Então, mão aberta, palma para baixo, dedos unidos e curvados. Girar a palma para trás, duas vezes.)

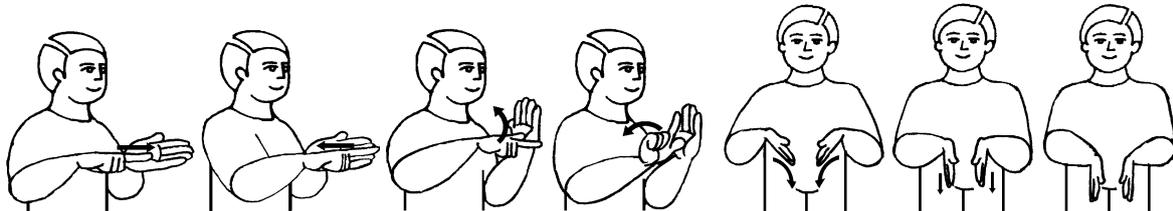


exame de gravidez

(Beta HCG) (sinal usado em: **SP**) (inglês: pregnancy test): s. m. Exame para determinar se uma mulher está ou não grávida. A maior parte dos testes químicos para gravidez busca pela presença da subunidade beta da HCH (gonadotrofina coriônica humana) no sangue ou urina. A HCG, um hormônio produzido durante a formação da placenta, pode ser detectado no sangue ou urina após a fertilização, ou seja, após a fecundação do óvulo pelo espermatozoide. Ex.: O exame de gravidez deve ser feito no primeiro dia de falha da menstruação ou depois. (Fazer este sinal PESQUISAR: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em 1, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, fazer este sinal GRAVIDEZ: Mão esquerda em D, palma para a direita; mão direita em D, palma para baixo, apontando para frente, indicador direito tocando a ponta do indicador esquerdo. Mover o indicador direito até à base do indicador esquerdo; virando a palma para cima.)



(Fazer este sinal PESQUISAR: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em 1, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, fazer este sinal GRAVIDEZ: Mão esquerda em D, palma para a direita; mão direita em D, palma para baixo, apontando para frente, indicador direito tocando a ponta do indicador esquerdo. Mover o indicador direito até à base do indicador esquerdo; virando a palma para cima.)



exame pré-natal

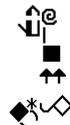
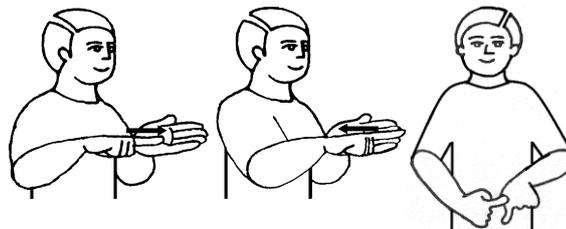
(sinal usado em: **SP**) (inglês: prenatal exam, prenatal care exam): s. m. O chamado pré-natal é a assistência na área da enfermagem e da medicina prestada à gestante durante os nove meses de gravidez, com o objetivo de evitar problemas para a mãe e a criança nesse período e no momento do parto. Durante a gravidez, os pais podem escolher fazer o exame pré-natal, ou seja, diagnóstico para verificar se haverá deformações nos genes e nos cromossomos do embrião ou do feto. Ex.: A gestante realizou o primeiro exame pré-natal. (Fazer este sinal PESQUISAR: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em 1, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, fazer este sinal ANTES: Mão esquerda vertical aberta, palma para a direita; mão direita em L, palma para baixo, ponta do polegar tocando a palma esquerda. Girar a mão direita no sentido anti-horário, apontando o indicador para trás. Em seguida, fazer este sinal NASCER: Mãos verticais abertas, palma a palma, dedos unidos e inclinados para baixo, tocando próximo ao estômago. Movê-las para baixo, aproximando-as.)



(Fazer este sinal PESQUISAR: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em 1, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, fazer este sinal ANTES: Mão esquerda vertical aberta, palma para a direita; mão direita em L, palma para baixo, ponta do polegar tocando a palma esquerda. Girar a mão direita no sentido anti-horário, apontando o indicador para trás. Em seguida, fazer este sinal NASCER: Mãos verticais abertas, palma a palma, dedos unidos e inclinados para baixo, tocando próximo ao estômago. Movê-las para baixo, aproximando-as.)



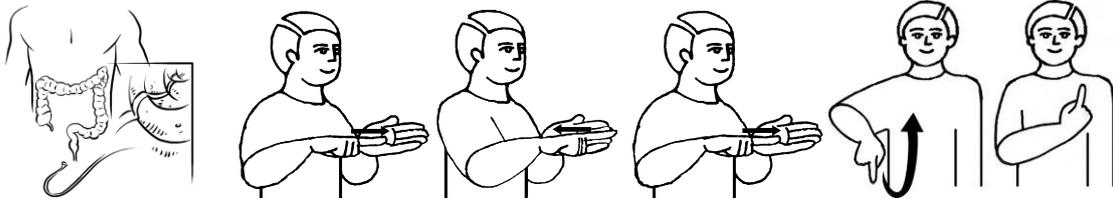
exame de próstata (sinal usado em: **RS**) (inglês: prostate exam): s. m. O exame de próstata inclui o



toque retal e o exame de sangue PSA que devem ser avaliados em conjunto, anualmente a partir dos 45 anos de idade, especialmente quando há história familiar de câncer de próstata. Se o médico encontrar alguma alteração ao realizar estes exames, poderá indicar uma ultrassonografia da região e depois, se achar conveniente realizar uma biópsia da próstata, retirando um pedacinho dela e enviando para análise laboratorial. Ex.: O exame de próstata consiste na apalpação da próstata, glândula localizada abaixo da bexiga, próximo ao reto (parte final do intestino). (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, fazer este sinal **PRÓSTATA**: Mão esquerda em **1**, palma para trás, indicador apontando para baixo, levemente curvado; mão direita em **1** horizontal, palma para trás, indicador levemente curvado, tocando a base do indicador esquerdo.)

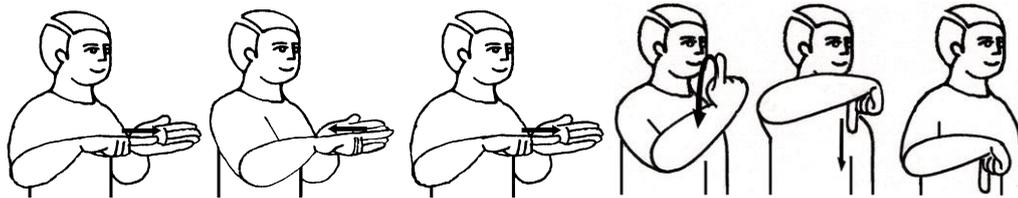
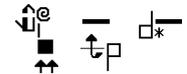


audiometria (exame audiológico) (sinal usado em: **SP**) (inglês: audiogram, audiometer measurement, audiology assessment, auditory acuity assessment, the measurement of hearing acuity with an audiometer); s. f. Exame audiológico, para mensuração da acuidade auditiva por meio da apresentação de tons com intensidade e altura variadas. Acumetria. Ex.: A audiometria foi bem feita, e os resultados sairão em dois dias. (Mão em **1**, palma para a esquerda, ponta do dedo indicador tocando o ouvido. Em seguida, mão em **X**, palma para frente. Movê-la para a direita, com movimentos ondulatórios.)



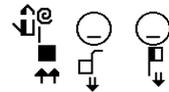
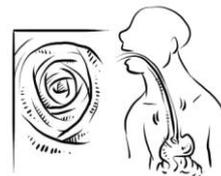
colonoscopia (sinal usado em: **SP**) (inglês: colonoscopy); s. f. A

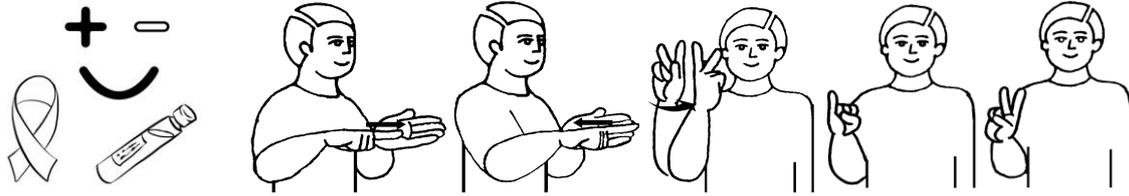
colonoscopia ou endoscopia digestiva baixa consiste em um exame realizado através de um aparelho flexível que pode variar de 1,30 m a 2,20 m de comprimento com uma microcâmera e uma luz em sua extremidade. O aparelho é introduzido através do ânus e todo o intestino grosso e a porção final do intestino delgado são examinados sob visão direta. Para um exame seguro, o cólon deve estar completamente limpo. Ex.: Durante a colonoscopia às vezes se faz necessário realizar pequenas cirurgias como biópsias e ressecção de pólipos de variados tamanhos. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, mão em **1**, palma para a esquerda, indicador para baixo, ao lado do corpo. Mover a mão num arco para cima em direção ao peito, virando a palma para a direita e indicador para cima.)



endoscopia (sinal usado em: **SP**) (inglês:

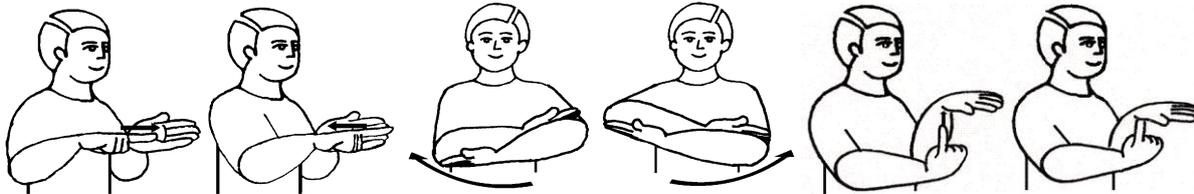
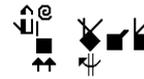
endoscopy); s. f. Visualização, mediante equipamento especial (endoscópio), de superfície interna de órgão ou de estrutura, e com fim de diagnóstico ou de tratamento. Ex.: A endoscopia no estômago revelou uma úlcera. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, mão em **1**, palma para trás, diante do peito. Mover a mão para cima, até a altura da boca e então, girar o indicador para baixo e a palma para a direita e mover a mão para baixo.)



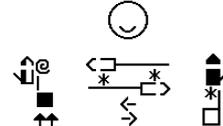


exame de sorologia para HIV (sinal usado em: **SP**)

(*inglês: HIV test, HIV testing*): s. m. O exame de sorologia para HIV é uma pesquisa de anticorpos (proteínas) resultado da luta do organismo contra o vírus. As provas para HIV não procuram o vírus propriamente dito, mas medem, na verdade, estes anticorpos contra ele. Ex.: O médico aconselhou o rapaz a realizar um exame de sorologia para HIV. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, soletrar **H, I, V.**)



exame do pezinho (teste do pezinho, Teste de Guthrie) (sinal usado em: **SP**) (*inglês: Guthrie test, Guthrie bacterial inhibition assay* (medical test performed on newborn infants to detect phenylketonuria)): s. m. O teste do pezinho é um exame laboratorial simples que tem o objetivo de detectar precocemente doenças metabólicas, genéticas e ou infecciosas que poderão causar lesões irreversíveis no bebê, como por exemplo retardo mental. Ex.: Todas as crianças recém-nascidas, a partir de 48 horas de vida até 30 dias do nascimento, devem ser submetidas ao exame do pezinho. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, fazer este sinal **BEBÊ**: Braço esquerdo horizontal dobrado em frente ao corpo, mão aberta, palma para cima; braço direito horizontal dobrado sobre o braço esquerdo, mão direita aberta, palma para cima. Balançar os braços para a esquerda e para a direita. Em seguida, mão esquerda aberta palma para baixo, dedos para frente; mão direita em **1**, palma para trás, abaixo da mão esquerda. Tocar a ponta do dedo indicador na base da palma esquerda.)



eletrocardiograma (sinal usado em: **SP, CE**)

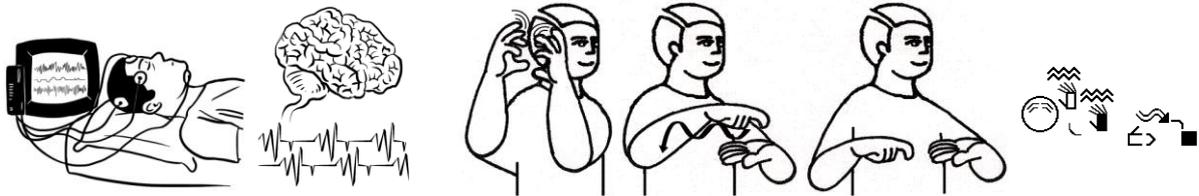
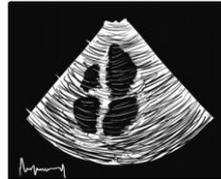
(*inglês: electrocardiography, ECG; EKG; electrocardiogram*): s. m. Gráfico feito por um eletrocardiógrafo, usado para determinar anormalidades na ação do músculo cardíaco. Registro gráfico de atividade elétrica cardíaca, obtido mediante o uso de eletrocardiógrafo. Ex.: Antes da cirurgia o paciente submeteu-se a um eletrocardiograma. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Então, fazer este sinal **CORAÇÃO**: Mão em **B**, palma para trás, tocando o lado esquerdo do peito. Balançar a mão para baixo e para cima, duas vezes. Em seguida, mão em **1**, palma para baixo. Mover a mão para a direita, balançando-a para cima e para baixo (zigzague).)





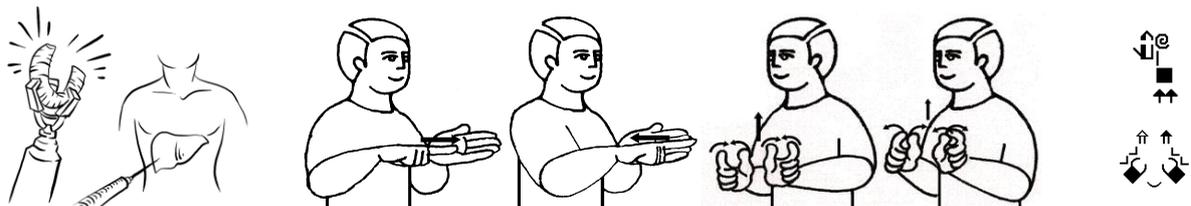
ecocardiograma

(ecocardiografia) (sinal usado em: **RS**) (inglês: *echocardiography, cardiac ECHO, ECHO, electrocardiogram, cardiac ultrasound*): s. m. Método auxiliar de diagnóstico utilizado no estudo do coração, com o intuito de detectar anomalias morfológicas e funcionais das suas estruturas: câmaras cardíacas (aurículas e ventrículos), válvulas e grandes vasos sanguíneos (artéria pulmonar e aorta). Permite também medir o fluxo de sangue nas válvulas e nos grandes vasos do coração. Ex.: O ecocardiograma é utilizado no diagnóstico, na avaliação de gravidade e no planejamento terapêutico de praticamente todas as doenças cardiovasculares. (Fazer este sinal **CORAÇÃO**: Mão em **B**, palma para trás, tocando o lado esquerdo do peito. Balançar a mão para baixo e para cima, duas vezes. Então, mãos horizontais com pontas dos dedos unidas tocando cada lado do peito. Mover a mão direita num círculo vertical para a esquerda, tocando o peito durante o movimento. Em seguida, mão em **A** horizontal, palma para trás, tocando o lado esquerdo do peito. Mover a mão em um pequeno círculo vertical para a esquerda (sentido anti-horário), duas vezes.)



eletroencefalograma (EEG) (sinal usado em: **SP**) (inglês: *electroencephalography (EEG)*): s. m. Exame que analisa a atividade elétrica cerebral espontânea, captada através da utilização de eletrodos colocados sobre o couro cabeludo. Como a atividade elétrica espontânea está presente desde o nascimento, o EEG pode ser útil em todas as idades, desde recém-nascidos até pacientes idosos. Registro gráfico de atividade elétrica encefálica, obtido mediante o uso de eletroencefalógrafo. Ex.: Antes da cirurgia o paciente submeteu-se a um eletroencefalograma. (Mão esquerda vertical aberta, palma para trás, dedos separados e curvados; mão direita aberta, palma para frente, dedos separados e curvados, atrás da mão esquerda. Mãos ao lado direito da cabeça. Tremular os dedos. Em seguida, mão esquerda aberta, palma para cima, dedos para a direita; mão direita em **X**, palma para baixo, acima da mão esquerda. Mover a mão direita para a direita, balançando-a para cima e para baixo (zigzague).)

Ex.: Antes da cirurgia o paciente submeteu-se a um eletroencefalograma. (Mão esquerda vertical aberta, palma para trás, dedos separados e curvados; mão direita aberta, palma para frente, dedos separados e curvados, atrás da mão esquerda. Mãos ao lado direito da cabeça. Tremular os dedos. Em seguida, mão esquerda aberta, palma para cima, dedos para a direita; mão direita em **X**, palma para baixo, acima da mão esquerda. Mover a mão direita para a direita, balançando-a para cima e para baixo (zigzague).)



biópsia (sinal usado em: **SP**) (inglês: *biopsy*): s. f. Retirada de tecidos vivos para exame histológico; biopse.

Exame microscópico de fragmento de órgão retirado de ser vivo. Ex.: Ela fez biópsia na mama. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Em seguida, fazer este sinal **CÂNCER**: Mãos horizontais fechadas, palmas para frente, dedos indicadores e polegares distendidos, curvados e apontando para cima. Mover as mãos para cima, tocando as pontas dos dedos indicadores e polegares de cada mão, duas vezes.)

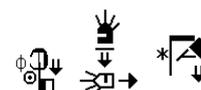
6- Prevenção de doenças por vacinação



calendário de vacinação (sinal usado em: **RS**) (inglês: *vaccination calendar*): s. m. O Calendário de vacinação brasileiro é aquele definido pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde (PNI/MS) e corresponde ao conjunto de vacinas consideradas de interesse prioritário à saúde pública do país. Atualmente é constituído por 12 produtos recomendados à população, desde o nascimento até a terceira idade e distribuídos gratuitamente nos postos de vacinação da rede pública. Ex.: Há três calendários de vacinação, de acordo com a idade. São eles: Calendário Básico de Vacinação da Criança, Calendário de Vacinação do Adolescente, Calendário de Vacinação do Adulto e do Idoso. (Fazer este sinal **CALENDÁRIO**: Mão esquerda em **1**, palma para a direita, indicador inclinado para frente; mão direita em **C**, palma para a esquerda, tocando o indicador esquerdo. Mover a mão direita para baixo até a base da mão. Em seguida, fazer este sinal **TABELA**: Mão em **4**, palma para frente. Movê-la para baixo, virar a palma para trás, os dedos para a esquerda e mover a mão para a direita. Então, fazer este sinal **VACINAR**: Mão fechada, palma para baixo, dedos polegar e indicador unidos pelas pontas, tocando a parte superior do braço. Mover, ligeiramente, a mão para baixo.)

Calendário de vacinas

Ao nascer	BCG + HEPATITE B
2 meses	POLIOIMELITE (ORAL) + HERTIT
3 meses	PNEUMOCÓCICA 10 VÁRIAS + DT
4 meses	POLIOIMELITE (ORAL) + DT
5 meses	PNEUMOCÓCICA 10 VÁRIAS + DT
6 meses	POLIOIMELITE (ORAL) + DT
7 meses	PNEUMOCÓCICA 10 VÁRIAS + DT
9 meses	FEBRE AMARELA*
12 meses	SARAMPO-CAXUMBA-RT
15 meses	POLIOIMELITE (ORAL)
4 a 6 anos	POLIOIMELITE (ORAL)



vacina (1) (sinal usado em: **SP, CE, RJ**)

(inglês: *vaccine, cowpox*), **vacinação (1)** (inglês: *vaccination, inoculation*): Vacina: s. f. Preparado microbiano atenuado que, introduzido no organismo, produz reações imunológicas e formação de anticorpos que tornam o organismo imune aos micróbios usados. Ex.: Tomei vacina contra a febre amarela. Vacinação: s. f. Ato ou efeito de vacinar. Ex.: Hoje em dia, a vacinação imuniza contra a febre tifoide, a difteria, a tuberculose, o sarampo e muitas outras moléstias. (Mão fechada, palma para baixo, dedos polegar e indicador unidos pelas pontas, tocando a parte superior do braço. Mover ligeiramente a mão para baixo.)



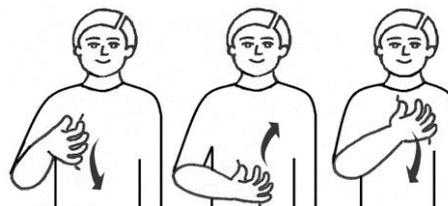
vacina (2) (oral, em gotas) (sinal usado em: **SP, SC, RJ, RS, CE**) (inglês: *oral vaccine*), **vacinação (2)** (inglês: *oral vaccination, oral inoculation*): Idem **vacina, vacinação (1)**, por via oral, por gotas. Ex.: Não deixe de vacinar seu filho contra a paralisia infantil. (Mão fechada, palma para baixo, indicador e polegar unidos pelas pontas, acima da boca aberta e a cabeça inclinada para trás. Separar e unir o polegar e indicador, duas vezes.)



7- Sintomas gerais



sintoma (sinal usado em: **RS**) (inglês: *symptom*): s. m. Na literatura médica, sintoma é qualquer alteração da percepção normal que uma pessoa tem de seu próprio corpo, do seu metabolismo, de suas sensações, podendo ou não se consistir em um indicio de doença. Sintomas são



frequentemente confundidos com sinais, que são as alterações percebidas ou medidas por outra pessoa, geralmente um profissional de saúde. A diferença entre sintoma e sinal é que o sinal é aquilo que pode ser percebido por outra pessoa sem o relato ou comunicação do

paciente e o sintoma é a queixa relatada pelo paciente, mas que só ele consegue perceber. Ex.: Os sintomas são subjetivos, sujeitos à interpretação do próprio paciente. (Mão horizontal aberta, palma para trás, tocar o tronco aleatoriamente com as palmas dos dedos.)

arrepio (sinal usado em: **SP, RJ, RS**) (inglês: goose bumps, chills, rigor, cold chill, frisson, thrills, cold chills, goose flesh, goose pimples, still bumps, chicken skin, Dasler Bumps, chicken bumps, people humps, kutis ansterina, horripilation, piloerection, pilomotor reflex): s. m. Ato ou efeito de arrepia. Ex.: Senti arrepios com a brisa fria do mar. (Mão aberta, palma para cima, dedos separados e curvados, tocando o dorso da mão esquerda. Mover a mão direita em direção ao cotovelo esquerdo, encolhendo os ombros.)

aumento do peso (de uma pessoa) (CL) (sinal usado em: **SP, RS**) (inglês: weight gain): expressão. Ficar mais pesado. Engordar. Ex.: Toda aquela comida maravilhosa e exuberante servida durante o cruzeiro marítimo foi responsável pelo aumento do peso da jovem senhora. (Fazer este sinal **PESAR**: Mãos abertas, palmas para cima. Movê-las, alternadamente, para cima e para baixo. Em seguida, braço esquerdo horizontal dobrado em frente ao corpo, mão fechada, palma para baixo, braço direito horizontal dobrado sobre o braço esquerdo, mão em 1, palma para baixo. Mover o braço direito em um arco para a direita (sentido horário), apontando o indicador para cima e inflando as bochechas.)

calafrio (sinal usado em: **SP**) (inglês: chills, rigor): s. m. Arrepio. Contração súbita dos músculos superficiais acompanhada da sensação de frio. Ex.: O estado febril causava-lhe calafrios. (Fazer este sinal **FRIO**: Mãos em S horizontal, palma a palma, próxima uma da outra, diante do peito. Encolher os ombros e tremular as mãos para os lados. Então, abrir as mãos, palmas para trás, dedos separados e curvados e tocar o peito, com expressão.)

cansaço (sinal usado em: **SP, RJ, MS, MG, PR, CE, SC, RS**) (inglês: fatigue, tiredness, exhaustion): s. m. Fadiga, desgaste, exaustão causada por trabalho, exercício ou doença. Canseira. Ex.: O cansaço veio depois do trabalho. (Mãos em C, palmas para cima, apontando uma para outra, próximas aos ombros. Baixar lentamente as mãos ao longo do peito, inclinando um pouco a cabeça para baixo.)

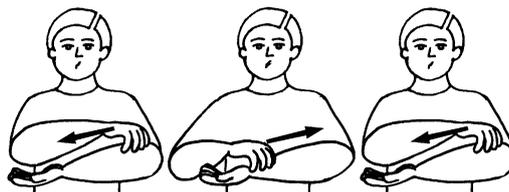
catarro (sinal usado em: **SP, SC**) (inglês: catarrh, defluxion, running of the nose): s. m. Inflamação crônica ou aguda de uma mucosa que resulta na segregação excessiva de muco. Muco segregado em decorrência dessa inflamação. Corrimento. Constipação. Ex.:

Quando se está resfriado, deve-se usar um lenço para limpar o catarro. (Mãos em **1**, palmas para trás. Tocar alternadamente a ponta dos indicadores em cada narina, e baixar as mãos até o queixo.)



coceira

(CL) (sinal usado em: **SP, RJ, SC, RS**) (inglês: *itch, itching*): s. f. Sensação desagradável de comichão ou prurido que se experimenta na pele como se houvesse um carrapato ou verme



a perfurá-la e que só é aliviada quando se coça o local. Ex.: A picada de pernilongo causa uma incômoda coceira. (Braço esquerdo horizontal dobrado em frente ao corpo, mão aberta, palma para cima; mão direita aberta, palma para baixo, dedos curvados. Passar as pontas dos dedos direitos sobre o antebraço esquerdo, duas vezes. Opcionalmente, expressão contraída.)



cólica (dor abdominal)

(sinal usado em: **SP**) (inglês: *abdominal pain, colic*): s. f. Dor abdominal aguda, com variações decorrentes de peristaltismo. Ex.: As cólicas não o deixaram dormir. (Mão esquerda aberta, palma para trás, tocando o abdômen. Mover a mão em círculos verticais para a direita (sentido horário),



enquanto faz este sinal **DOR**: Mão direita em **F**, palma para a esquerda. Girar a palma para frente, rapidamente, repetidas vezes.)



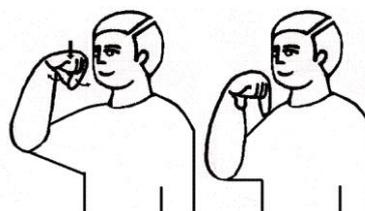
congestão nasal

(sinal usado em: **SP**) (inglês: *nasal congestion, nasal blockage, nasal obstruction, blocked nose, stuffy nose*): s. f. Entupimento, obstrução do nariz. Nariz entupido. Ex.: Por causa do resfriado a criança teve congestão nasal. (Mão em **R**, palma para a esquerda, tocando a lateral do nariz.)



coriza

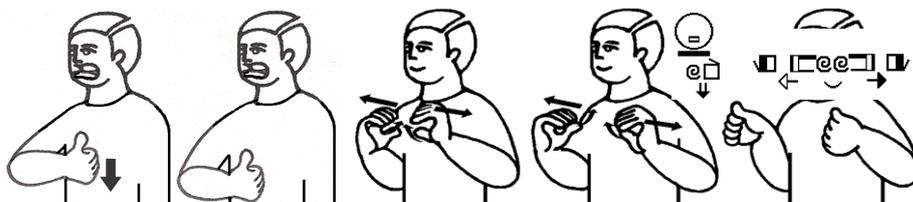
(sinal usado em: **SP**) (inglês: *runny nose, stuffy nose*): s. f. Inflamação da mucosa nasal acompanhada de corrimento, a princípio aquoso e mais tarde mucoso ou purulento. Ex.: Por causa da gripe teve muita coriza. (Mão fechada, palma para baixo, dedos indicador e polegar distendidos e unidos pelas pontas, diante do nariz. Mover levemente a mão para baixo, afastando os dedos, duas vezes.)



desmaio (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *fainting, faint, fit, collapse*): s. m. Ação ou efeito de desmaiar. Perda gradual da cor. Ex.: O desmaio foi consequência do



forte calor. (Fazer este sinal **TONTURA**: Mão em **B**, palma para a esquerda diante da face. Com os olhos fechados e a testa franzida, mover a cabeça e a mão em círculos horizontais para a esquerda (sentido anti-horário). Então, mover a mão para baixo, virando a palma para cima.)



diarreia (sinal usado em: **SP**) (inglês: *diarrhea*): s. f. Sintoma de muitas moléstias, que consiste em

evacuações frequentes e liquefeitas, acompanhadas ou não de catarro, sangue ou dores abdominais. Ex.: A comida muito temperada provocou-lhe uma diarreia. (Fazer este sinal **DEFECAR**: Mão fechada, palma para trás, polegar para cima, tocando a barriga. Mover a mão para baixo, duas vezes, com a língua entre os dentes e a boca semiaberta. Então, fazer este sinal **DESFAZER-SE**: Mãos verticais com pontas dos dedos quase unidas, palma a palma e próximas. Afastá-las para os lados opostos, passando as pontas dos polegares sobre os demais dedos e finalizando-as em mãos horizontais fechadas com polegares distendidos.)



dor (sinal usado em: **SP, RJ, MS, PR, CE, MG, SC, RS**) (inglês: pain, ache, suffering, affliction): s. f. Sensação desagradável produzida pela excitação de terminações nervosas sensíveis aos estímulos dolorosos e classificada de acordo com o seu lugar, tipo, intensidade, periodicidade, difusão e caráter. Ex.: Depois do tombo, o menino sentiu muita dor na mão. (Mão em **F**, palma para a esquerda. Girar a palma para frente, rapidamente, repetidas vezes.)



dor de barriga (sinal usado em: **CE, PR, RS**) (inglês: bellyache, stomachache): Experiência sensitiva e emocional desagradável na região abdominal. Ex.: A comida muito temperada me causou dor de barriga. (Mão esquerda horizontal aberta, palma para trás, tocando a barriga. Movê-la em círculos verticais para a esquerda (sentido anti-horário).)



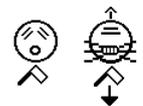
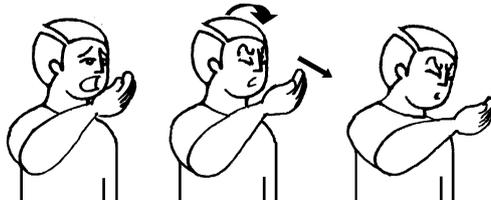
enjoo (sinal usado em: **SP, SC, RJ, RS**) (inglês: nausea): s. m. Princípio de engulho. Náusea, agonia. Mal-estar do estômago e cabeça, experimentado por quem viaja por mar ou ar e por algumas pessoas que transitam em automóveis, trens, etc. Ex.: A viagem de barco me deixou com enjoo. (Mão horizontal aberta, palma para trás tocando o abdômen. Mover a mão em círculos verticais para a esquerda.)



ensurdecer (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: to deafen, to make deaf, to grow deaf): v. t. d., v. int. Causar a perda de ou perder o sentido da audição. Ex.: O excesso de poluição sonora nesta casa defronte o viaduto minhocão está ensurdecendo o menino aos poucos. Ex.: Ensurdeceu ainda na primeira infância, depois de ter sido ratado com medicação ototóxica para combater as otites repetidas. (Mão em **L**, palma para frente, ponta do polegar tocando o ouvido. Abaixar o indicador até tocar no polegar)



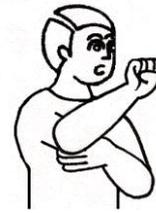
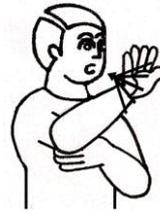
espirro (**CL**) (sinal usado em: **SP, SC, RS**) (inglês: sneeze, sneezing): s. m. Contração repentina dos músculos expiratórios por irritação da membrana que reveste as fossas nasais, em virtude da qual o ar é expulso, de repente e com violência, pelo nariz e pela boca. Esternutação. Ex.: Locais muito empoeirados causam-me alergia e espirros sucessivos. (Mão horizontal aberta, palma para trás, dedos unidos e ligeiramente curvados. Mover a



mão em direção à boca aberta. Inclinar a cabeça e a mão para frente, fechando a boca e franzindo a testa.)



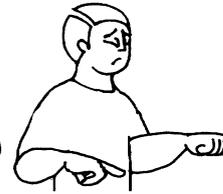
falta de ar, dispnéia (sinal usado em: **SP**) (inglês: *dyspnea, dyspnoea, shortness of breath (SOB), air hunger*): s. f. A falta de ar, designada na medicina como dispnéia, é uma sensação de dificuldade para respirar. É a impressão de que a quantidade de ar que entra nos pulmões é insuficiente. Pode-se manifestar também como uma dificuldade para expulsar o ar já respirado.



Ex.: Depois do exercício físico intenso, sentiu falta de ar. (Mão esquerda horizontal aberta, palma para trás, tocando o peito; mão direita vertical aberta, palma para frente, dedos separados, diante do nariz. Mover levemente a mão para trás, fechando-a em S, duas vezes, enquanto inspira e expira o ar e encolhe os ombros, com expressão facial.)



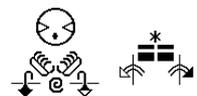
febre (sinal usado em: **SP, RJ, CE, MG, MS, PR, RS**) (inglês: *fever, pyrexia*), **febril** (inglês: *feverish, feverous, pyretic*): Febre: s. f. Estado mórbido em que há aumento da temperatura e aceleração do pulso. Provoca sintomas como a aceleração dos ritmos respiratório e cardíaco. Pode ocorrer devido a diversos fatores, como infecções, traumatismo cranioencefálico, intoxicações alimentares, problemas endócrinos, esgotamento físico, e alergia. Ex.: Se a febre subir muito teremos de levá-la ao hospital para que os médicos a examinem. Febril: adj. m. e f. Diz-se da pessoa que está com febre, cuja temperatura corporal é igual ou superior a 37°C. Ex.: A criança está febril, e é melhor levá-la ao pediatra imediatamente. (Mão em B horizontal, palma para frente, dorso da mão tocando a testa.)



ferida (CL) (sinal usado em: **SP, SC**) (inglês: *bruise, wound, injury*): s. f. Contusão. Lesão. Machucado. Pisadura. Machucadura. Lugar ou parte machucada. Ex.: Lave a ferida com água e sabão para desinfetar. (Fazer este sinal **MACHUCAR**: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita em D, palma para a esquerda, acima da mão esquerda. Baixar a mão direita e bater a ponta do indicador no antebraço esquerdo, com expressão de dor.)



fraqueza (sinal usado em: **SP, RJ, MS, DF, PR, SC, CE, PB, MG, BA, RS**) (inglês: *debility, weakness, feebleness, languor of body, faintness*): s. f. Falta de força. Debilidade. Enfraquecimento. Ex.: A maior parte das doenças neuromotoras, como a miastenia grave, é identificada logo de início por uma grande fraqueza dos músculos. (Mão vertical, palma para trás, pontas dos dedos unidas. Balançar mão para frente e para trás, com os ombros e cabeça inclinados para baixo.)

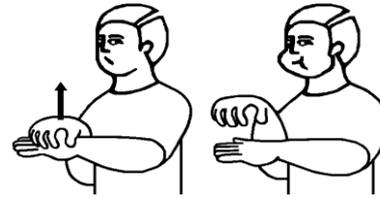


fratura (sinal usado em: **SP**) (inglês: *bone fracture*): s. f. Situação em que há perda da continuidade óssea, geralmente com separação de um osso em dois ou mais fragmentos após um traumatismo. Ex.: O acidentado teve várias fraturas nos ossos da perna. (Fazer este sinal **ESQUELETO**: Mãos verticais abertas, palmas para trás, dedos separados e curvados, cruzadas pelos pulsos. Girar as palmas para frente, sugando as bochechas. Então, fazer este sinal **QUEBRAR**: Mãos em S, palmas para baixo, tocando-se

pelos indicadores. Afastar ligeiramente as mãos, virando-as palma a palma.)



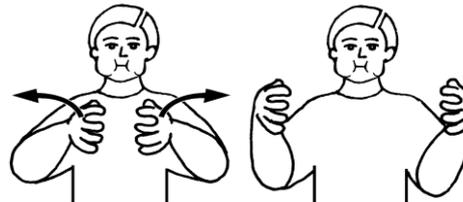
inflamação (CL) (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *inflammation, morbid condition characterized by redness and pain and swelling*): s. f. Resposta local à ofensa celular (como na infecção ou no trauma), caracterizada por dilatação capilar, infiltração leucocítica, calor, e comumente dor, e que constitui o primeiro mecanismo de controle dos agentes nocivos e de eliminação do tecido danificado. Processo patológico caracterizado por dor, calor, rubor e edema (resultante de dilatação capilar e infiltração leucocítica), que se desenvolve em resposta a lesão ou a agente físico, biológico ou químico. Ex.: A inflamação cedeu rapidamente com a medicação. (Mão esquerda aberta, palma para baixo, dedos unidos e apontando para frente; mão direita aberta, palma para baixo, dedos separados e curvados; pontas dos dedos direitos tocando o dorso esquerdo. Mover a mão direita para cima, inflando as bochechas.)



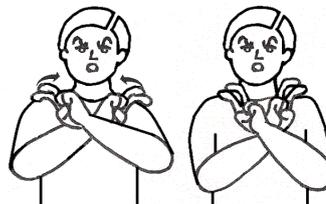
Processo patológico caracterizado por dor, calor, rubor e edema (resultante de dilatação capilar e infiltração leucocítica), que se desenvolve em resposta a lesão ou a agente físico, biológico ou químico. Ex.: A inflamação cedeu rapidamente com a medicação. (Mão esquerda aberta, palma para baixo, dedos unidos e apontando para frente; mão direita aberta, palma para baixo, dedos separados e curvados; pontas dos dedos direitos tocando o dorso esquerdo. Mover a mão direita para cima, inflando as bochechas.)



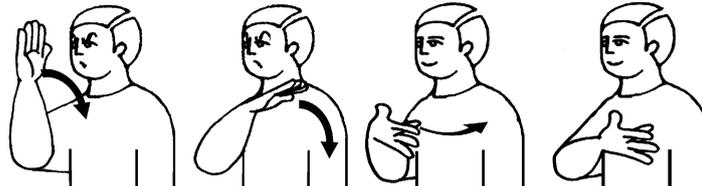
inchaço (sinal usado em: **SP, RJ, RS**) (inglês: *swelling*): s. m. Aumento de volume de uma parte, órgão, tecido ou célula do corpo. Ex.: O inchaço foi causado pela picada de abelha. (Mãos horizontais abertas, palma a palma, dedos separados e curvados. Afastar as mãos para os lados opostos, inflando as bochechas.)



intoxicação (sinal usado em: **RS**) (inglês: *intoxication*): s. f. Consiste em uma série de efeitos sintomáticos produzidos quando uma substância tóxica é ingerida ou entra em contato com a pele, olhos ou membranas mucosas. Ex.: A intoxicação alimentar é uma doença provocada pela ingestão de alimentos contaminados por alguns micro-organismos ou as suas toxinas, manifestando-se algumas horas após a ingestão dos alimentos contaminados e podendo durar de 1 a 7 dias. (Mãos verticais em 5, palmas para lados opostos cruzando-se pelos punhos. Tocár cada lado do pescoço.)



contaminados por alguns micro-organismos ou as suas toxinas, manifestando-se algumas horas após a ingestão dos alimentos contaminados e podendo durar de 1 a 7 dias. (Mãos verticais em 5, palmas para lados opostos cruzando-se pelos punhos. Tocár cada lado do pescoço.)



mal-estar (sinal usado em: **RS**) (inglês: *malaise (general feeling of being unwell)*): s. m. Pequena alteração na saúde. Indisposição física ou moral. Ex.: O calor excessivo causou-lhe um intenso mal-estar. (Mão vertical aberta, palma para a esquerda, acima do ombro direito. Mover a mão para a esquerda, virando a palma para baixo, com expressão facial negativa. Em seguida fazer este sinal SAÚDE: Mão horizontal aberta, palma para trás, ponta do dedo médio tocando o lado direito do peito. Mover a mão para a esquerda, e tocar o lado esquerdo do peito)



não ouvir (sinal usado em: **SP, CE, PR, RS**) (inglês: *to fail to hear, to fail to perceive by hearing, not to hear*): expressão. Falhar em perceber ou discriminar algo por meio da audição. Ex.:

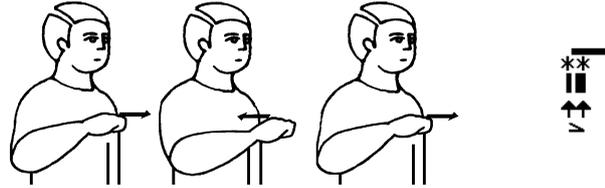


Não adianta gritar, ele não o ouve. (Mão em R, palma para a esquerda. Tocar a palma dos dedos no ouvido.)



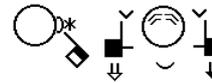
palidez (sinal usado em:

SP, SC) (inglês: *pallor*): s. f. Estado ou qualidade de pálido; descoramento. Ex.: A palidez da criança assustou aos pais. (Mão vertical aberta, palma para a esquerda, tocando o lado direito do rosto. Mover a mão em direção ao queixo, com expressão de cansaço.)



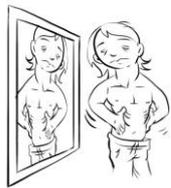
palpitação (pulsar) (sinal usado em: **SP, RJ, RS**) (inglês: *palpitation, rapid pulsation of the heart*):

s. f. Ato de palpitir. Refere-se ao movimento forte e descompassado de qualquer parte do corpo, especialmente do coração. Ex.: A palpitação aumentava à medida que se aproximava de casa. (Mão em S, palma para baixo, tocando o lado esquerdo do peito. Mover a mão ligeiramente para frente, com força, várias vezes.)



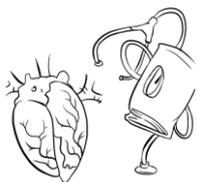
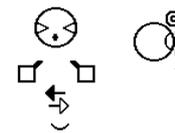
perda auditiva (sinal usado em: **CE**) (inglês: *auditory loss*): s. f. Redução da eficiência

auditiva e do desempenho auditivo. Condição daqueles cuja audição encontra-se prejudicada, sendo que o desempenho auditivo é reduzido. Ex.: Sua perda auditiva é decorrente da exposição constante a ruídos intensos. (Mão em 1, palma para a esquerda, tocar a ponta do indicador no ouvido direito e, em seguida, fazer este sinal DIMINUIR: Mãos em L, palmas para frente, próximas aos ouvidos. Baixar ligeiramente as mãos, aproximando os dedos indicador do polegar.)



perder peso (sinal usado em: **SP**) (inglês: *weight loss*): expressão.

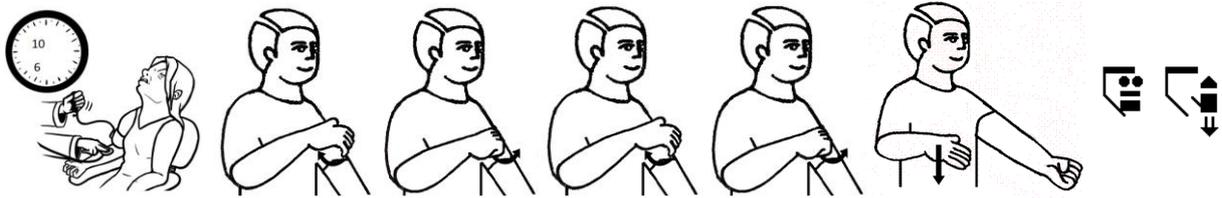
Emagrecer. Tornar-se magro. Ex.: Perdeu peso depois da cirurgia. (Fazer este sinal EMAGRECER: Mãos em I, palmas para trás, diante dos ombros. Baixar as mãos aproximando-as e sugando as bochechas. Em seguida, fazer este sinal PÁLIDO: Mão vertical aberta, palma para a esquerda, tocando o lado direito do rosto. Mover a mão em direção ao queixo, com expressão de cansaço.)



pressão alta (hipertensão arterial) (sinal usado em: **SP**) (inglês: *high blood pressure of the*

arteries, arterial hypertension): s. f. A hipertensão arterial (HTA) ou hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das doenças com maior prevalência no mundo moderno e é caracterizada pelo aumento da pressão arterial, medida com esfigmomanômetro (aparelho de pressão), tendo como causas a hereditariedade, a obesidade, o sedentarismo, o alcoolismo, o estresse e outras. A sua incidência aumenta

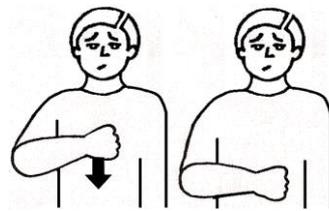
com a idade. No Brasil, estima-se que um em cada cinco habitantes seja portador dessa patologia. Ex.: O médico diagnosticou a pressão alta do idoso. (Mão direita em S, palma para baixo, apontando para a esquerda, ao lado da parte superior do braço esquerdo. Abrir e fechar levemente a mão, duas vezes. Então, abrir a mão direita, virar a palma para cima e os dedos para frente e elevar a mão.)



pressão baixa (hipotensão arterial) (sinal usado em: **SP**) (inglês: *low blood pressure of the arteries, arterial hypo tension*): s. f. Situação médica na qual existe uma diminuição dos valores da pressão arterial, acompanhada de sintomas decorrentes desta queda. Entre os sintomas podem ocorrer tonturas, desmaios, confusão mental e alterações visuais. Como o risco de derrame cerebral e infarto agudo do miocárdio é contínuo com a pressão arterial elevada, um valor baixo de pressão na ausência de sintomas, não só é normal, como é desejado. Ex.: Os sintomas da pressão baixa podem ser: tontura, enjoo, escurecimento da visão, sensação de fraqueza e desmaio. (Mão direita em S, palma para baixo, apontando para a esquerda, ao lado da parte superior do braço esquerdo. Abrir e fechar levemente a mão, duas vezes. Então, abrir a mão direita e os dedos para frente e baixar a mão.)



prisão de ventre (constipação) (sinal usado em: **CE**) (inglês: *constipation, costiveness, dyschezia, dyssynergic defaecation, parcopresis, shy bowel*): s. f. Também chamada de constipação intestinal, é caracterizada pela dificuldade constante ou eventual da evacuação das fezes, que se tornam ressecadas. Esta, não deve ser considerada como uma doença, mas como um sintoma ou efeito de alimentação deficiente, estresse e outros problemas que fazem com que o organismo responda retendo as fezes por um período maior do que o normal. Ex.: Estatisticamente, a prisão de ventre afeta mais as mulheres do que os homens devido a fatores hormonais e, no caso da gestação, pela compressão do útero sobre o intestino. (Fazer este sinal **DEFECAR**, com expressão facial: Mão em A horizontal, palma para trás, tocando o abdômen, na altura do estômago. Baixar a mão até abaixo da barriga.)



pus (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *pus*): s. m. Líquido espesso, amarelado, seroso e opaco, que se forma no local de uma ferida infeccionada ou de um processo infeccioso, formado de glóbulos brancos, alterados ou não, de células de tecidos vizinhos do ponto da supuração, e de bactérias, vivas ou mortas. Ex.: A ferida infeccionada estava com muito pus. (Soletrar **P, U, S** e então fazer este sinal **FEDOR**: Mão em 1, palma para trás, ponta do indicador tocando o nariz. Mover a mão para frente, curvando o indicador e com expressão.)



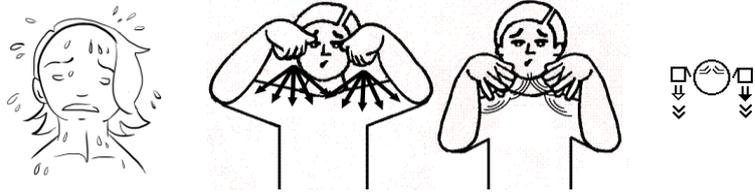
sangramento (sinal usado em: **SP**) (inglês: *bleeding, hemorrhage, hemorrhaging, hemorrhaging*): s. m. Perda de sangue por meio dos vasos sanguíneos. Pode ocorrer interna ou externamente através de uma abertura natural, ou externamente através de um rompimento da pele. Ex.: Os médicos conseguiram estancar o sangramento do paciente. (Fazer este sinal **SANGUE**: Braço esquerdo horizontal distendido, mão fechada, palma para cima; mão direita fechada, palma para cima, dedos indicador, médio distendidos, apontando para a esquerda, e próximos à parte interna do cotovelo. Mover a mão para a direita e para baixo, balançando os dedos. Então, fechar a mão, palma para baixo, próxima a parte interna do cotovelo. Mover a mão para a direita

e para baixo, abrindo-a, duas vezes.)



suor frio (sinal

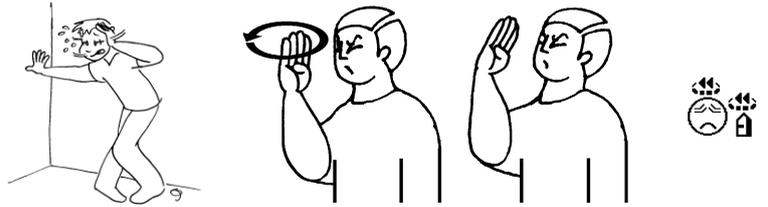
usado em: **CE**) (inglês: cold sweat): s. m. Humor aquoso, incolor, de sabor um tanto salgado e de cheiro particular, que se separa do corpo pelos poros da pele. O suor frio aparece em certos casos de doença, de angústia, de medo. Ex.: Com o susto o suor frio escorria-lhe pelo corpo. (Mãos em **A**, palmas para baixo, dorsos dos dedos tocando cada lado das têmporas. Mover as mãos para baixo, distendendo os dedos e tremulando-os, com expressão.)



tontura (sinal usado

em: **SP, RJ, SC, RS**) (inglês: dizziness, faintness): s. f. Vertigem. Sensação de estar tonto e à beira de perder os sentidos e desmaiar. Ex.: Pessoas com labirintite sentem muita tontura. Ex.: Como estava sem me alimentar, quando levantei subitamente,

senti forte tontura, como se tudo estivesse a girar ao meu redor. (Mão em **B**, palma para a esquerda diante da face. Com os olhos fechados e a testa franzida, mover a cabeça e a mão em círculos horizontais para a esquerda (sentido anti-horário).)



tosse (sinal usado em: **SP, RJ, MS, PR,**

MG, SC, RS) (inglês: cough, coughing): s. f. Expulsão espasmódica e súbita do ar dos pulmões, atravessando os brônquios e a traqueia, e produzindo um ruído típico. É provocada pela aspiração de corpos estranhos na laringe, ou pela irritação da mucosa da traqueia e dos brônquios. Ex.: Se a criança apresentar acessos de tosse convulsiva, é possível que ela esteja com coqueluche, e é preciso levá-la ao médico. (Mão em **S** vertical, palma para a esquerda diante da boca aberta. Tossir, balançando a cabeça e contraindo o rosto.)



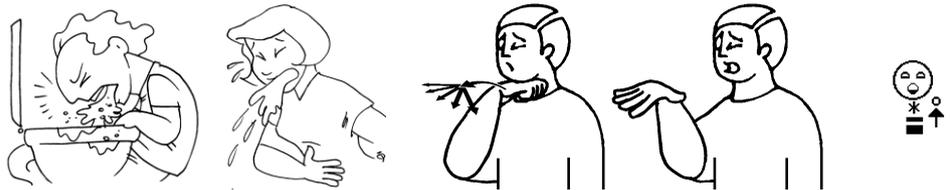
tremor (sinal usado em:

SP, RJ, MS, SC, RS) (inglês: tremor, shake, quiver, quaking): s. m. Ato ou efeito de tremer. Ex.: Sentiu um forte tremor nas pernas ao ouvir o nome do assassino. (Mãos abertas, palmas para baixo, dedos separados. Tremular, rapidamente, as mãos, com expressão facial negativa.)



vômito (sinal usado em:

SP, MS, PR, SC, RS) (inglês: vomit, spew, puke): s. m. Ação ou efeito de vomitar. A substância que é ou foi vomitada. Ex.: O bebê contaminado apresentava vômito e diarreia, e foi levado logo ao hospital. (Mão fechada, palma para baixo, dorso da mão tocando sob o queixo, com expressão de enjoo. Mover a mão para frente, abrindo-a e abrindo a boca ao mesmo tempo.)



zumbido (sinal usado em:

SP) (inglês: tinnitus): s. m. Ruído surdo que se sente nos ouvidos, em consequência de indisposição patológica,

ou por efeito de explosão ou estrondo exterior. Ex.: Sentia um zumbido no ouvido que o incomodava muito. (Fazer este sinal **OUVIDO**: Mão em **1**. Tocar a ponta do indicador na orelha, duas vezes. Então, mão vertical aberta, palma para frente, dedos indicador e polegar



unidos, diante do ouvido. Mover a mão para a direita.)

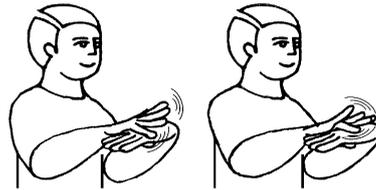
8- Doenças e dores



doença

(sinal usado em: **SP, RJ, MS, PR, PB, SC, CE, RS**) (inglês: disease, sickness, illness, ailment): s. f. Falta de saúde. Enfermidade. Indisposição. Moléstia. Processo mórbido definido e com sintomas característicos, que

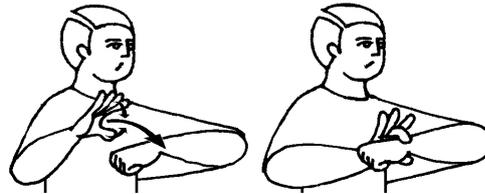
pode afetar o corpo todo, uma ou várias de suas partes. Ex.: A vacinação infantil imuniza o organismo contra várias doenças, e é muito importante que os pais se lembrem sempre de levar os seus filhos para a vacinação nas épocas apropriadas. (Mão esquerda aberta, palma para baixo; mão direita aberta, palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direitos tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda.)



adoecer

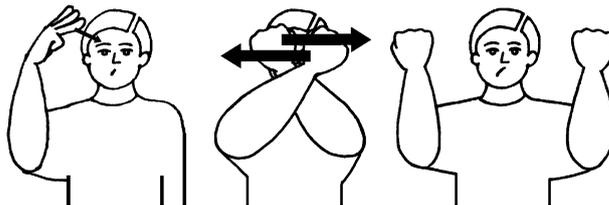
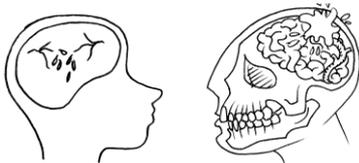
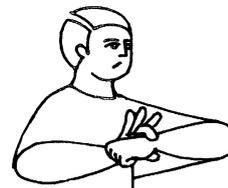
(sinal usado em: **RJ, SP**) (inglês: to become ill, to fall sick, to be taken ill): v. t. d. Tornar doente. Ex.: O frio e a umidade adoeceram o velho pobre. v. t. i., v. int. Enfermar. Ficar doente. Ex.: Muitos dos negros que eram trazidos à força da

África adoeciam de saudade e acabavam morrendo de um quadro de depressão, tristeza e profunda saudade, conhecido como "banzo". Ex.: A criança desnutrida adoeceu. (Mão esquerda fechada, palma para baixo, apontando para a direita; mão direita vertical aberta, palma para frente, atrás da mão esquerda. Mover a mão direita para frente, e tocar as pontas dos dedos médio e polegar no pulso esquerdo.)



doente

(sinal usado em: **SP, MS, SC**) (inglês: sick, ill, ailing; sick person): adj. m. e f. Que tem doença. Débil, fraco. Ex.: Ele está doente. s. m. e f. Pessoa enferma. Ex.: O doente consultou-se com o médico. (Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita vertical aberta, palma para frente, atrás da mão esquerda. Tocar as pontas dos dedos médio e polegar no pulso esquerdo.)



acidente vascular cerebral (sinal usado em: **SP**) (inglês: cerebral-vascular accident, stroke): s. m. Derrame cerebral, isquêmico ou hemorrágico, que frequentemente produz a perda temporária ou permanente de funções neurológicas.

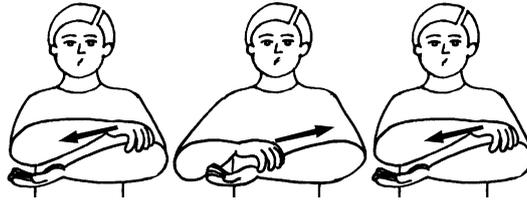
Quando se dá no hemisfério cerebral esquerdo, dependendo da área afetada, frequentemente produz paralisia no lado direito do corpo, além de distúrbios de compreensão ou produção da língua falada no caso do ouvinte, da língua de sinais no caso do surdo, e da leitura e escrita em ambos. Quando se dá no hemisfério cerebral direito, dependendo da área afetada, pode produzir dificuldade em expressar emoções ou em reconhecer expressões faciais de emoções nas outras pessoas, além de dificuldades em reconhecer faces de pessoas familiares e de orientar-se no espaço. Ex.: Meu avô surdo sofreu um acidente vascular cerebral no hemisfério esquerdo, e agora não consegue mais compreender língua de sinais ou expressar-se por meio dela, e está com o lado direito do corpo todo paralisado. Agora ele está fazendo sessões diárias de reabilitação com o neuropsicólogo, e tem melhorado bastante. (Fazer este sinal **DERRAME CEREBRAL**: Mão em **M**. Tocar as pontas dos dedos no lado direito da testa, duas vezes. Em seguida, mãos em **S**, palmas para trás

e cruzadas, em frente à cabeça. Mover as mãos para os lados opostos com força, com expressão facial contraída.)



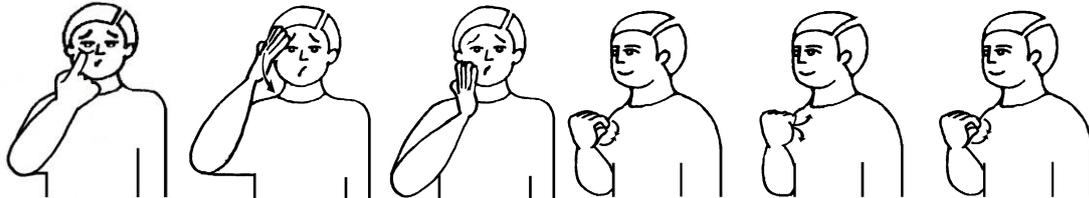
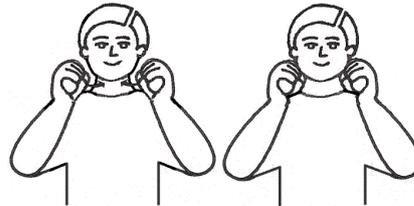
alergia

(1) (CL) (sinal usado em: SP, SC, RJ, RS) (inglês: allergy): s. f. Hipersensibilidade a determinadas substâncias e agentes físicos, à qual se atribuem muitas doenças, como asma, enxaqueca, urticária, etc. Tal hipersensibilidade caracteriza alguns indivíduos, sendo que essas substâncias são inócuas a maior parte dos indivíduos da mesma espécie. Ex.: Os agentes que produzem alergia são denominados alérgenos, e incluem o ácaro, o pó, a fumaça, e uma longa série de substâncias químicas. (Fazer este sinal **COÇAR**: Braço esquerdo horizontal dobrado em frente ao corpo, mão aberta, palma para cima; mão direita aberta, palma para baixo, dedos curvados. Passar as pontas dos dedos direitos sobre o antebraço esquerdo, duas vezes. Opcionalmente, expressão contraída.)



amigdalite

(tonsilite) (sinal usado em: CE) (inglês: tonsillitis): s. f. Inflamação nas tonsilas palatinas (popularmente chamadas de amígdalas), que pode ter diversas origens, como uma infecção por estreptococos ou uma infecção viral. Quando bacteriana (ou seja: causada por bactérias), poderá haver uma inflamação das tonsilas e a formação de placas de pus nas mesmas. A amigdalite bacteriana é tratada mais comumente com antibióticos como a amoxicilina. A amigdalite viral (ou seja: causada por vírus) não requer tratamento. Apenas o tratamento sintomático basta, tendo em vista que a amigdalite viral possui um ciclo natural, a cura ocorrendo em poucos dias. Ex.: A amigdalite aparece mais no outono ou inverno, quando há mudança de temperatura. (Mãos em O, palma a palma, pontas dos dedos tocando as laterais do pescoço, duas vezes.)



anemia (sinal usado em: SP) (inglês: anemia, anaemia): s. f. Estado patológico caracterizado pela insuficiência de hemoglobina nos glóbulos sanguíneos (hipocromia), ou de glóbulos no sangue (oligocitemia). Ex.: Os exames de sangue detectaram a anemia. (Mão em 1, palma para trás, ponta do indicador puxando para baixo a pálpebra inferior do olho. Então, mão vertical aberta, palma para a esquerda, tocando o lado direito do rosto. Mover a mão em direção ao queixo, com expressão de cansaço. Em seguida, fazer este sinal **BRANCO**: Mão em S vertical, palma para trás. Abrir e fechar ligeiramente a mão.)



arritmia (disritmia) (sinal usado em: RS) (inglês: cardiac dysrhythmia, arrhythmia, irregular heartbeat): s. f. Nome genérico de diversas perturbações que alteram a frequência ou o ritmo dos batimentos cardíacos. Pode dever-se a várias razões. As arritmias ou disritmias podem levar à morte e constituir, por isso, um caso de emergência médica. A maior parte delas é, no entanto, inofensiva. O nódulo sinusal, na aurícula direita, é um grupo de células que regula esses batimentos através de impulsos elétricos que estimulam a contração do músculo cardíaco ou miocárdio. Quando esses impulsos elétricos são emitidos de forma irregular ou conduzidos de forma deficiente, pode ocorrer arritmia cardíaca. Ex.: A arritmia pode ser caracterizada por ritmos excessivamente rápidos (taquicardia), lentos (bradicardia) ou apenas irregulares. (Fazer este sinal **CORAÇÃO**: Mão em B, palma para trás, tocando o lado esquerdo do peito. Balançar a mão para baixo e para cima, duas vezes. E, em seguida, mão direita aberta, palma para a esquerda, dedos flexionados e polegar paralelo aos demais dedos, ao lado esquerdo do



em seguida, mão direita aberta, palma para a esquerda, dedos flexionados e polegar paralelo aos demais dedos, ao lado esquerdo do

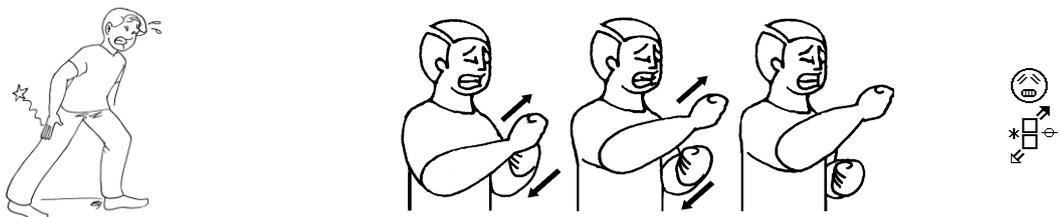
peito. Unir as pontas dos dedos.)

 **asma** (sinal usado em: **SP, RJ**) (inglês: *asthma*): s. f. Moléstia frequentemente psicossomática envolvendo o aparelho respiratório, caracterizada por acessos recorrentes de dispneia paroxística que duram de

alguns minutos a vários dias, com ofegos chiantes, tosse e sensação de constricção produzida por contrações espasmódicas dos brônquios e do diafragma, e que, na maioria dos casos, é de natureza alérgica, sendo muito suscetível a agravamento devido a transtornos de natureza emocional. Seu sintoma mais conspícuo é a respiração difícil, curta e ofegante. Ex.: Esta criança passou por um tratamento médico com um especialista em alergia e sua asma foi bastante aliviada. (Mão em X vertical, palma para trás, em frente a boca aberta. Dobrar o dedo indicador, duas vezes, em seguida, mão horizontal aberta, palma para trás, dedos curvados tocando o peito. Mover a mão para cima e para baixo com força, inspirando e expirando o ar rapidamente, com expressão ofegante.)



 **bronquite** (sinal usado em: **SP, SC, RJ**) (inglês: *bronchitis*): s. f. Inflamação dos brônquios, que obstrui os condutos que se seguem à traqueia, e pelos quais o ar se introduz nos pulmões e deles sai, causando, por isso, falta de ar. Ex.: Esta criança sofre de bronquite, e está recebendo um tratamento homeopático. (Mão horizontal aberta, palma para trás, dedos curvados tocando o peito. Mover a mão para cima e para baixo com força, inspirando e expirando o ar rapidamente.)

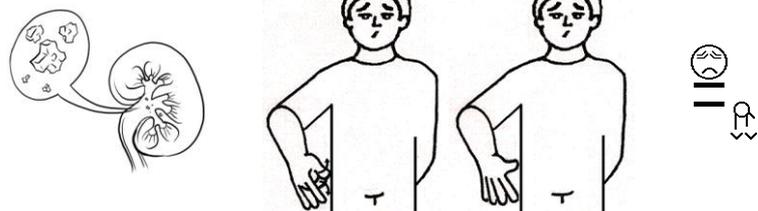


 **cãibra (CL)** (sinal usado em: **SP, SC**) (inglês: *cramp, kink*): s. f. Contração local espasmódica, involuntária e dolorosa de um músculo ou grupo de músculos. Ex.: Senti uma terrível cãibra enquanto corria e, para que pudesse obter algum alívio da forte dor que senti, tive de parar de pronto e alongar a musculatura comprometida. Ex.: Banana contém potássio, o que ajuda a diminuir as cãibras. (Mãos em S horizontal, palmas para trás, mão direita sobre a mão esquerda. Mover a mão direita para cima e para a direita, e a mão esquerda para baixo e para a esquerda, com expressão de dor.)

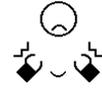
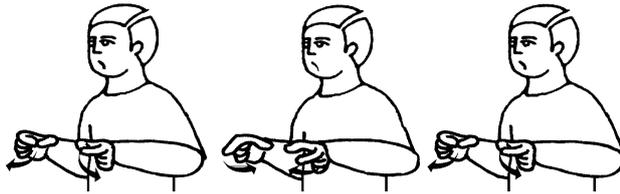


cálculo renal (pedra no rim) (sinal usado em: **SP**) (inglês: *kidney stone, renal calculus*): s. m. Os cálculos renais, popularmente chamados de pedra no rim, são formações sólidas de sais minerais e uma série de outras substâncias, como oxalato de cálcio e ácido úrico. Essas cristalizações podem migrar pelas vias urinárias causando muita dor e complicações. Os cálculos podem atingir os

mais variados tamanhos, variando de pequeninos grãos, até o tamanho do próprio rim. Eles se formam tanto nos rins quanto na bexiga. O cálculo renal é também chamado de litíase urinária ou urolitíase. Ex.: A dor do cálculo renal é muito forte e aguda. É uma dor lombar alta, unilateral, pois raramente se manifesta nos dois lados das costas. Diferente da dor crônica, aquela que se instala por dias ou semanas, irradia-se pelo flanco (região lateral do abdômen), pela pelve e alcança os genitais tanto do homem quanto da mulher, à medida que o cálculo progride pelas vias urinárias. (Mão vertical aberta, dedos para baixo, ponta do polegar sobre a unha do dedo médio, ao lado da



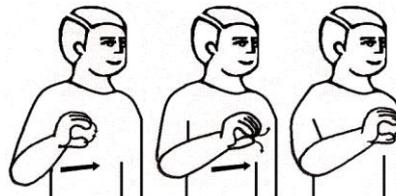
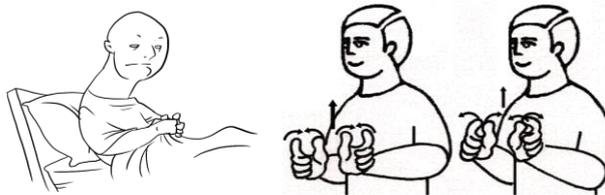
cintura. Distender e unir as pontas dos dedos, duas vezes.)



câncer (1) (sinal usado em: **SP, RS**) (inglês: cancer, carcinoma, malignant growth of tissue): s. m. Tumor maligno que perfura os tecidos, destruindo os órgãos. Neoplasma maligno que destrói as partes onde se desenvolve, tomando-lhes o lugar, e que tende a se espalhar por todo o corpo, levando à morte. Carcinoma. Blastoma maligno. Cancro. Ex.: O câncer no estômago foi diagnosticado precocemente e portanto, passível de tratamento. (Mãos horizontais fechadas, palmas para frente, dedos indicadores e polegares distendidos e curvados. Tocar as pontas dos dedos indicadores e polegares de cada mão, duas vezes.)



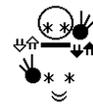
câncer (2) (sinal usado em: **SP**): *Idem câncer (1)*. (Mãos horizontais fechadas, palmas para frente, dedos indicadores e polegares distendidos, curvados e apontando para cima. Mover as mãos para cima, tocando as pontas dos dedos indicadores e polegares de cada mão, duas vezes.)



câncer (3) (sinal usado em: **PB**): *Idem câncer (1)*. (Mão em **C**, palma para a esquerda na altura do lado direito do peito. Mover a mão para o lado esquerdo do peito, unindo e afastando as pontas dos dedos.)



catapora (CL) (sinal usado em: **RJ**) (inglês: chicken pox): s. f. Nome popular da varicela, uma doença infectocontagiosa típica da infância, quase sempre benigna, caracterizada por



uma erupção de manchas vermelhas que depois se transformam em vesículas e desaparecem em cerca de dez dias. Ataca sobretudo as crianças, e pode ocorrer somente uma vez. Ex.: Os médicos recomendam não coçar as pequenas erupções na pele causadas pela catapora. (Mãos verticais abertas, palmas para frente, dedos polegares e indicadores unidos pelas pontas. Tocar as mãos alternadamente em partes do rosto e corpo.)



caxumba (sinal usado em: **SP, SC, RS**) (inglês: mumps, swelling or inflammation of the parotid gland): s. f. Doença contagiosa causada por um vírus, comum entre crianças, que surge a princípio como um mal estar geral, calafrios e febre, e logo a seguir começa a aparecer um inchaço nos lados das bochechas e do pescoço, devido à inflamação das parótidas, ou seja, das glândulas salivares que se localizam abaixo e por diante das orelhas. Muito dolorida, necessita de repouso absoluto, passando geralmente em cerca de 15 dias. É

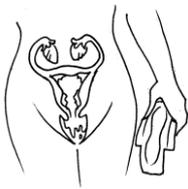
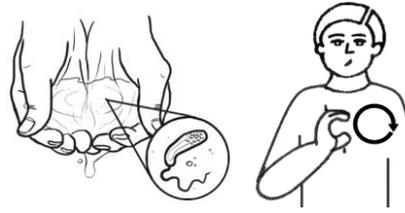


muito contagiosa, pois se transmite pelo ar, e precisa ser tratada para evitar outras complicações em diferentes órgãos. Ex.: Há casos em que a caxumba atinge a mesma pessoa mais de uma vez. (Mãos em **C**, palmas para trás, tocando cada lado do pescoço, com as

bochechas infladas.)



cólera (sinal usado em: **CE**) (inglês: *cholera*): s. f. Infecção intestinal aguda causada pelo *Vibrio cholerae*, que é uma bactéria capaz de produzir uma enterotoxina que causa diarreia. O *Vibrio cholerae* é transmitido principalmente através da ingestão de água ou de alimentos contaminados. Na maioria das vezes, a infecção é assintomática (mais de 90% das pessoas) ou produz diarreia aquosa profusa de instalação súbita, potencialmente fatal, com evolução rápida (horas) para desidratação grave e diminuição acentuada da pressão sanguínea. Ex.: Condições deficientes de saneamento, particularmente a falta de água tratada, são fatores essenciais para a disseminação da cólera. (Mão direita em **C**, palma para a esquerda, tocando o peito. Mover a mão em círculos verticais para a esquerda (anti-horário), várias vezes.)

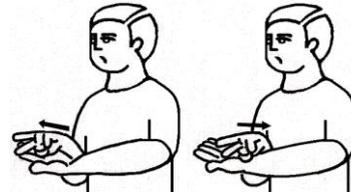


cólica menstrual (dismenorreia) (sinal usado em: **RS**)

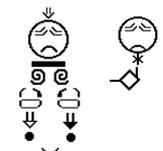
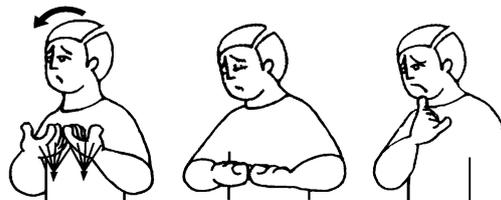
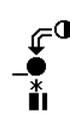
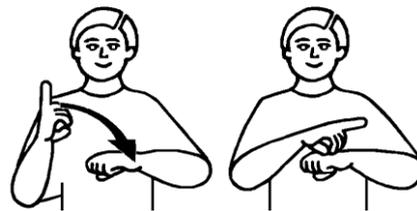
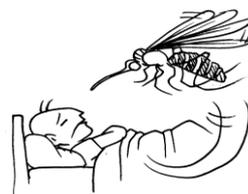
(inglês: *menstrual cramps*, *menstrual pain*, *dysmenorrhoea*): s. f. A Dismenorreia, também conhecida como cólica menstrual, é uma dor pélvica que ocorre antes ou durante o período menstrual, que afeta cerca de 50% das mulheres em idade fértil. Pode ser primária ou secundária, dependendo da existência ou não de alterações estruturais do aparelho reprodutivo. Ex.: A cólica menstrual geralmente começa poucas horas antes de iniciar o sangramento e pode continuar por alguns dias. (Mão esquerda horizontal aberta, palma para trás, tocando a barriga. Movê-la em círculos verticais para a esquerda (sentido anti-horário). Em seguida, fazer este sinal **DOR**: mão em **F**, palma para a esquerda. Girar a palma para frente, rapidamente, repetidas vezes. Logo, fazer este sinal **MENSTRUAÇÃO**: Mão horizontal fechada, palma para a esquerda, polegar distendido. Passar a ponta do polegar para frente sob o queixo.)



convulsão (sinal usado em: **RS**) (inglês: *convulsion*): s. f. Contratura involuntária da musculatura, que provoca movimentos desordenados. Geralmente é acompanhada pela perda da consciência. As convulsões acontecem quando há a excitação da camada externa do cérebro. Ex.: As convulsões podem ser complexas (quando alteram a consciência) ou simples (quando não alteram a consciência). (Mão esquerda horizontal aberta, palma para cima; mão direita em **2** horizontal, palma para a esquerda, tocando a palma esquerda. Mover a mão direita para a direita e para a esquerda, duas vezes.)



dengue (sinal usado em: **CE**) (inglês: *dengue fever*, *dengue hemorrhagic fever*, *break bone fever*): s. f. Doença febril infecciosa, cujos sintomas sobrevêm repentinamente e se caracteriza por fortes dores na cabeça, olhos, músculos e articulações, inflamação da garganta, sintomas catarrais e às vezes erupções cutâneas e inchações doloridas. É causada por um vírus filtrável, transmitido por duas espécies de mosquitos, o *Aedes aegyptii* e o *A. albopictus*; também chamada febre dengue. Ex.: Combater a dengue é uma tarefa de todos. (Mão esquerda fechada, palma para baixo. Mão direita em **D**, palma para a esquerda, acima e à direita da mão esquerda. Mover a mão direita em direção à esquerda, tocando seu dorso com firmeza.)

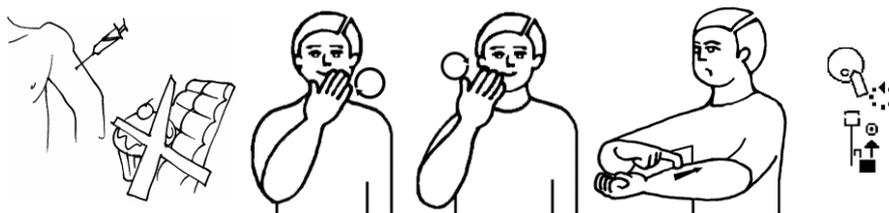




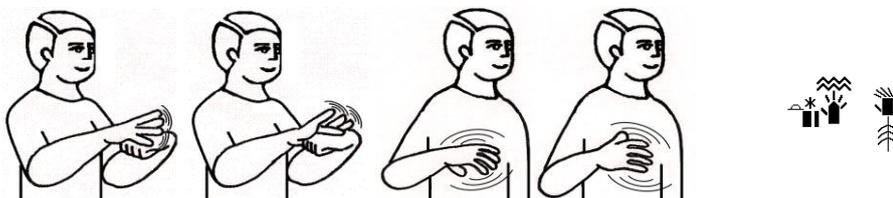
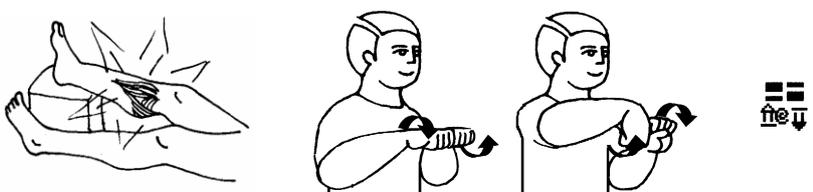
depressão (sinal usado em: **SP, SC**) (inglês: *depression, low-spiritedness*): s. f. Abatimento emocional, mental e físico, normalmente decorrente de situações dolorosas de perda ou ameaça sobre as quais não se tem controle. Ex.: Logo após o falecimento de seus pais, a separação de sua esposa, o incêndio de sua casa e a perda de seu emprego, aquele pobre homem entrou numa profunda depressão. (Fazer este sinal **ANGÚSTIA**: Mãos em **C**, palmas para cima, lado a lado, apontando uma para outra, tocando o peito. Movê-las lentamente para baixo, fechando-as em **S**. Cabeça inclinada para frente, olhos semiabertos, testa franzida, e boca contraída para baixo. Em seguida, fazer este sinal **TRISTE**: Mão em **Y** horizontal, palma para trás, ponta do polegar tocando o queixo, com expressão triste.)



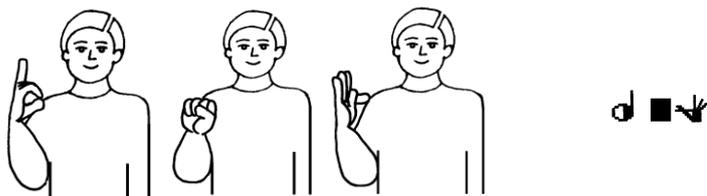
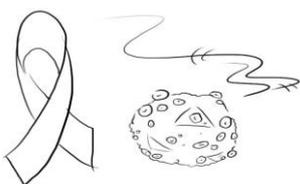
diabetes (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *diabetes*): s. m Problema metabólico causado por deficiência de insulina, em que a utilização de carboidratos é reduzida e a de lipídeos e proteínas aumentada, ocorrendo nos casos mais graves glicosúria, perda de água e eletrólitos, cetoacidose e coma. Ex.: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, há cerca de 171 milhões de pessoas doentes da Diabetes. (dados de 2006). (Fazer este sinal **AÇÚCAR**: Mão vertical aberta, palma para trás, diante da boca. Movê-la em pequenos círculos verticais para a esquerda (sentido anti-horário). Em seguida, mão em **X**, palma para baixo. Passar a ponta do indicador direito, na parte interna do antebraço esquerdo.)



distensão (CL) (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *muscle distension, muscle stretching*): s. f. Torção violenta dos ligamentos de uma articulação. Ex.: A distensão muscular causou grande sofrimento ao atleta. (Mãos em **S**, palmas para baixo, tocando-se. Girar a palma direita para trás e a palma esquerda para frente. Expressão facial de dor.)

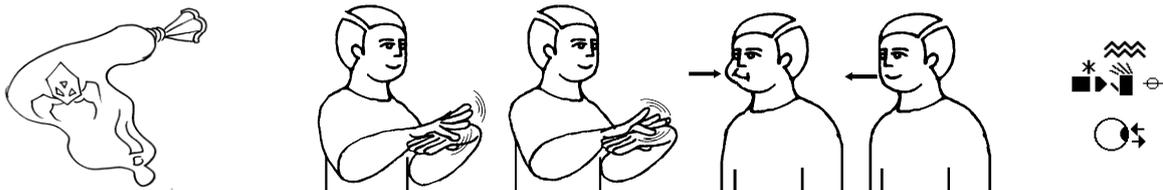


doença de Parkinson (sinal usado em: **SP**) (inglês: *Parkinson's disease, Parkinson disease, Parkinson's, idiopathic parkinsonism, primary parkinsonism, paralysis agitans*): s. f. Descrita pela primeira vez por James Parkinson em 1817, a doença de Parkinson ou mal de Parkinson é caracterizada por uma desordem progressiva do movimento devido à disfunção dos neurônios secretores de dopamina nos gânglios da base, que controlam e ajustam a transmissão dos comandos conscientes vindos do córtex cerebral para os músculos do corpo humano. Não somente os neurônios dopaminérgicos estão envolvidos, mas outras estruturas produtoras de serotonina, noradrenalina e acetilcolina estão envolvidas na gênese da doença. A doença de Parkinson é idiopática, ou seja, é uma doença primária de causa obscura. Há degeneração e morte celular dos neurônios produtores de dopamina. Ex.: A pessoa com doença de Parkinson pode apresentar tremores, rigidez dos músculos, dificuldade de caminhar, dificuldade de se equilibrar e de engolir. Como esses neurônios morrem lentamente, esses sintomas são progressivos no decorrer de anos. (Fazer este sinal **DOENÇA**: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita aberta, palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direitos tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda. Em seguida, mão aberta, palma para baixo, dedos separados e levemente curvados. Tremular a mão.)



Doença Sexualmente Transmissível (DST) (sinal usado em: **SP**) (inglês: *sexually transmissible disease*): s. f. Designação pela qual é conhecida uma categoria

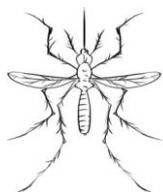
de patologias antigamente conhecidas como doenças venéreas. São doenças infecciosas que se transmitem essencialmente, porém não de forma exclusiva, pelo contato sexual. O uso de preservativo (camisinha) tem sido considerado como a medida mais eficiente para prevenir a contaminação e impedir sua disseminação. Vários tipos de agentes infecciosos (vírus, fungos, bactérias e parasitas) estão envolvidos na contaminação por DST, gerando diferentes manifestações, como feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas. Ex.: Certas Doenças Sexualmente Transmissíveis, quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves como infertilidade, infecções neonatais, malformações congênitas, e aborto (no caso de gestantes), câncer e até a morte. (Solettrar D, S, T.)



doença venérea (sinal usado em: **PR**) (inglês: venereal disease): s. f. Doença que se contrai especialmente nas relações sexuais, como a blenorragia, a sífilis, etc. Ex.: O uso da camisinha na relação sexual protege contra as doenças venéreas. (Fazer este sinal **DOENÇA**: Mão esquerda aberta, palma para baixo; mão direita aberta, palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direitos tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda. Em seguida, fazer este sinal **SEXO**: Distender a bochecha com a ponta da língua, várias vezes.)



estrabismo (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: strabismus, heterotropia): s. m. O estrabismo corresponde à perda do paralelismo entre os olhos. Pessoas com estrabismo são chamadas popularmente de "vesgas". Existem três formas de estrabismo, o mais comum é o convergente (desvio de um dos olhos para dentro), mas podem ser também divergentes (desvio para fora) ou verticais (um olho fica mais alto ou mais baixo do que o outro). Ex.: O estrabismo é corrigido com óculos ou cirurgia e protetor ocular com procedimentos realizados pelo médico oftalmológico. (Mãos em **1**, palmas para trás, diante de cada olho. Girar as mãos palma a palma e cruzar os indicadores.)

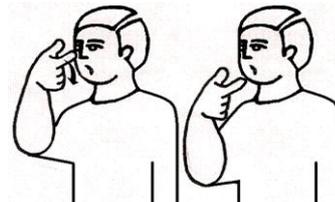


febre amarela (sinal usado em: **SP**) (inglês: yellow fever): s. f. Doença infecciosa aguda, de curta duração (no máximo 10 dias), com gravidade variável, causada pelo vírus da febre amarela, que ocorre na América do Sul e na África. Causada por um gênero de vírus conhecido como flavivírus, a enfermidade apresenta duas formas de expressão, a urbana e a silvestre. A febre amarela é transmitida pela picada dos mosquitos transmissores infectados. No Brasil, a febre amarela pode ser adquirida em áreas silvestres e rurais de regiões como Norte e Centro-Oeste, além de parte do Sudeste, Nordeste e Sul. Ex.: No Brasil, a febre amarela apareceu pela primeira vez em Pernambuco, no ano de 1685. (Fazer este sinal **FEBRE**: Mão em **B** horizontal, palma para frente, dorso da mão tocando a testa. Então, fazer este sinal **AMARELO(A)**: Mão em **D**, palma para a esquerda, lado do indicador tocando a testa. Baixar a mão até o nariz. Em seguida, passar a palma dos dedos direito para baixo sobre o rosto.)



gripe (sinal usado em: **CE, SP**)

(inglês: influenza, flu): s. f. Doença infecciosa e muito contagiosa, acompanhada de febre, sensação de tremor, produção de catarro produzida por vírus. O mesmo que influenza. Ex.: A gripe forte deixou-o de cama durante três dias. (Mão horizontal fechada, palma para trás, dedos indicador e polegar distendidos e paralelos, acima do nariz. Mover a mão levemente para baixo, duas vezes.)

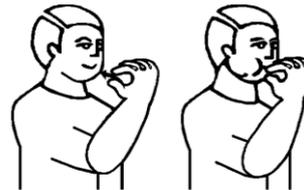
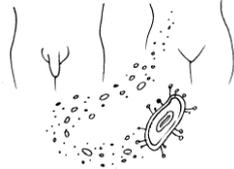




hepatite

(sinal usado em: **RJ**) (inglês: *hepatitis, liver inflammation*): s. f. *Inflamação aguda ou crônica do fígado, infecciosa por vírus ou sérica, transmitida pelo sangue. Inflamação do fígado causada por agentes infecciosos (vírus, bactérias, parasitas) ou tóxicos (álcool, antibióticos) e caracterizada por icterícia,*

*geralmente acompanhada de febre e outras manifestações sistêmicas. Ex.: Hepatites crônicas, com duração superior a seis meses, geralmente são assintomáticas e podem progredir para cirrose. (Solettrar **H** e fazer este sinal **FÍGADO**: Mão vertical aberta, palma para trás, dedos para baixo. Tocar a ponta do dedo médio no lado direito do abdome.)*



herpes (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *herpes: skin disease*): s. m. *Na infectologia, o termo "herpes" designa genericamente os vários tipos de dermatoses inflamatórias causadas por Herpesvirus e caracterizadas pela erupção de grupos de vesículas que provocam dor quando se rompem. É uma doença viral recorrente, geralmente benigna, causada pelo vírus Herpes simplex 1 e 2, que afeta principalmente a mucosa da boca (chamado de herpes labial) ou da superfície mucosa dos genitais (chamado de herpes genital). Ex.: O herpes oral, particularmente se causado por HSV1, é uma doença primariamente da infância, transmitida pelo contato direto e pela saliva. O herpes genital é uma doença de adultos, já que é transmitido pela via sexual. (Mão vertical com dedos separados e quase unidos pelas pontas, diante da boca. Tocar a boca, inflando as bochechas.)*



indigestão (sinal usado em: **RJ, RS, SP**) (inglês: *indigestion, dyspepsia*), **indigesto(a)** (inglês: *indigestible, that cannot be digested, not easily digested*): *Indigestão: s. f. Falta ou deficiência de digestão. Perturbação digestiva proveniente do excesso ou da má*

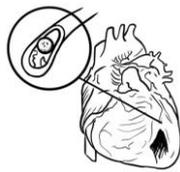
qualidade dos alimentos ingeridos, e que sobremem pouco tempo depois da ingestão dos alimentos. Dispepsia. Ex.: A comida exótica da festa causou-lhe forte indigestão, e ele precisou tomar bicarbonato de sódio para sentir algum alívio. Indigesto(a): adj. m. (f.). Que causa indigestão. Que é de difícil digestão. Ex.: O pepino com casca é um alimento bastante indigesto e deve ser evitado nas refeições noturnas que precedem o adormecer. (Mão horizontal aberta, palma para trás tocando a região do estômago. Mover a mão em círculos verticais para a esquerda (sentido anti-horário) sobre o estômago, com a testa franzida e a boca com os cantos rebaixados.)

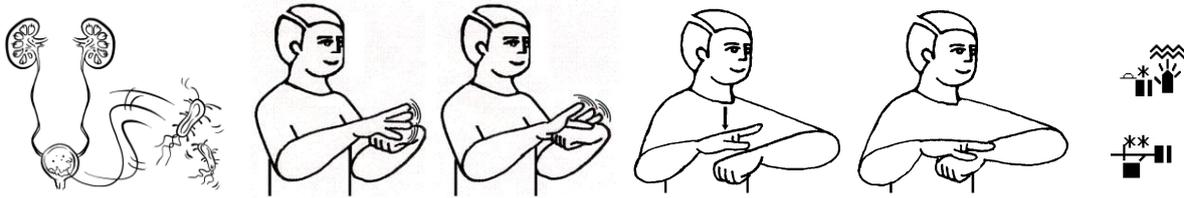


infarto

(enfarto) (sinal usado em: **CE**) (inglês: *myocardial infarction, acute myocardial infarction, heart attack*): s. m. *Infarto do miocárdio é a necrose de uma parte do músculo cardíaco*

*causada pela ausência da irrigação sanguínea que leva nutrientes e oxigênio ao coração. É o resultado de uma série complexa de eventos acumulados ao longo dos anos, mas pode ser caracterizado pela oclusão das artérias coronárias em razão de um processo inflamatório associado à aderência de placas de colesterol em suas paredes. O desprendimento de um fragmento dessas placas ou a formação de um coágulo de sangue, um trombo, dentro das artérias acarretam o bloqueio do fluxo de sangue causando sérios e irreparáveis danos ao coração (necrose do músculo cardíaco). Ex.: Não há dúvida de que a melhor maneira de evitar o infarto é reduzir a exposição aos fatores de risco, como: fumo, obesidade, diabetes, hipertensão, níveis altos de colesterol, estresse, vida sedentária, entre outros. (Fazer este sinal **CORAÇÃO**: Mão em **B**, palma para trás, tocando o lado esquerdo do peito. Balançar a mão para baixo e para cima, duas vezes. E, em seguida, mão direita aberta, palma para a esquerda, dedos flexionados e polegar paralelo aos demais dedos, ao lado esquerdo do peito. Unir as pontas dos dedos.)*

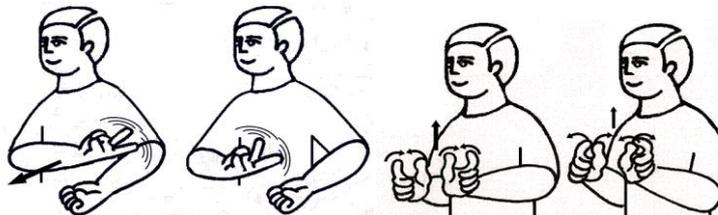




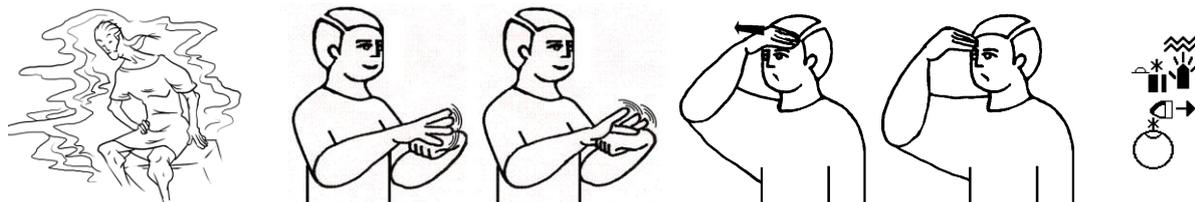
infecção urinária (cistite) (sinal usado em: **SP**) (inglês: *cystitis, urinary bladder inflammation, urinary tract infection*): s. f. Infecção e (ou) inflamação da bexiga. Em geral, é causada pela bactéria *Escherichia coli*, presente no intestino e importante para a digestão. No trato urinário, porém, essa bactéria pode infectar a uretra (uretrite), a bexiga (cistite) ou os rins (pielonefrite). Outros microorganismos também podem provocar cistite. Homens, mulheres e crianças estão sujeitos à cistite. No entanto, ela é prevalente nas mulheres porque as características anatômicas femininas favorecem sua incidência. A uretra da mulher, além de muito mais curta do que a do homem está mais próxima do ânus. Nos homens, depois dos 50 anos, o crescimento da próstata e consequente retenção de urina na bexiga pode causar cistite. Ex.: A infecção do trato urinário (ITU) em mulheres em idade reprodutiva é a segunda mais comum, perdendo apenas para a gripe. (Fazer este sinal **DOENÇA**: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita aberta, palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direitos tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda. Em seguida, fazer este sinal **URINA**: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita fechada, palma para baixo, dedos indicador e mínimo distendidos. Tocor as pontas dos dedos direitos no braço esquerdo, próximo ao pulso.)



labirintite (sinal usado em: **SP**) (inglês: *vertigo due to internal ear infection (labyrinth)*): s. f. Inflamação, pouco frequente, do labirinto, parte do ouvido interno; vulgarmente confundida com a síndrome de Ménière. Resulta em perda de equilíbrio e em uma sensação de mal-estar e vertigem. Ex.: Ele está com tontura, devido à labirintite. (Mão em **L**, tocar a ponta do polegar no ouvido, duas vezes, com expressão facial de náusea.)



leucemia (sinal usado em: **SP**) (inglês: *leukemia, leukaemia*): s. f. As leucemias são cânceres das células do sangue. As células cancerosas podem acometer toda a medula óssea, chegando ao ponto de impedir a produção de células normais do sangue (falência medular), o que levaria a quadros variáveis de sangramento, infecção e anemia. As leucemias são divididas em agudas e crônicas. O grupo das leucemias agudas é dividido em mieloblástica e linfocítica, sendo que essa diferenciação é feita na célula de origem de cada grupo. De forma geral as leucemias agudas apresentam uma evolução muito rápida, sendo necessário o diagnóstico precoce e o tratamento rápido. Apesar de ser um tipo raro de câncer, a leucemia aguda apresenta um elevado índice de morte em pessoas abaixo da idade de 35 anos. A incidência das leucemias é semelhante por todo o mundo, sendo que, dentre as leucemias agudas, a mieloblástica tem ligeira predominância sobre a linfocítica. Ex.: Os exames utilizados para o diagnóstico da leucemia são: hemograma, teste de coagulação sanguínea, testes químicos de rotina (eletrólitos, creatinina, etc.), esfregaço do sangue e da medula óssea e, em algumas vezes, a biópsia da medula óssea. (Fazer este sinal **SANGUE**: Braço esquerdo horizontal distendido, mão fechada, palma para cima; mão direita fechada, palma para cima, dedos indicador, médio distendidos, apontando para a esquerda, e próximos a parte interna do cotovelo. Mover a mão para a direita e para baixo, balançando os dedos. Em seguida, fazer este sinal **CÂNCER**: Mãos horizontais fechadas, palmas para frente, dedos indicadores e polegares distendidos, curvados e apontando para cima. Mover as mãos para cima, tocando as pontas dos dedos indicadores e polegares de cada mão, duas vezes.)



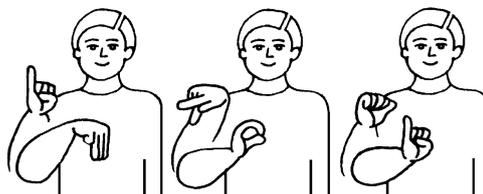
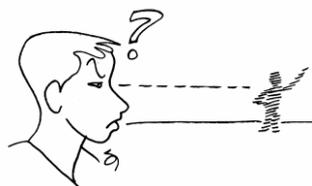
Mal de Alzheimer (sinal usado em: **SP**) (inglês: Alzheimer's disease, Alzheimer disease):

s. m. Doença degenerativa, até o momento incurável e terminal, foi descrita pela primeira vez em 1906 pelo psiquiatra alemão Alois Alzheimer, de quem herdou o nome. Esta doença afeta geralmente pessoas acima dos 65 anos, embora seu diagnóstico seja possível também em pessoas mais novas. Cada paciente de Alzheimer sofre a doença de forma única, mas existem pontos em comum, por exemplo, a perda de memória. Muitas vezes os primeiros sintomas são confundidos com problemas de idade ou de estresse. Quando a suspeita recai sobre o Mal de Alzheimer, o paciente é submetido a uma série de testes cognitivos. Com o avançar da doença aparecem novos sintomas como confusão, irritabilidade e agressividade, alterações de humor, falhas na linguagem, e o paciente começa a desligar-se da realidade. As suas funções motoras começam a perder-se e o paciente acaba por morrer. Ex.: Antes de se tornar totalmente aparente o Mal de Alzheimer vai-se desenvolvendo por um período indeterminado de tempo e pode manter-se não diagnosticado durante anos. (Fazer este sinal **DOENÇA**: Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita aberta, palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direitos tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda. Em seguida, fazer este sinal **ESQUECER**: Mão horizontal aberta, palma para trás, pontas dos dedos unidas, tocando o lado esquerdo da testa. Mover a mão para o lado direito da testa.)



meningite (sinal usado em: **SP**,

SC) (inglês: meningitis): s. f. Doença em que ocorre inflamação das meninges (as membranas que revestem o cérebro e a medula da coluna vertebral), causada por microrganismos como vírus, bactérias, fungos, protozoários e principalmente por meningococos. É uma doença contagiosa, podendo ter consequências fatais e gerar epidemias. Seus sintomas são: Febre elevada, vômitos, rigidez na nuca, sonolência e dores de cabeça intensas. É muito importante o isolamento do doente durante duas semanas e a aplicação de antibióticos e sulfadiazina por prescrição médica. Ex.: O médico encaminhou o paciente com meningite para o isolamento. (Tocar a palma dos dedos na nuca.)



miopia (sinal usado em: **SP**) (inglês: myopia, shortsightedness, near-sightedness): s. f. Deficiência visual caracterizada pela dificuldade de distinguir objetos à distância. Ex.: Pode-se perceber facilmente que uma pessoa tem miopia porque ela tende a contrair os seus olhos quando tenta enxergar alguma coisa que está à distância; felizmente, no entanto, o uso de lentes divergentes (i.e., aquelas que são um pouco mais espessas nas bordas do que no centro) prescritas por um optometrista pode permitir a essa pessoa enxergar normalmente. (Soletrar **M, I, O, P, I, A.**)



otite

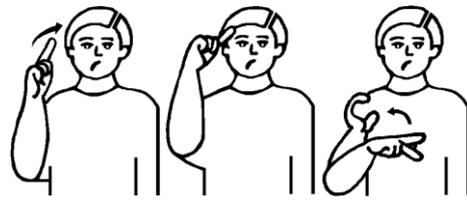
(sinal usado em: **SP**, **SC**) (inglês: otitis, inflammation of the ear): s. f. Inflamação do ouvido que pode resultar em perda da audição. Distinguem-se as otites externas (lesão da pele do pavilhão ou do conduto auditivo externo), as otites médias (no ouvido médio), e as otites internas (no ouvido interno). Ex.: Tenho um amigo que ficou surdo devido à otite. (Mão vertical aberta, palma para a esquerda, dedos indicador e polegar unidos pelas pontas. Tocar as pontas dos dedos unidos no ouvido, duas vezes, com expressão de dor.)





paralisia

cerebral (sinal usado em: **RJ**) (inglês: cerebral-palsy): s. f. Paralisia cerebral é uma lesão de uma ou mais partes do cérebro, provocada muitas vezes pela falta de oxigenação das células cerebrais. Acontece durante a gestação, no momento do parto ou após o nascimento, ainda no processo de amadurecimento do cérebro da criança. É importante saber que a pessoa com paralisia cerebral tem inteligência normal, a não ser que a lesão tenha afetado áreas do cérebro responsáveis pelo pensamento e pela memória. Mas se a visão ou a audição forem prejudicadas, a pessoa poderá ter dificuldades para entender as informações como são transmitidas; se os músculos da fala forem atingidos, haverá dificuldade para comunicar seus pensamentos ou necessidades. Quando tais fatos são observados, a pessoa com paralisia cerebral pode ser erroneamente classificada como deficiente mental ou pouco inteligente. Ex.: Muitos casos de paralisia cerebral podem ser evitados através de campanhas educativas, visando os futuros pais e os profissionais que lidam com a gestante, a parturiente e o bebê. É importante a presença de um médico pediatra (neonatologista) na sala de parto. (Mão em 1, palma para a esquerda. Tocar a ponta do dedo indicador na lateral da testa, duas vezes. Em seguida, soletrar P, C.)



paralisia

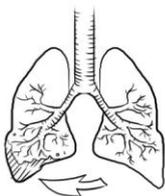
facial (sinal usado em: **SP**) (inglês: facial nerve paralysis, Bell's palsy): s. f. Acometimento total ou parcial dos músculos de uma hemiface. Tem etiologias,

características, formas de aparecimento e tempo de recuperação completamente diferentes. Geralmente unilateral, paralisia facial é uma ausência, ou diminuição importante, dos movimentos faciais, causada por uma lesão do nervo facial. Este é o nervo do corpo mais frequentemente paralisado, e também o mais visível. Alguns dos sintomas iniciais podem incluir sensação de dormência ou fraqueza, sensação de pressão ou inchaço do lado afetado, mudanças no paladar, intolerância a barulhos, olho ressecado e algumas vezes dor ao redor, ou no próprio, ouvido. Ex.: A paralisia que afeta toda a metade da face (testa, olho e boca) é chamada de Paralisia Facial Periférica (PFP) pois é resultado de uma lesão que acontece fora do cérebro. No caso de paralisia facial causada por AVC, a lesão ocorre dentro do cérebro, e a face não fica completamente paralisada (o olho fecha e a testa se movimenta) além de ocorrerem outros sintomas associados mas, somente um médico pode diagnosticar corretamente que tipo de paralisia facial se trata. (Mão vertical aberta, palma para a direita, diante do rosto. Mover a mão para a direita. Em seguida, mãos verticais abertas, dedos separados e curvados, palmas para trás, mão direita acima da esquerda, diante do lado direito do rosto. Curvar os dedos das mãos.)



pneumonia (sinal usado em: **SP**) (inglês: pneumonia): s. f. Infecção dos pulmões que envolve seus diminutos sacos aéreos (alvéolos) e os tecidos circunjacentes. Frequentemente,

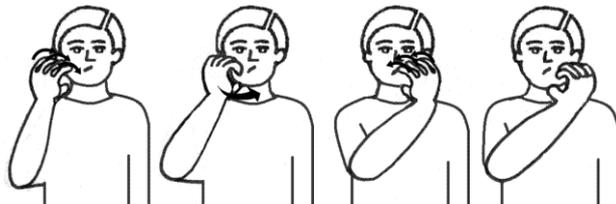
a pneumonia é a doença terminal de indivíduos portadores de outras doenças crônicas graves. A pneumonia é a sexta causa mais comum de morte e a infecção hospitalar fatal mais comum. Nos países em desenvolvimento, a pneumonia é a primeira ou a segunda causa principal de morte, sendo apenas suplantada pela desidratação causada pela diarreia grave. Ex.: Geralmente, a pneumonia inicia após a inalação de microrganismos para o interior dos pulmões, mas, algumas vezes, a infecção é levada aos pulmões através da circulação sanguínea ou migra aos pulmões diretamente a partir de uma infecção próxima. (Tocar a palma da mão nas costas.)



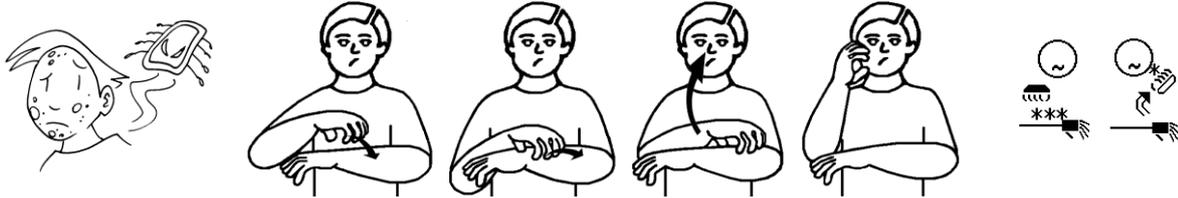
rinite

(sinal usado em: **SP**) (inglês: rhinitis): s. f. Irritação e inflamação crônica ou aguda da mucosa nasal. É uma doença que pode ser causada tanto por vírus

como por bactérias, embora seja manifestada com mais frequência em decorrência de alergia, ou por reações ao pó, fumaça e outros agentes ambientais.



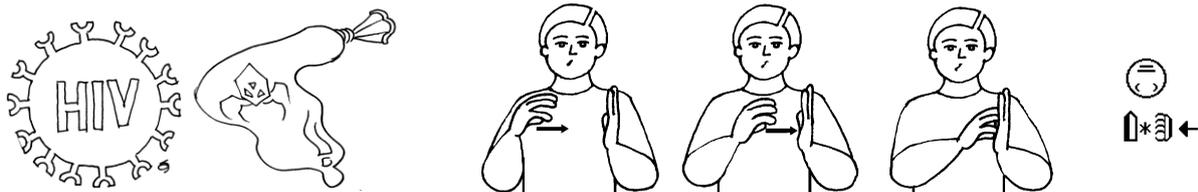
Ex.: A inflamação decorrente da rinite resulta na produção excessiva de muco, gerado pelo acúmulo da histamina, o que ocasiona o escorrimento nasal, sintoma mais típico da rinite. (Mão vertical aberta, palma para trás, dedos separados e curvados, ao lado direito da face. Mover a mão para o lado esquerdo da face, curvando os dedos várias vezes.)



 **rubéola** (sinal usado em: **RJ**) (inglês: rubeola, German measles, rose-rash): s. f. Doença exantematosa aguda semelhante ao sarampo, de origem viral, caracterizada por febre, acometimento da mucosa do trato respiratório e erupção papular avermelhada, um pouco mais clara que a do sarampo e sem descamação; roséola epidêmica, sarampo alemão. A doença é geralmente benigna, porém, ao acometer gestantes antes do terceiro mês, produz deformações no feto e aborto. Ex.: As mulheres jovens devem tomar a vacina contra rubéola antes de engravidarem. (Mão esquerda aberta, palma para baixo, dedos soltos; mão direita aberta, palma para baixo, dedos separados e curvados. Tocar as pontas dos dedos em diferentes partes do antebraço e da bochecha.)

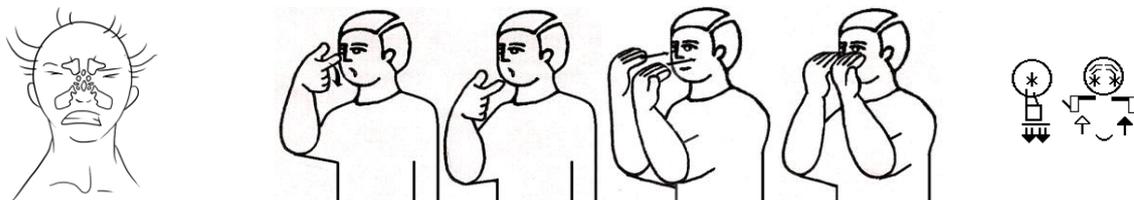
 **sarampo** (sinal usado em: **SP**) (inglês: measles, English measles, rubella, morbilli): s. m. Doença viral, infectocontagiosa e atinge com mais severidade populações de baixo nível socioeconômico. O contágio ocorre através de secreções respiratórias, gotículas de saliva, espirro ou tosse, podendo ocorrer com mais frequência na infância. O período de transmissão é iniciado quatro dias antes do aparecimento das manchas avermelhadas na pele, se estendendo até quatro dias depois. A doença acontece apenas uma vez na vida e o único hospedeiro natural do vírus do sarampo é o ser humano. Ex.: A prevenção do sarampo é realizada com a administração da vacina em duas doses, a primeira aos 9 meses e a segunda aos 15 meses de vida. (Mão vertical fechada, dedos indicador e polegar distendidos e próximos. Mover a mão em direção ao braço esquerdo e tocar o dorso do polegar em vários pontos do braço.)

 **sarna** (sinal usado em: **SP**) (inglês: scabies, seven-year itch): s. f. Escabiose. Doença altamente infecciosa causada pelo parasita *Sarcoptes scabie*, transmissível pelo contato íntimo entre pessoas ou mesmo através das roupas. Esse parasita se alimenta da queratina, ou seja, proteína que constitui a camada superficial da pele. Depois do acasalamento, a fêmea põe os ovos (seis em média por fêmea) que eclodem após duas semanas. As lesões mais comuns ocorrem entre os dedos das mãos e é, especialmente, a mão que serve de veículo para levar a escabiose a outros pontos do corpo, principalmente coxas, nádegas, axilas, cotovelo. No homem, a infecção é comum nos genitais e, na mulher, nos seios. Pacientes imunodeprimidos estão mais expostos ao risco de infecção pelo parasita da sarna. Ex.: Toda a família e/ou parceiros devem ser tratados simultaneamente para evitar a reinfestação. Já existem remédios por via oral que também são eficientes no tratamento da sarna. (Mão aberta, palma para baixo, dedos curvados, esfregando o braço esquerdo.)



 **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids)** (sinal usado em: **SP, SC, RS**) (inglês: Acquired Immune Deficiency Syndrome): s. f. Doença do sistema imunológico humano causada por infecção pelo vírus HIV, transmitido por meio de troca de fluidos orgânicos (como na transfusão sanguínea, no compartilhar de agulhas durante consumo de drogas injetáveis, ou na relação sexual sem preservativos), que deprime o sistema imunológico do paciente infectado, levando ao aparecimento de doenças infecciosas oportunistas, como a pneumonia e a tuberculose. Ex.: Usar preservativo (camisinha) é uma forma de proteger-se da Síndrome da

Imunodeficiência Adquirida (Aids). (Fazer este sinal **AIDS**: Mão esquerda vertical aberta, palma para a direita; mão direita vertical aberta, dedos separados e curvados, palma para a esquerda. Bater as pontas dos dedos direitos na palma esquerda, com expressão facial negativa.)



sinusite (sinal usado em: **SP**) (inglês: *sinusitis (inflammation of the paranasal sinuses)*): s. f. *Inflamação das mucosas dos seios da face, região do crânio formada por cavidades ósseas ao redor do nariz, maçãs do rosto e olhos.* Ex.: *As causas mais comuns que podem desencadear a sinusite são: a gripe, alergia, desvio do septo nasal e más condições climáticas.* (Fazer este sinal **GRIPE**: Mão horizontal fechada, palma para trás, dedos indicador e polegar distendidos e paralelos, acima do nariz. Mover a mão levemente para baixo, duas vezes. Em seguida, mãos verticais abertas, palmas para trás, dedos flexionados, diante do rosto. Tocor os seios da face.)



torcicolo (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *stiff neck*): s. m. *Posição anormal da cabeça e certo grau de torção do pescoço, geralmente em virtude de contração de um dos músculos do pescoço ou da nuca.* Ex.: *Dormi com um travesseiro muito alto e acordei com torcicolo.* (Mão em **1**, palma para a esquerda, tocando a lateral do pescoço. Mover a mão para baixo, sobre o pescoço, com a cabeça virada para a esquerda. Em seguida, mãos fechadas, palmas para baixo, dorso dos dedos tocando-se, próximas ao pescoço. Virar a palma da mão direita para trás, com expressão de dor.)



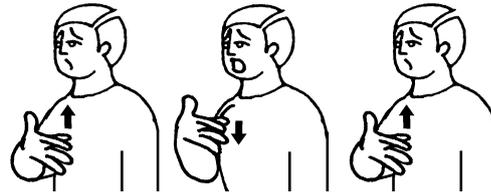
tuberculose (sinal usado em: **SP**) (inglês: *tuberculosis, pulmonary tuberculosis*): s. f. *Doença infectocontagiosa do homem e de alguns outros vertebrados, produzida pelo bacilo de Koch e caracterizada pela formação de tubérculos nos tecidos de qualquer parte do corpo, mas especialmente no trato respiratório.* Ex.: *Como seu corpo está sem defesas, a tuberculose pulmonar o atingiu.* (Mão horizontal aberta, palma para trás, dedo médio tocando o centro do peito. Subir e descer ligeiramente a mão, inspirando e expirando o ar, com a boca aberta e com expressão aflita.)



tuberculose (2) (sinal usado em: **RJ, RS**): *Idem tuberculose (1).* (Fazer este sinal **PULMÃO**: Tocar a palma da mão nas costas. Em seguida, fazer este sinal **TOSSIR**: Mão em **S** vertical, palma para a esquerda diante da boca aberta. Tossir, balançando a cabeça e contraindo o rosto.)



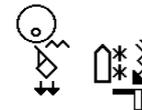
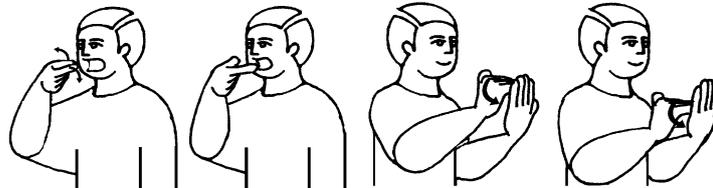
úlcera (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *ulcer, ulceration, open sore*): s. f. É uma lesão do revestimento (mucosa) do esôfago, estômago ou duodeno, que é a porção inicial do intestino. A úlcera péptica ocorre no estômago ou no duodeno (mais frequente). Ex.: Pessoas que sofrem de estresse são mais suscetíveis a úlcera. (Mão horizontal aberta, palma para trás, dedo médio flexionado. Passar a ponta do dedo médio para cima e para baixo na região do estômago.)



9- Prescrições médicas, medicação e tratamentos



tratamento (sinal usado em: **SP**) (inglês: *treatment*): s. m. Conjunto de meios terapêuticos, cirúrgicos e higiênicos de que lança mão o médico para cura ou alívio do doente. Ex.: O tratamento da doença é longo, mas eficaz. (Fazer este sinal **TRATAR**: Mãos abertas, palmas para cima, dedos para frente. Movê-las alternadamente em pequenos círculos verticais para frente (sentido horário).)



receita médica (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *prescription, medical prescription*): s. f. Prescrição médica referente à medicação a ser adquirida e administrada a paciente. Ex.: O médico prescreveu a receita para o tratamento da artrose. (Fazer este sinal **PÍLULA**: Mão horizontal fechada, palma para trás, dedos indicador e polegar tocando-se pelas pontas, em frente à boca. Mover a mão em direção à boca, distendendo os dedos, duas vezes. Então, fazer este sinal **LISTA**: Mão esquerda vertical, palma para trás; mão direita vertical, palma para a esquerda, dedos flexionados com o lado do dedo mínimo tocando os dedos esquerdos. Baixar a mão direita tocando várias vezes a palma esquerda.)



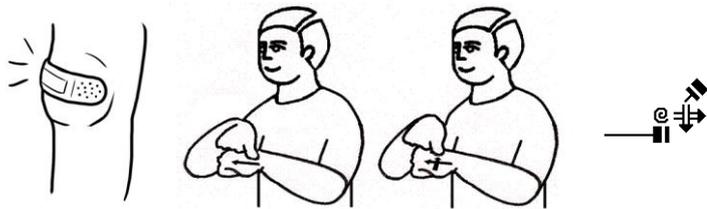
remédio (1) (sinal usado em: **SP, MS, CE, PR**) (inglês: *medicine, remedy, medicament*): s. m. Medicamento. Substância ou recurso que se usa para combater uma moléstia ou vencer indisposição física. Ex.: O médico prescreveu vários remédios para o seu caso. (Mão esquerda aberta, palma para cima; mão direita em **S** horizontal, palma para trás, tocando a palma esquerda. Mover a mão direita em círculos horizontais para a esquerda (sentido anti-horário), sobre a palma esquerda.)



remédio (2) (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *medicine, remedy, medicament*): Idem **remédio (1)**. Ex.: Não tome remédio sem prescrição médica. (Fazer este sinal **PÍLULA**: Mão horizontal fechada, palma para trás, dedos indicador e polegar tocando-se pelas pontas, em frente à boca. Mover a mão em direção à boca, distendendo os dedos, duas vezes.)



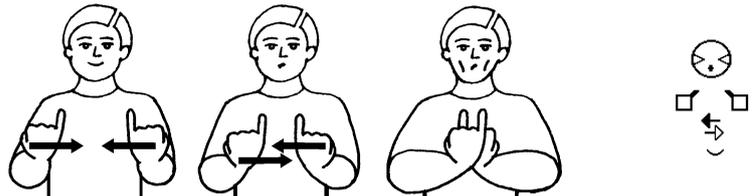
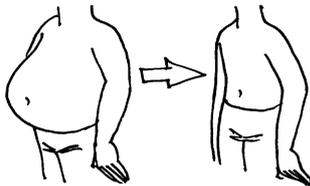
curativo (sinal usado em: **SP**) (inglês: *band-aid*): s. m. Aplicação de remédios, ataduras ou aparelhos num ferimento. Ex.: Faça um curativo no machucado depois de lavá-lo com água e sabão. (Mão esquerda fechada, palma para baixo; mão direita em **A** invertido, palma para trás, polegar destacado. Passar a ponta do polegar direito no dorso da mão esquerda, formando uma cruz (da esquerda para a direita e de cima para baixo.)



dieta (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *diet, food diet*): s. f. Regime alimentar, particularmente o prescrito pelo médico a um doente ou convalescente. Ex.: O paciente teve alta do hospital, mas continuou com a dieta prescrita pelo médico. (Mão em **I**, palma para trás, ao lado do rosto. Movê-la levemente para baixo.)



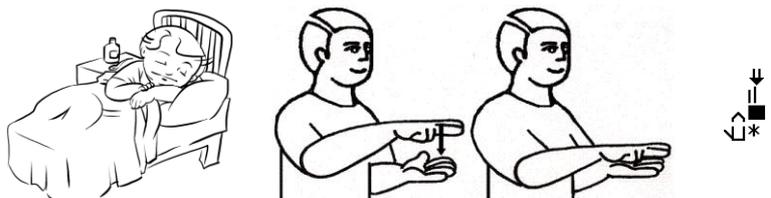
regime alimentar (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *diet, food diet*): v. t. i., v. int. Conjunto de prescrições qualitativas e quantitativas concernentes aos alimentos destinados a manter ou a restabelecer a saúde, ou a provocar o emagrecimento ou o aumento de peso; dieta. Ex.: O médico prescreveu um regime alimentar ao paciente obeso. (Mãos em **I**, palma a palma. Aproximá-las, finalizando com a mão direita atrás da esquerda.)



emagrecer (sinal usado em: **SP, SC, RJ, RS**) (inglês: *to lose weight, to grow thin, to grow lean, to get thin*): v. int. Tornar-se magro. Ex.: Desejava emagrecer o suficiente para poder usar o vestido de sua irmã. v. t. d. Tornar magro. Definhar. Ex.: Remédios emagreciam-na, mas prejudicavam sua saúde. (Mãos em **I**, palmas para trás. Movê-las uma em direção à outra, até que se cruzem, sugando as bochechas.)



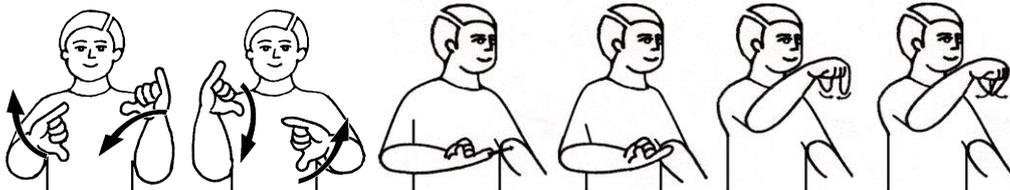
repouso (sinal usado em: **CE**) (inglês: *rest (human relaxation)*): s. m. Descanso. Ausência de tensão ou agitação; tranquilidade. Ex.: Após a cirurgia o paciente deverá ficar em repouso por 15 dias. (Mão esquerda aberta, palma para cima, dedos na frente; mão direita em **U**, palma para baixo, acima da mão esquerda. Baixar a mão direita e tocar os dedos direitos na palma



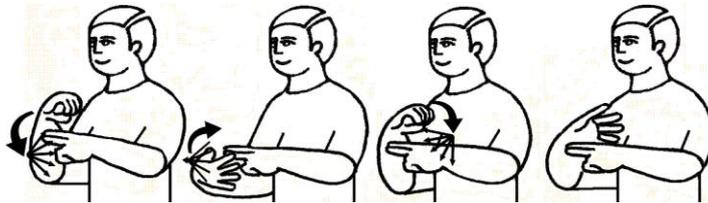
esquerda.)



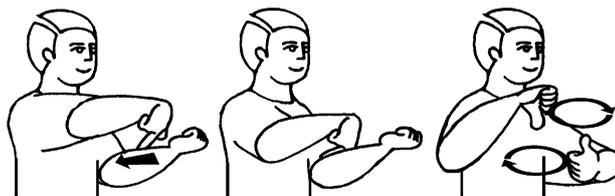
repousar (sinal usado em: **RJ, RS**) (inglês: *to rest*): *v. t. d., v. int. Descansar, pôr ou estar em sossego ou repouso.* Ex.: *Você precisa repousar!* (Mãos horizontais abertas, palmas para trás, tocando o peito. Mover as mãos para baixo, virando as palmas para baixo.)



quimioterapia (sinal usado em: **SP**) (inglês: *chemotherapy*): *s. f. Método que utiliza compostos químicos, chamados quimioterápicos, no tratamento de doenças causadas por agentes biológicos. Quando da retirada do aplicada ao câncer, a quimioterapia é chamada de quimioterapia antineoplásica ou quimioterapia antilblástica.* Ex.: *Depois de retirado o tumor maligno, a paciente fez várias sessões de quimioterapia.* (Fazer este sinal **QUÍMICA**: Mãos em **Y**, palmas para frente. Movê-las, uma em direção à outra, alternadamente, apontando os polegares para baixo. Em seguida, mão em **1**, palma para cima, indicador para trás, diante da parte interna do braço. Tocar a ponta do indicador no braço. Então, elevar a mão, palma para baixo, dedos indicador e polegar distendidos. Unir e afastar as pontas dos dedos.)

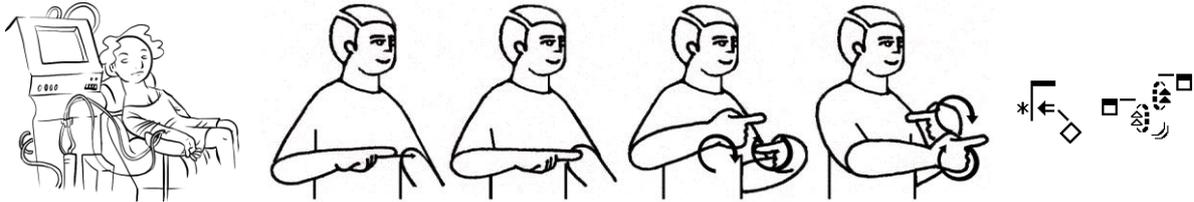


radioterapia (sinal usado em: **SP**) (inglês: *radiation therapy, radiation oncology, radiotherapy, XRT, DXT, medical use of ionizing radiation*): *s. f. Método capaz de destruir células tumorais, empregando feixe de radiações ionizantes. Uma dose pré-calculada de radiação é aplicada, em um determinado tempo, a um volume de tecido que engloba o tumor, buscando erradicar todas as células tumorais, com o menor dano possível às células normais circunvizinhas, à custa das quais se fará a regeneração da área irradiada.* Ex.: *A radioterapia pode ser radical (ou curativa), quando se busca a cura total do tumor; remissiva, quando o objetivo é apenas a redução tumoral; profilática, quando se trata a doença em fase subclínica, isto é, não há volume tumoral presente, mas possíveis células neoplásicas dispersas; paliativa, quando se busca a remissão de sintomas tais como dor intensa, sangramento e compressão de órgãos; e ablativa, quando se administra a radiação para suprimir a função de um órgão, como, por exemplo, o ovário, para se obter a castração actínica.* (Mão esquerda em **U**, palma para baixo, dedos para a direita; mão direita em **O**, palma para baixo, sobre os dedos esquerdos. Distender e unir os dedos enquanto move a mão num arco vertical para frente, virando a palma para trás, e num arco vertical para trás, virando a palma para frente.)



transusão de sangue (sinal usado em: **SP**) (inglês: *blood transfusion*): *s. f. Técnica que consiste em fazer passar sangue da veia de uma pessoa sadia para a de uma pessoa debilitada, com o objetivo de melhorar o estado geral desta e compensar sua eventual perda de sangue.* Ex.: *Ela foi salva a tempo, graças a uma transusão de sangue. Por isso é*

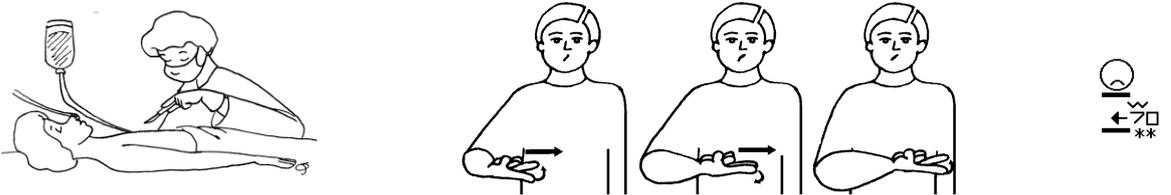
extremamente importante que todos nós doemos sangue. (Braço esquerdo horizontal distendido, mão fechada, palma para cima; mão direita em **1** invertido, palma para trás, ponta do indicador tocando o antebraço esquerdo. Mover a mão direita para trás em direção à dobra do braço. Em seguida, fazer este sinal **TROCAR**: Mão esquerda horizontal fechada, palma para trás, polegar distendido; mão direita horizontal fechada, palma para frente, polegar distendido e apontando para baixo, acima da mão esquerda. Girar as mãos, alternadamente, em um círculo horizontal para a direita (sentido horário), várias vezes.)



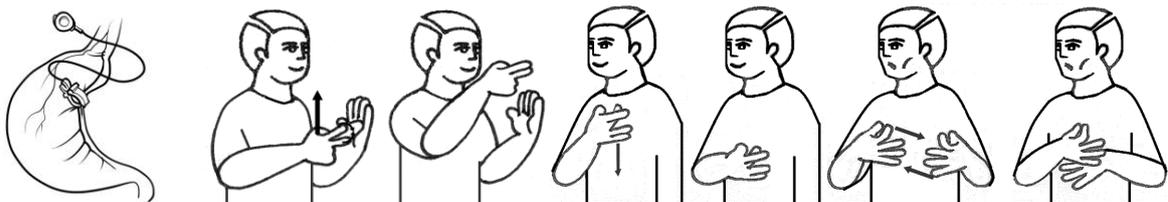
 **hemodiálise** (sinal usado em: **SP**) (inglês: *hemodialysis, haemodialysis*): s. f. Processo de filtragem e depuração de substâncias indesejáveis do sangue como a creatinina e a ureia. A hemodiálise é uma terapia de substituição renal realizada em pacientes portadores de insuficiência renal crônica ou aguda, já que nesses casos o organismo não consegue eliminar tais substâncias devido à falência dos mecanismos excretores renais. Ex.: Uma sessão convencional de hemodiálise tem, em média, a duração de 4 horas e frequência de 3 vezes por semana. (Mão direita em **1**, palma para baixo, indicador para a esquerda, acima da parte interna do braço esquerdo. Tocar a ponta do indicador no braço, duas vezes. Então, mãos em **1** horizontal, palmas para trás, ao lado esquerdo do corpo, mão direita acima da esquerda. Mover as mãos alternadamente em círculos verticais para frente (sentido horário).)

10- Cirurgias

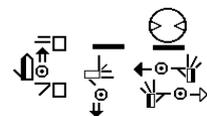
 **operação cirúrgica (1) (CL)** (sinal usado em: **SP**) (inglês: *surgical operation, surgery*): s. f. Intervenção médica invasiva que objetiva o tratamento de lesões internas ao corpo. Ex.: Ele foi submetido a uma operação cirúrgica no estômago, por causa de uma úlcera. (Mão em **A**, palma para baixo, apontando para a esquerda, ponta do polegar tocando a parte superior do peito. Mover a mão até a altura do abdômen.)



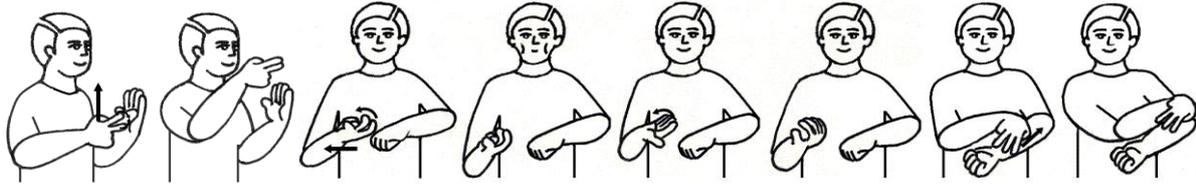
 **operação cirúrgica (2) (CL)** (sinal usado em: **SP, SC, RS**) (inglês: *surgical operation, surgery*): Idem **operação cirúrgica (1)**. Ex.: A operação cirúrgica foi feita para extrair dois cálculos do seu rim. (Mão em **V**, palma para cima, dedos apontando para a esquerda, lado do dedo médio tocando o lado direito do abdômen. Movê-la para a esquerda, unindo e afastando os dedos indicador e médio.)



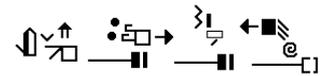
 **cirurgia bariátrica (redução de estômago)** (sinal usado em: **CE**) (inglês: *bariatric surgery, gastric bypass procedure*): s. f. Também conhecida como cirurgia para redução do estômago, gastroplastia, cirurgia da obesidade, cirurgia do obeso, cirurgia para emagrecer, cirurgia para redução de peso, operação do estômago, cirurgia metabólica ou cirurgia plástica



de estômago, a cirurgia bariátrica é indicada para casos de obesidade elevada (IMC acima de 35 com doenças associadas) ou obesidade mórbida (IMC acima de 40). Ex.: A cirurgia bariátrica reduz o volume do estômago, diminuindo a ingestão alimentar e a sensação de fome, visando o emagrecimento e a qualidade de vida do paciente, de forma saudável. (Fazer este sinal **CIRURGIA**: Mão esquerda vertical aberta, palma para a direita, dedos unidos; mão direita horizontal em **V**, palma para trás, pontas dos dedos tocando a palma esquerda. Mover a mão direita para cima unindo as pontas dos dedos. Em seguida, fazer este sinal **ESTÔMAGO**: Mão aberta horizontal, palma para trás, ponta do dedo médio tocando a região do estômago. Mover ligeiramente a mão para baixo. E, em seguida, mãos abertas, palma a palma, dedos indicadores e polegares unidos pelas pontas. Mover as mãos uma em direção a outras, no centro do peito, mão esquerda acima da mão direita, com bochechas sugadas.)



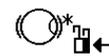
cirurgia vascular (sinal usado em: **CE**) (inglês: vascular surgery): s. f. A cirurgia vascular corrige as doenças dos vasos com exceção do coração (tratado pela cirurgia cardíaca) e dos vasos dentro do crânio (tratados pela neurocirurgia). Os Cirurgiões Vasculares atuam nos vasos (artérias e veias) das pernas, do abdome, do tórax, do pescoço e dos membros superiores. Corrigem artérias que apresentam estenoses (estreitamentos) ou obstruções completas, que estão dilatadas (aneurismas) ou que sofreram traumatismos (ferimento através de fraturas, facadas, projéteis de arma de fogo). Também tratam veias obstruídas ou dilatadas (varizes) e doenças dos vasos linfáticos. Ex.: Cirurgia vascular é a parte da medicina que trata das doenças que atingem todo o sistema vascular do organismo, a exceção do coração. (Fazer este sinal **CIRURGIA**: Mão esquerda vertical aberta, palma para a direita, dedos unidos; mão direita horizontal em **V**, palma para trás, pontas dos dedos tocando a palma esquerda. Mover a mão direita para cima unindo as pontas dos dedos. Em seguida, mão esquerda em **S**, palma para baixo, braço levemente na diagonal para a direita; mão direita em **5**, palma para cima, mão próxima da mão esquerda. Mover a mão direita para a direita, curvando os dedos indicador e médio, enquanto suga as bochechas. E, em seguida, mão direita aberta, palma para cima, pontas dos dedos tocando a mão esquerda próxima ao pulso, curvar os dedos da mão direita, várias vezes. Então, fazer este sinal **VEIA**: mão esquerda em **S** horizontal, palma para cima; mão direita em **3**, palma para baixo, pontas dos dedos tocando o pulso. Deslizar as pontas dos dedos sobre o braço esquerdo.)



transplante (sinal usado em: **SP**) (inglês: organ transplantation): s. m. Transferência de células, tecidos ou órgãos vivos de um indivíduo (doador) a outro (receptor) ou de uma parte do corpo a outra (p.ex., enxertos de pele) com o objetivo de restaurar uma função perdida. Transplantação. Ex.: Para pessoas cujos órgãos vitais como coração, pulmões, fígado, rins ou medula óssea, deixam de funcionar adequadamente e cuja função normal não pode ser restaurada, o transplante de um órgão funcional pode representar a única possibilidade de sobrevivência. (Mão esquerda aberta, palma para cima, dedos unidos e curvados apontando para a direita; mão direita aberta, palma para baixo, dedos unidos e curvados apontando para a esquerda, sobre a mão esquerda. Mudar a mão direita para mão em **V** palma para baixo. Movê-la para a direita, girando a palma para cima.)



implante coclear (sinal usado em: **SP, RJ, RS**) (inglês: cochlear implant): s. m. Prótese auditiva computadorizada que é implantada na cóclea e prescrita em



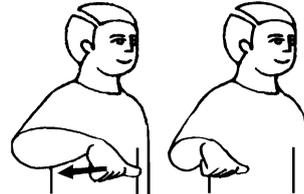
alguns casos de surdez neurossensorial profunda, mas apenas quando há indicação clínica favorável e desejo explícito, pelo surdo, de fazer parte do mundo dos ouvintes. A partir dos anos 1990 as pesquisas sobre a eficácia do implante coclear aumentaram. Ex.: No Brasil o implante coclear é feito no Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais "Centrinho" da USP, na cidade de

Bauru. (Mão em 5, palma para a esquerda, ao lado direito da cabeça. Tocar as pontas dos dedos atrás da orelha.)

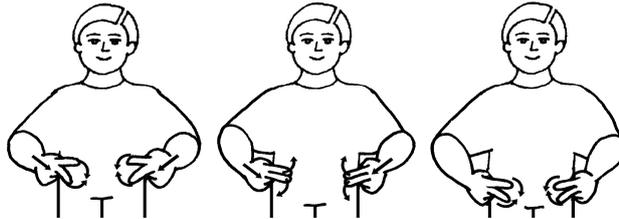
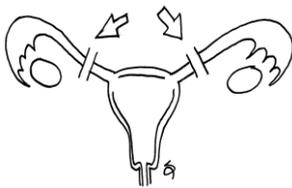


cesariana (CL)

(sinal usado em: **SP**) (inglês: *Caesarian; Caesarian operation, abdominal delivery*): adj. f. Diz-se da operação obstétrica que consiste em produzir o nascimento da criança por meio de uma incisão cirúrgica nas paredes do ventre e do útero da mãe.



Ex.: A operação cesariana foi bem-sucedida, de modo que mãe e bebê passam bem. s. f. Operação cesariana. Parto cesáreo. *Metrotomia. Tomotocia.* Ex.: O obstetra realizou cinco cesarianas nesta tarde. (Mão em **A** invertido, palma para trás, polegar destacado. Passar a ponta do polegar sobre a barriga da esquerda para a direita.)



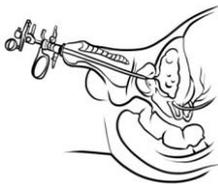
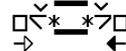
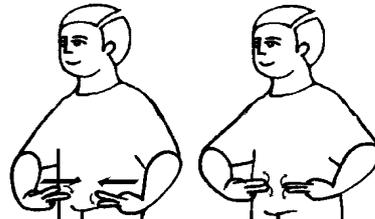
laqueadura de trompas (sinal usado em: **SP, RJ, RS**) (inglês: *Fallopian tube (oviduct) tying*): s. f.

Procedimento cirúrgico com a finalidade de eliminar as chances de uma gravidez a partir da interrupção da migração do óvulo para as trompas. Procedimento cirúrgico na mulher com propósitos anticoncepcionais. Ex.: Os médicos aconselham a laqueadura de trompas somente depois do segundo filho. (Mãos em **V** horizontal, palma a palma, dedos inclinados uns para os outros, a cada lado da barriga. Mover as mãos diagonalmente para baixo, aproximando-as e unindo e distendendo os indicadores e médios.)



vasectomia

(1) (sinal usado em: **SP, SC, RJ, RS**) (inglês: *vasectomy*): s. f. Técnica cirúrgica para a esterilização masculina que consiste na seção do canal deferente interrompendo, assim, o fluxo do espermatozoides que, na ejaculação, é impelido desde os testículos até a abertura externa da uretra. Ex.: A vasectomia é indicada para casais que não pretendem ter mais filhos, como alternativa à tradicional laqueadura. (Mãos em **V** horizontal, palmas para trás, dedos inclinados para cima, tocando a região pélvica. Mover as mãos uma em direção à outra, unindo e separando os dedos indicador e médio de cada mão.)



cirurgia de próstata (sinal usado em: **CE**) (inglês: *prostate surgery*): s. f. A

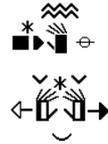
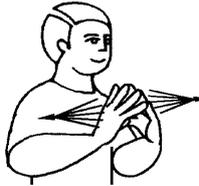
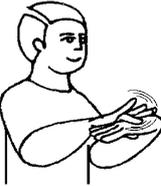
remoção cirúrgica da próstata, ou prostatectomia, é um tratamento comum tanto para os cânceres de estágio precoce, quanto para cânceres que falharam em responder à radioterapia. O tipo mais comum é a prostatectomia retropúbica radical, quando o cirurgião remove a próstata através de uma incisão abdominal. Outro tipo é a prostatectomia perineal radical, quando o cirurgião remove a próstata através de uma incisão no períneo, a pele entre o escroto e o ânus. A prostatectomia radical pode também ser realizada laparoscopicamente, através de diversas pequenas incisões (1 cm) no abdômen, com ou sem o auxílio de um robô cirúrgico. Ex.: A cirurgia da próstata para o tratamento da doença benigna (hiperplasia) está indicada quando a próstata do paciente está com volume aumentado, causando dificuldade e esforço para urinar. (Fazer este sinal **CIRURGIA**: Mão esquerda vertical aberta, palma para a direita, dedos unidos; mão direita horizontal em **V**, palma para trás, pontas dos dedos tocando a palma esquerda. Mover a mão direita para cima unindo as pontas dos dedos. E, em seguida, fazer este sinal **PRÓSTATA**: Mão esquerda em **S**, palma para baixo; mão direita fechada, polegar distendido, palma para frente, ponta do polegar tocando a ponta do polegar no centro do indicador esquerdo.)

11- Cura



melhorar

(**de saúde**) (sinal usado em: **CE**) (inglês: *to improve, to better, to ameliorate, to get better, to prosper*); v. int. Ir recuperando a saúde. Tornar-se melhor. Ex.: A criança melhorou depois que tomou a medicação prescrita pelo médico. (Mãos horizontais fechadas, palmas para trás, polegares distendidos, diante do peito. Elevar as mãos, com expressão facial.)



curar

(sinal usado em: **SP, MS, PR, RS**) (inglês: *to restore one's health*), **curar-se** (inglês: *to have one's health restored, to heal*): Curar: v. t. d. Restabelecer a saúde de. Debelar a doença, aplicando remédios. Ex.: O médico curou o doente. Curar-se: v. pr. Recuperar a saúde. Sarar. Ex.: Curou-se com a nova medicação. (Fazer este sinal **DOENÇA**: Mão esquerda aberta, palma para baixo; mão direita aberta, palma para baixo, polegar tocando a palma esquerda e dedos direitos tocando o dorso da mão esquerda. Oscilar os dedos direitos sobre a mão esquerda. Seguido deste sinal **SUMIR**: Mãos verticais abertas, palma a palma, dedos separados, tocando-se pelas pontas dos dedos. Mover as mãos para os lados opostos, unindo as pontas dos dedos de cada mão.)



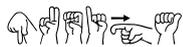
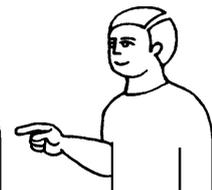
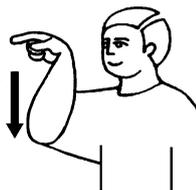
saúde

(sinal usado em: **SP, MS, PR, SC, MG, CE, RJ, RS**) (inglês: *health, healthfulness, vigor, healthiness, soundness*), **saudável** (inglês: *healthy, wholesome, sound, salutary*): Saúde: s. f. Estado sadio do organismo cujas funções físicas e



mentais não apresentam falhas ou transtornos. Qualidade do que é são. Boa disposição física, caracterizada por sensação de bem-estar, pela demonstração de vigor, força, resistência e robustez. Ex.: Após a cirurgia no coração, seu estado de saúde permaneceu regular. Saudável: adj. m. e f. Que goza de boa saúde. Ex.: O exame médico comprovou que ele é uma pessoa saudável. Que é bom (boa) para a saúde. Ex.: Você precisa comer alimentos mais saudáveis. (Mão horizontal aberta, palma para trás, ponta do dedo médio tocando o lado direito do peito. Mover a mão para a esquerda, e tocar o lado esquerdo do peito.)

12- Procedimentos médico-hospitalares

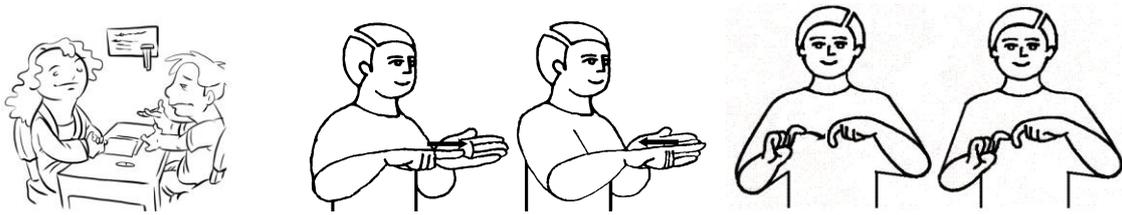


queixa do paciente

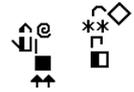
(sinal usado em: **RS**) (inglês: *patient's complaint, patient complaint*); s. f. Relato do motivo que levou o paciente a procurar ajuda. O sintoma que o paciente tem. Ex.: O médico ouviu atentamente a queixa do paciente. (Fazer este sinal **RECLAMAR**: Mãos em **1**, palma a palma, indicadores inclinados um para o outro, diante de cada lado da boca. Movê-las para frente e para os lados opostos, com expressão facial negativa. Em seguida, fazer este sinal **PACIENTE**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes. Então, fazer este sinal **INDIVÍDUO**: Mão horizontal fechada, palma para frente, dedos indicador e polegar distendidos e curvados, na altura do rosto. Mover a



mão para baixo.)



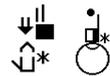
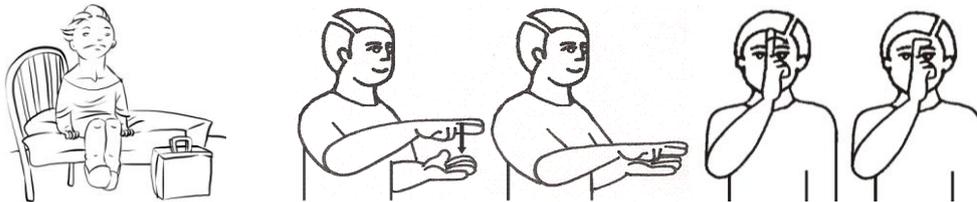
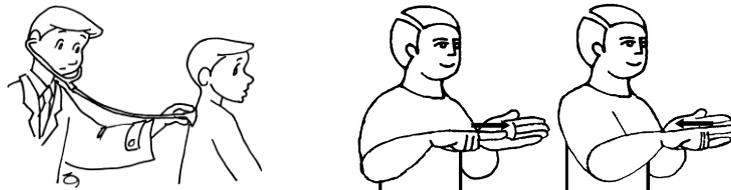
anamnese (1) (sinal usado em: **CE**) (*inglês: anamnesis*): s. f. Histórico dos antecedentes de uma doença (doenças anteriores, caracteres hereditários, condições de vida etc.). Ex.: Durante a consulta o cardiologista fez a anamnese do paciente. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Em seguida, fazer este sinal **MÉDICO**: Mão esquerda em **X**, palma para baixo, indicador para a direita; mão direita em **X** vertical, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador direito no indicador esquerdo, várias vezes.)



anamnese (2) (sinal usado em: **CE**): *Idem anamnese (1)*. (Mão horizontal com pontas dos dedos unidas, palma para trás, tocando o lado esquerdo e depois o lado direito do peito.)



examinar (sinal usado em: **RJ, RS**) (*inglês: to examine, to test, to try, to analyze, to scrutinize, to inquire into, to search, to investigate*): v. t. d. Observar clinicamente para levantar indícios de doenças e a necessidade de novos exames. Testar. Avaliar. Sondar. Ex.: O médico examinou o paciente cuidadosamente. (Fazer este sinal **PESQUISAR**: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em **1**, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos.)



internação (sinal usado em: **SP**) (*inglês: hospitalization*): s. f. Permanência, diurna e noturna, de (paciente) em hospital, clínica, para tratamento intensivo ou não. Ex.: A internação foi necessária para o controle mais efetivo da doença. (Mão esquerda aberta, palma para cima; mão direita em **U**, palma para frente, acima da mão esquerda. Tocar a mão direita na palma esquerda. Então, fazer este sinal **HOSPITAL**: Mão em **1**, palma para a esquerda, lateral do indicador tocando a testa. Flexionar o dedo indicador.)



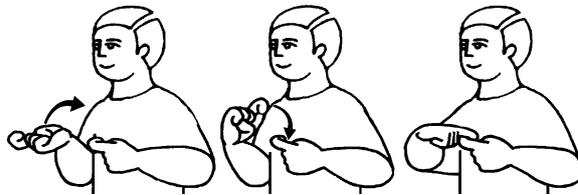
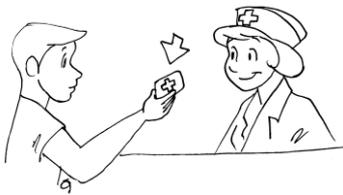


internar (sinal usado em: **RJ**) (inglês: *to intern in a hospital or clinic, to hospitalize, to confine to a hospital*): v. t. d., v. pr. Pôr para viver em asilo ou colégio. Levar ou ir para casa de saúde, para tratamento. Ex.: O marido internou-a devido a uma crise cardíaca. Ex.: Internou-se para uma cirurgia. (Mão esquerda aberta, palma para cima, dedos para frente; mão direita em U, palma para cima, acima da mão esquerda. Baixar a mão direita e tocar o dorso direito na palma esquerda.)

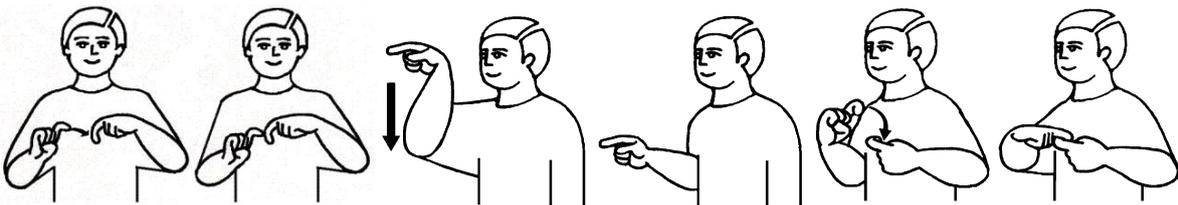


alta hospitalar (sinal usado em: **RS**) (inglês: *hospital patient discharge (patient discharge, the formal ending of inpatient care)*): s. f. Ordem dada a alguém para sair do hospital onde estava em tratamento Ex.: O paciente terá alta hospitalar amanhã pela manhã. (Mão esquerda em 1, palma para esquerda; mão direita em L, palma para frente. Mover a mão direita para a direita unindo as pontas dos dedos indicador e polegar. Em seguida, fazer este sinal **HOSPITAL**: Mão em 1, palma para a esquerda, lateral do indicador tocando a testa. Flexionar o dedo indicador.)

13- Convênios médicos



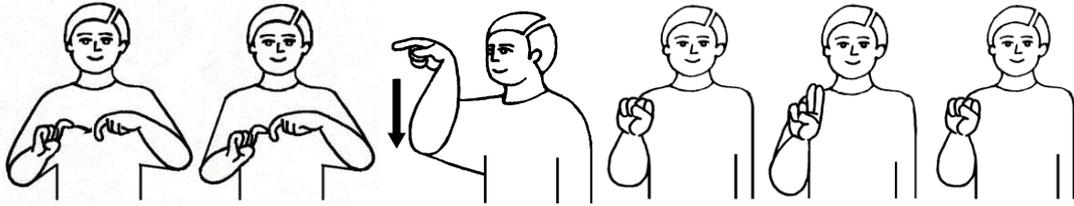
convênio médico (sinal usado em: **SP, RJ, MS, SC, RS**) (inglês: *private health plan, private health insurance*): s. m. Contrato de serviços médicos, odontológicos ou hospitalares pelo qual se paga a cada mês uma quantia fixa, ou proporcional ao salário recebido e serviços prestados em contrato. Ex.: Fiz um convênio médico para meus filhos. (Mão esquerda em X horizontal, palma para trás; mão direita em X, palma para cima. Mover a mão direita em direção à esquerda, virando a palma para baixo e enganchar o indicador direito no indicador esquerdo.)



paciente conveniado(a) (sinal usado em: **RS**) (inglês: *medical plan patient, health plan patient*): s. m. e f. Pessoa que tem contrato com empresa de prestação de serviços de saúde e que tem direito a consultas e exames em clínicas e hospitais credenciados. Ex.: O paciente conveniado foi transferido do hospital público para um hospital credenciado do seu plano de saúde. (Fazer este sinal **PACIENTE**: Mãos em X, mão direita palma para a esquerda, mão esquerda palma para trás. Bater a ponta do indicador direito no dorso do indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **INDIVÍDUO**: Mão horizontal fechada, palma para frente, dedos indicador e polegar distendidos e curvados, na altura do rosto. Mover a mão para baixo. Em seguida, fazer este sinal **CONVÊNIO**: Mão esquerda em X horizontal, palma para trás; mão direita em X, palma para cima. Mover a mão direita em direção à esquerda, virando a palma para baixo e enganchar o indicador direito no indicador esquerdo.)

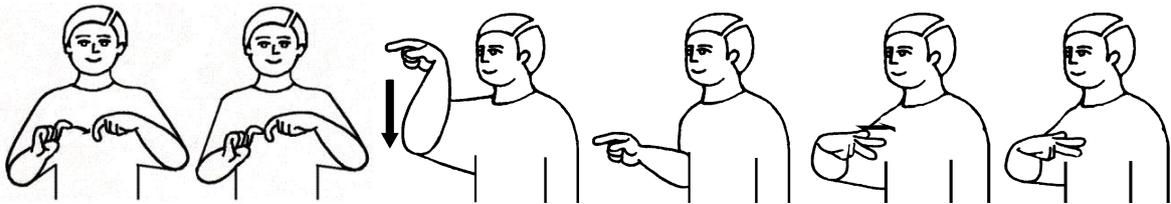
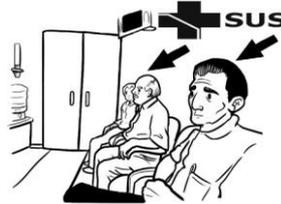


PACIENTE: Mãos em X, mão direita palma para a esquerda, mão esquerda palma para trás. Bater a ponta do indicador direito no dorso do indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **INDIVÍDUO**: Mão horizontal fechada, palma para frente, dedos indicador e polegar distendidos e curvados, na altura do rosto. Mover a mão para baixo. Em seguida, fazer este sinal **CONVÊNIO**: Mão esquerda em X horizontal, palma para trás; mão direita em X, palma para cima. Mover a mão direita em direção à esquerda, virando a palma para baixo e enganchar o indicador direito no indicador esquerdo.)



paciente SUS (Sistema

Único de Saúde) (sinal usado em: **RS**) (inglês: *medicare patient, public health patient*): s. m. e f. Pessoa que tem acesso totalmente gratuito às ações e aos serviços de saúde pública oferecidos no país. Ex.: O paciente SUS foi internado no hospital público após o acidente. (Fazer este sinal **PACIENTE**: Mãos em X, mão direita palma para a esquerda, mão esquerda palma para trás. Bater a ponta do indicador direito no dorso do indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **INDIVÍDUO**: Mão horizontal fechada, palma para frente, dedos indicador e polegar distendidos e curvados, na altura do rosto. Mover a mão para baixo. Em seguida fazer este sinal **SUS**: Solettrar S, U, S.)



paciente particular (sinal

usado em: **RS**) (inglês: *paying patient*): s. m. e f. Pessoa que não tem contrato com empresa de prestação de serviços de saúde e por isso tem livre escolha de médicos, clínicas, laboratórios e hospitais. O paciente particular paga por suas consultas médicas, exames e procedimentos hospitalares. Ex.: O paciente particular foi transferido do hospital público para um hospital particular. (Fazer este sinal **PACIENTE**: Mãos em X, mão direita palma para a esquerda, mão esquerda palma para trás. Bater a ponta do indicador direito no dorso do indicador esquerdo, várias vezes. Em seguida, fazer este sinal **INDIVÍDUO**: Mão horizontal fechada, palma para frente, dedos indicador e polegar distendidos e curvados, na altura do rosto. Mover a mão para baixo. Em seguida fazer este sinal **PARTICULAR**: Mão fechada, palma para baixo, dedos indicador, polegar e médio distendidos. Tocar a ponta do polegar no lado direito do peito.)

